



Universidade do Minho  
Escola de Economia e Gestão



---

**“Avaliação dos Impactos Associados à Celebração da  
Capital Europeia da Juventude 2012 em Braga”  
(Relatório Intercalar)**

do

**NIPE – Núcleo de Investigação em Políticas Económicas  
da Universidade do Minho**

para

**a Fundação Bracara Augusta**

Braga, 25 de Julho de 2013

## Elementos técnicos

---

### Identificação da Entidade Consultora

#### Designação

Núcleo de Investigação em Políticas Económicas (NIPE)  
(Unidade de Investigação da Escola de Economia e Gestão - EEG, da Universidade do Minho)

#### Endereço Institucional

Departamento de Economia  
Escola de Economia e Gestão  
Universidade do Minho  
4710-057 Braga – Portugal  
Telefone: 253604517  
Fax: 253601380  
*E-mail:* nipe@eeg.uminho.pt

#### Equipa Técnica

José António Cadima Ribeiro (Coordenador)  
Francisco Carballo-Cruz (Coordenador Executivo)  
Paula Cristina Remoaldo  
Eduardo Duque  
- Assistentes de Investigação  
Carlos Pereira  
Lara Leite

# Avaliação dos Impactos Associados à celebração da Capital Europeia da Juventude 2012 em Braga

## 1. Introdução

Este documento conforma o segundo relatório de avaliação intercalar da Capital Europeia da Juventude do ano 2012 (CEJ2012), celebrada na cidade de Braga. Trata-se de uma versão de trabalho parcelar e não incremental. Isto é, não tenciona aprofundar ou melhorar o relatório inicial; pretende sim apresentar separadamente contributos parcelares com resultados parciais, os quais integrarão de forma resumida e integrada o relatório de avaliação final. Concretamente, este relatório apresenta os outputs resultantes de quatro das metodologias que estão a ser implementadas para avaliar o evento em questão. Os métodos empregues destinam-se a recolher a opinião de quatro grupos bem-definidos: participantes (secção 2), comerciantes (secção 3), agentes económicos e sociais (secção 4) e cidadãos (secção 5). Os resultados obtidos foram objecto de tratamento e de alguma interpretação, ainda que nesta peça não existiu a preocupação de dar-lhes coerência transversal ou de homogeneizá-los para facilitar interpretações e consolidar conclusões.

Nesta fase, os dados primários que se pretendia obter via inquérito ou entrevista foram todos recolhidos e convenientemente tratados. No caso da avaliação quantitativa, as calibrações são preliminares, devido a provisionalidade de alguma da informação de base. Os dados obtidos durante o mês de julho permitirão transformar essas calibrações em definitivas. A síntese e sistematização de resultados e a discussão integrada dos mesmos, assim como a análise da pertinência, relevância e potencial legado das actividades e projectos desenvolvidos são as tarefas pendentes de conclusão. A panóplia de resultados que daí resulte dará forma ao relatório final de avaliação, cuja entrega se antevê próxima.

Os resultados preliminares obtidos até a data sugerem que os participantes fazem um balanço positivo de várias das dimensões da CEJ2012. Esta apreciação coincide com a veiculada por vários agentes económicos e sociais da cidade, ainda que em alguns casos apontaram alguns aspectos que mereceriam ter sido objecto de maior cuidado. O pronunciamento dos comerciantes coincide *grosso modo* com o daqueles. Os participantes no grupo de foco organizado revelaram também uma opinião positiva do evento em várias das dimensões invocadas para efeitos de avaliação.

## 2. Resultados do inquérito aos participantes na CEJ2012

No âmbito da CEJ 2012 foram realizados, entre Outubro e Dezembro de 2012, 512 inquéritos por entrevista diretiva ou estandardizada aplicados a residentes no município de Braga, a indivíduos que se deslocaram a Braga para assistir a um dos cinco eventos selecionados ou que não participaram no evento, mas que se encontravam em Braga no dia de ocorrência do mesmo. A amostra recolhida foi de tipo aleatória (consultar questionário nos Anexos).

O questionário utilizado estruturou-se em 23 questões estando 16 delas direcionadas para os motivos de visita a Braga e participação em eventos da CEJ 2012 e 7 preocupadas com o perfil do respondente (*e.g.*, sexo, idade, nível de instrução, situação na profissão, rendimento total líquido mensal familiar). A maioria das questões utilizadas foram fechadas quanto à forma, apesar de se ter previsto sempre uma categoria residual do tipo Outro(s). As questões 10 e 11 implicaram 15 afirmações onde foi usada uma escala de Likert de 5 níveis (indo do 1-Discorda totalmente até ao 5-Completamente de acordo).

Foi concretizado um pré-teste deste questionário a 2 de Outubro de 2012 a 10 estudantes universitários de Braga, permitindo aferir se o mesmo suscitava algum problema ao nível da compreensão das perguntas contempladas no questionário e se havia outras que não estavam acauteladas e que seriam igualmente pertinentes. Também foi possível confirmar que a resposta ao inquérito não demoraria mais de 10 minutos.

Atendendo a que a equipa de trabalho usou como universo os eventos que estavam programados para o período de Outubro a Dezembro de 2012, optou-se por selecionar cinco eventos que cobrissem vários locais da cidade de Braga, em termos da sua ocorrência, e que alcançassem, além dos públicos-alvo mais jovens, os restantes grupos populacionais. Foi tida em consideração uma diversificação de eventos optando por aqueles com maior potencial de participação da população (*e.g.*, Semibreve e Cerimónia de Encerramento da CEJ 2012).

Apesar de a equipa não ter tido oportunidade de recolher a opinião dos participantes na CEJ 2012 antes de Outubro de 2012, a mesma reconhece que beneficiou do facto de a população inquirida deter uma opinião mais consolidada sobre as atividades concretizadas no âmbito da CEJ 2012 nos últimos meses do megaevento.

Os cinco eventos escolhidos foram os seguintes e foram concretizados todos em horário noturno, à exceção da Cerimónia de Encerramento que se iniciou ainda no período diurno e se prolongou pela noite do dia 22 de Dezembro:

1. Semibreve – concretizado no Teatro Circo a 06/10/2012 (último dia do Festival que decorreu de 2 a 6 de Outubro) e que correspondeu a um Festival que juntou conceitos musicais com música eletrónica e *workshop*; este festival tinha sido estreado no ano de 2011 e a sua elevada adesão (média de 500 pessoas por dia) e visibilidade mediática, ditou a sua repetição em 2012; de acordo com dados disponibilizados pela Fundação Bracara Augusta foram 2.000 os participantes neste evento;
2. *Halloween Circle Night* – que decorreu no Parque de São João da Ponte a 31/10/2012 e que contou com 300 participantes de acordo com o diagnóstico realizado pela Fundação Bracara Augusta;
3. 12º Encontro Nacional de Associações Juvenis (ENAJ) – concretizado no Parque de Exposições de Braga a 24/11/2012 (último dia do Encontro que decorreu a 24 e 25 de Novembro) e que juntou cerca de 1.600 jovens; constituiu um encontro de afirmação do tecido associativo juvenil, tendo subjacente a definição das Políticas Públicas de Juventude em Portugal;
4. *World Drums* – realizado no Teatro Circo a 24/11/2012 constituindo um projeto bracarense e ligado à componente musical, que tentou fundir heranças culturais/musicais, num espetáculo que visou promover o multiculturalismo; de acordo com a Fundação Bracara Augusta este evento juntou 896 participantes;
5. Cerimónia de encerramento – que decorreu em vários locais da cidade de Braga a 22/12/2012 e que, segundo a Fundação Bracara Augusta, conseguiu reunir 60.000 participantes.

Destes cinco eventos o mais participado foi o da Cerimónia de Encerramento (a 22 de Dezembro) e o menos participado foi o Halloween (31 de Outubro). A menor participação neste último evento decorrerá das condições meteorológicas daquele dia e porque as atividades previstas se desenrolaram no espaço público de Braga. Adite-se ainda o facto de estarem previstas inúmeras festas privadas paralelas à organização do evento da CEJ 2012 que foram ocorrendo um pouco por toda a cidade.

Com os dados recolhidos realiza-se nas próximas páginas a respetiva análise usando uma abordagem, sobretudo, de tipo bivariada. As variáveis explicativas usadas são,

sobretudo, o género, a idade, o nível de instrução, o rendimento e a relação com Braga (visitante/residente).

A amostra recolhida de 512 inquiridos distribuiu-se de acordo com o que está patente no Quadro 2.1. O evento Semibreve foi aquele onde mais participantes foram inquiridos, seguindo-se a Cerimónia de Encerramento.

Assistiu-se a um predomínio do sexo feminino em todos os eventos, à exceção da Cerimónia de Encerramento. Ainda assim, a percentagem de inquiridos foi equilibrada nos dois sexos (51,4% no sexo feminino *versus* 46,1% no sexo masculino – Quadro 2.1). Em treze questionários não foi registado o sexo do inquirido, pelo que a percentagem calculada refere-se a um total de 499 e não de 512 questionários.

Também a maioria dos inquiridos eram residentes no município de Braga (63,5%) e apenas no 12º Encontro Nacional de Associações Juvenis, como seria de esperar, houve um predomínio dos visitantes em termos de respondentes. Estes resultados poderão indicar que não foi elevada a capacidade de atração de cada evento, tendo contado, maioritariamente, com a participação dos residentes do município.

Os dados disponibilizados pela Fundação Bracara Augusta em termos de número de participantes não permitem comprovar esta afirmação, mas o contacto dos membros da equipa com os participantes nos eventos, leva-nos a concluir que não terá sido significativo o número de visitantes nos dias dos eventos agendados e que no grupo destes terá sido diminuto o número de visitantes estrangeiros.

Na realidade, apenas 25 dos respondentes dos cinco eventos eram estrangeiros, sendo nove espanhóis, cinco italianos, dois franceses, dois brasileiros e os restantes, um de cada país, circunscrevem-se sobretudo a outros países europeus.

**Quadro 2.1 – Número de inquiridos segundo o sexo e tipo de relação com Braga, distribuídos pelos cinco eventos**

| Evento                    | Número de inquiridos | Sexo      |          | Relação com Braga |           | Estrangeiros |
|---------------------------|----------------------|-----------|----------|-------------------|-----------|--------------|
|                           |                      | Masculino | Feminino | Residente         | Visitante |              |
| Semibreve                 | 194                  | 88        | 104      | 126               | 68        | 14           |
| <i>Halloween</i>          | 62                   | 27        | 32       | 59                | 3         | 0            |
| ENAJ                      | 97                   | 41        | 51       | 25                | 72        | 4            |
| <i>World Drums</i>        | 49                   | 18        | 28       | 37                | 12        | 1            |
| Cerimónia de Encerramento | 110                  | 62        | 48       | 78                | 32        | 6            |
| Total                     | 512                  | 236       | 263      | 325               | 187       | 25           |

Fonte: Elaboração própria com base em inquéritos por entrevista realizados entre Outubro e Dezembro de 2012.

O Quadro 2.2 relaciona os dois grupos de inquiridos (residentes e visitantes) com o sexo dos mesmos. Como foi mencionado antes, 63,5% dos inquiridos residiam no município de Braga, fazendo-se assim representar com maior expressividade do que os visitantes. Observa-se que o sexo feminino apresenta uma ligeira vantagem quanto ao masculino, quer no grupo dos residentes quer no dos visitantes.

**Quadro 2.2 – Número de inquiridos residentes e visitantes segundo o sexo e a sua relação com Braga**

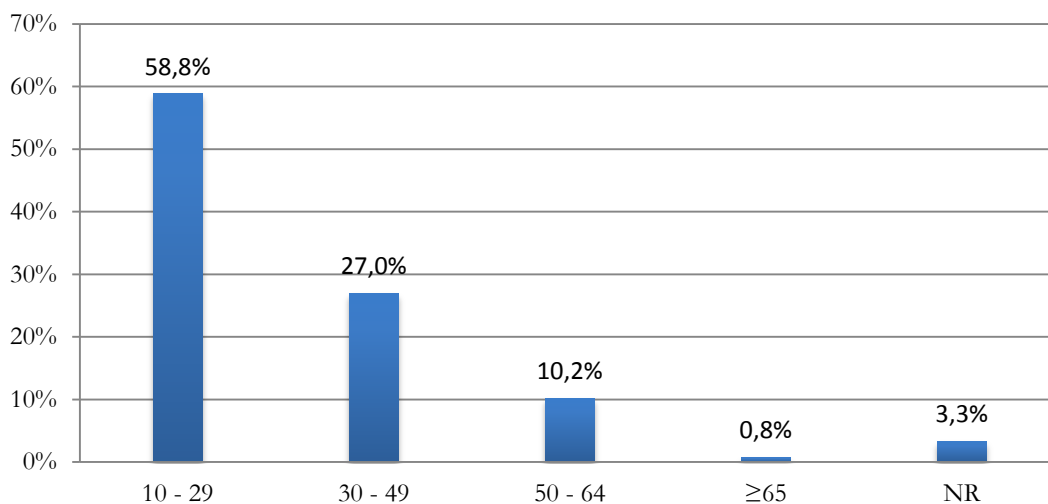
| Relação com Braga | Sexo     |      |           |      |                      |     |       |      |
|-------------------|----------|------|-----------|------|----------------------|-----|-------|------|
|                   | Feminino |      | Masculino |      | Não foi identificado |     | Total |      |
|                   | Nº       | %    | Nº        | %    | Nº                   | %   | Nº    | %    |
| Residente         | 168      | 51,7 | 149       | 45,8 | 8                    | 2,5 | 325   | 63,5 |
| Visitante         | 95       | 50,8 | 87        | 46,5 | 5                    | 2,7 | 187   | 36,5 |
| Total             | 263      | 51,4 | 236       | 46,1 | 13                   | 2,5 | 512   | 100  |

Fonte: Elaboração própria com base em inquéritos por entrevista realizados entre Outubro e Novembro de 2012.

A Figura 2.1 revela que os grupos etários mais jovens são aqueles que predominam na amostra (quase 60% situam-se entre os 10 e os 29 anos de idade), sendo o grupo etário

com idade igual ou superior a 65 anos de idade muito pouco representativo na amostra (0,8% - n=4). Não nos surpreendem estes resultados, pois os jovens foram o público-alvo do megaevento CEJ 2012. Esta elevada participação dos jovens pressupõe que o objetivo principal da organização do megaevento tenha sido cumprido.

**Figura 2.1 – Grupo etário dos inquiridos**



Fonte: Elaboração própria com base em inquéritos por entrevista realizados entre Outubro e Novembro de 2012.

A caracterização dos inquiridos quanto à idade e respetiva relação com a cidade de Braga está patente no Quadro 2.3. O perfil em termos de idades dos inquiridos é muito semelhante. Tanto nos residentes como nos visitantes, é o grupo etário dos 10 aos 29 anos que detém maior expressão (60,6% nos residentes e 55,6% nos visitantes). Isto significa que os jovens eram, no grupo dos residentes, mais do dobro dos inquiridos quando comparado com o grupo etário imediatamente acima (30-49 anos).

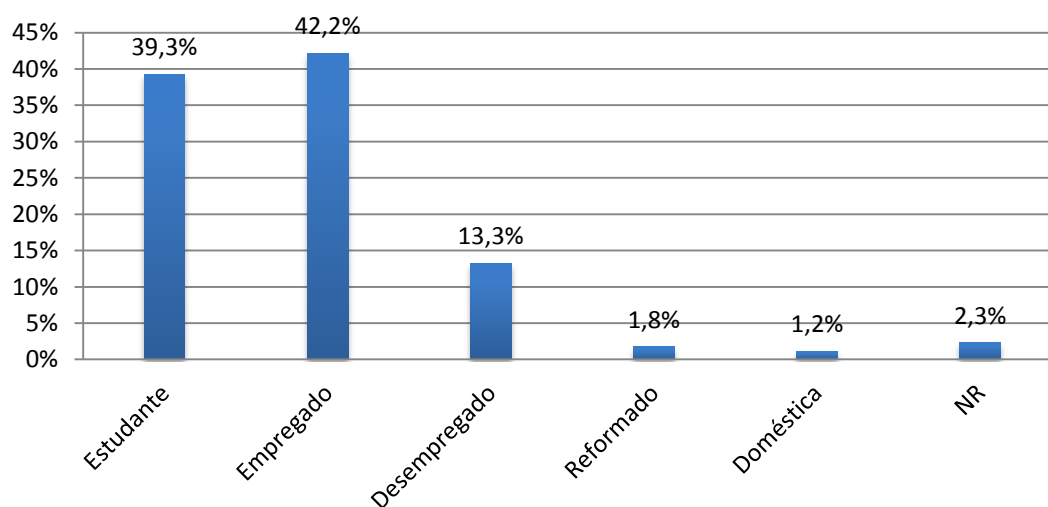
**Quadro 2.3 – Grupo etário dos inquiridos segundo a sua relação com Braga**

| Relação com Braga | Grupo Etário |      |         |      |         |      |     |     |               |     |
|-------------------|--------------|------|---------|------|---------|------|-----|-----|---------------|-----|
|                   | 10 - 29      |      | 30 - 49 |      | 50 - 64 |      | ≥65 |     | Não Respondeu |     |
|                   | Nº           | %    | Nº      | %    | Nº      | %    | Nº  | %   | Nº            | %   |
| Residente         | 197          | 60,6 | 80      | 24,6 | 33      | 10,2 | 3   | 0,9 | 12            | 3,7 |
| Visitante         | 104          | 55,6 | 58      | 31,0 | 19      | 10,2 | 1   | 0,5 | 5             | 2,7 |
| Total             | 301          | 58,8 | 138     | 27,0 | 52      | 10,2 | 4   | 0,8 | 17            | 3,2 |

Fonte: Elaboração própria com base em inquéritos por entrevista realizados entre Outubro e Novembro de 2012.

Mas tal não se passou no grupo dos visitantes, ainda que a expressão dos participantes entre os 10 e 29 anos esteja perto do dobro do grupo dos 30-49 anos. A menor mobilidade dos mais jovens (residentes noutros municípios) ou uma menor informação sobre a programação poderão ser fatores explicativos.

**Figura 2.2 – Situação profissional dos inquiridos**



Fonte: Elaboração própria com base em inquéritos por entrevista realizados entre Outubro e Novembro de 2012.

Na Figura 2.2 verifica-se que a maioria dos inquiridos são empregados (42,2%) e estudantes (39,3%), enquanto uma parte da população é desempregada (13,3%), o que comprova que a organização da CEJ 2012 se preocupou em tornar os eventos acessíveis aos vários estratos sociais. Na realidade, parte dos cinco eventos analisados permitiram uma

participação sem custos para os seus participantes. Os reformados não se fizeram representar de forma expressiva, possivelmente por sentirem que os eventos não se adequavam tanto ao seu grupo etário.

No Quadro 2.4 verifica-se que o nível de rendimento líquido do agregado familiar que predomina é o da classe entre 1.001€ a 2.500€ (33,4% dos inquiridos), seguindo-se a classe entre os 501€ e os 1.000€ (27,9%). Note-se também que a quase totalidade dos indivíduos que não responderam a esta questão estão compreendidos no grupo etário dos 10 aos 29 anos de idade, que resulta do facto de os indivíduos mais jovens desconhecerem a realidade económica do seu agregado familiar.

**Quadro 2.4 – Rendimento mensal líquido do agregado familiar por grupo etário**

| Rendimento mensal líquido | Grupo Etário |      |         |      |         |      |     |     |       |     |       |      |
|---------------------------|--------------|------|---------|------|---------|------|-----|-----|-------|-----|-------|------|
|                           | 10 - 29      |      | 30 - 49 |      | 50 - 64 |      | ≥65 |     | NR/NS |     | Total |      |
|                           | Nº           | %    | Nº      | %    | Nº      | %    | Nº  | %   | Nº    | %   | Nº    | %    |
| Até 500€                  | 30           | 62,5 | 9       | 18,7 | 8       | 16,7 | 1   | 2,1 | 0     | 0,0 | 48    | 9,4  |
| De 501€ a 1000€           | 89           | 62,2 | 44      | 30,8 | 9       | 6,3  | 1   | 0,7 | 0     | 0,0 | 143   | 27,9 |
| De 1001€ a 2500€          | 82           | 48,0 | 61      | 35,7 | 22      | 12,8 | 2   | 1,2 | 4     | 2,3 | 171   | 33,4 |
| Mais de 2500€             | 27           | 58,7 | 10      | 21,7 | 6       | 13,0 | 0   | 0,0 | 3     | 6,6 | 46    | 9,0  |
| Não respondeu             | 73           | 70,2 | 14      | 13,5 | 7       | 6,7  | 0   | 0,0 | 10    | 9,6 | 104   | 20,3 |

Fonte: Elaboração própria com base em inquéritos por entrevista realizados entre Outubro e Novembro de 2012.

No caso dos visitantes 52,4% dos mesmos ainda não tinham assistido a nenhum evento da CEJ 2012, aquando do momento de inquirição (Quadro 2.4). Observa-se também que 35,6% dos indivíduos que visitaram mais de três vezes Braga em 2012 não assistiram a nenhum evento da Capital Europeia da Juventude. Por outro lado, 25% dos inquiridos que visitaram Braga mais de três vezes referiram ser espetadores assíduos da CEJ 2012, mencionando já ter assistido a mais de três eventos. Analisando o Quadro 2.5 pode-se verificar que, de um modo geral, os visitantes de Braga não procuram a cidade propositadamente para assistir a eventos da CEJ 2012, mas à medida que o número de visitas aumenta, ocorre também um aumento da assistência a esses eventos.

Como podemos observar pela Figura 2.3, os eventos musicais são os que despertaram mais interesse nos inquiridos, seguindo-se o teatro e as feiras. De realçar que o evento Noite Branca teve uma grande afluência do público. No entanto, cerca de 85% dos visitantes que responderam ao inquérito afirmaram que não marcaram presença nesse evento (consultar Quadro A1 nos Anexos).

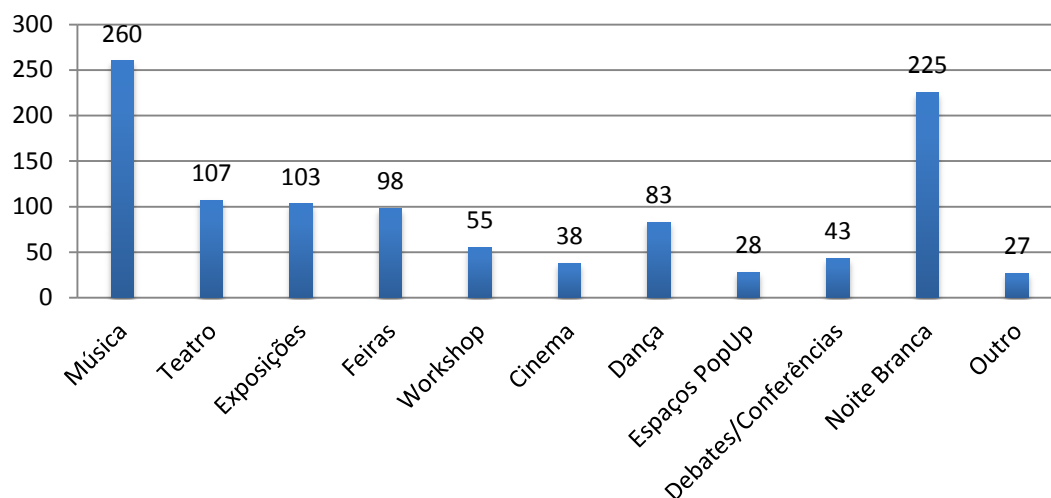
**Quadro 2.5 – Eventos assistidos dos visitantes por número de visitas a Braga**

| Número de visitas a Braga | Eventos assistidos |      |               |     |                   |      |        |      |       |      |
|---------------------------|--------------------|------|---------------|-----|-------------------|------|--------|------|-------|------|
|                           | 1 evento           |      | 2 a 3 eventos |     | Mais de 3 eventos |      | Nenhum |      | NR/NS |      |
|                           | Nº                 | %    | Nº            | %   | Nº                | %    | Nº     | %    | Nº    | %    |
| Primeira vez              | 0                  | 0,0  | 0             | 0,0 | 0                 | 0,0  | 27     | 100  | 0     | 0,0  |
| Visitou 1 vez             | 1                  | 16,7 | 0             | 0,0 | 0                 | 0,0  | 4      | 66,7 | 1     | 16,6 |
| Visitou 2 a 3 vezes       | 3                  | 8,1  | 2             | 5,4 | 1                 | 2,7  | 24     | 64,9 | 7     | 18,9 |
| Visitou mais de 3 vezes   | 17                 | 16,3 | 10            | 9,6 | 26                | 25,0 | 37     | 35,6 | 14    | 13,5 |
| Não Respondeu             | 0                  | 0    | 1             | 7,7 | 2                 | 15,4 | 7      | 53,8 | 3     | 23,1 |
| Total                     | 21                 | 11,2 | 13            | 7,0 | 30                | 16,0 | 98     | 52,4 | 25    | 13,4 |

Fonte: Elaboração própria com base em inquéritos por entrevista realizados entre Outubro e Novembro de 2012.

Quanto ao rendimento disponível do agregado familiar conclui-se que este apenas tem importância para eventos como feiras, exposições e cinema, dado que apenas cerca de 5% dos inquiridos, que afirmaram participar neste tipo de eventos, possuem rendimentos até 500€, contrastando com os 13% observados nos inquiridos que apresentam rendimentos superiores a 2.500€. Porém, como os eventos eram de carácter gratuito, esta diferença poderá não estar diretamente correlacionada com o rendimento do indivíduo, mas sim com o tipo de procura que esse evento gera, suscitando mais interesse nas classes de estatuto socioeconómico mais elevado (consultar Quadro 2.6). Relativamente ao grupo etário, observou-se que a maioria dos inquiridos que assistiram aos eventos da Capital Europeia da Juventude tinha menos de 50 anos.

**Figura 2.3 – Tipo de eventos aos quais os inquiridos assistiram**



Fonte: Elaboração própria com base em inquéritos por entrevista realizados entre Outubro e Novembro de 2012.

**Quadro 2.6 – Tipo de eventos assistidos segundo o rendimento mensal líquido do agregado familiar**

| Tipo evento          | Rendimento mensal |      |                  |      |                    |      |                |      |       |      |
|----------------------|-------------------|------|------------------|------|--------------------|------|----------------|------|-------|------|
|                      | Até 500€          |      | De 501€ a 1.000€ |      | De 1.001€ a 2.500€ |      | Mais de 2.500€ |      | NR/NR |      |
|                      | Nº                | %    | Nº               | %    | Nº                 | %    | Nº             | %    | Nº    | %    |
| Música               | 19                | 7,3  | 66               | 25,4 | 88                 | 33,8 | 28             | 10,8 | 59    | 22,7 |
| Teatro               | 11                | 10,3 | 26               | 24,3 | 33                 | 30,8 | 9              | 8,4  | 28    | 26,2 |
| Exposições           | 5                 | 4,9  | 25               | 24,3 | 35                 | 34,0 | 14             | 13,6 | 24    | 23,3 |
| Feiras               | 5                 | 5,1  | 29               | 29,6 | 27                 | 27,6 | 13             | 13,3 | 24    | 24,5 |
| Workshop             | 6                 | 10,9 | 13               | 23,6 | 12                 | 21,8 | 8              | 14,5 | 16    | 29,1 |
| Cinema               | 2                 | 5,3  | 9                | 23,7 | 14                 | 36,8 | 5              | 13,2 | 8     | 21,1 |
| Dança                | 7                 | 8,4  | 21               | 25,3 | 29                 | 34,9 | 6              | 7,2  | 20    | 24,1 |
| Espaços Pop-Up       | 2                 | 7,1  | 8                | 28,6 | 8                  | 28,6 | 3              | 10,7 | 7     | 25,0 |
| Debates/Conferências | 3                 | 7,0  | 18               | 41,9 | 9                  | 20,9 | 5              | 11,6 | 8     | 18,6 |
| Noite Branca         | 18                | 8,0  | 59               | 26,2 | 72                 | 32,0 | 16             | 7,1  | 60    | 26,7 |
| Total                | 48                | 9,4  | 143              | 27,9 | 171                | 33,4 | 46             | 9,0  | 104   | 20,3 |

Fonte: Elaboração própria com base em inquéritos por entrevista realizados entre Outubro e Novembro de 2012.

No entanto, os *workshop* e os espaços *pop-up* despertaram predominantemente o interesse do público entre os 10 e os 29 anos de idade. Pela análise ao Quadro 2.7 percebe-se que o teatro e as exposições acolhem uma proporção crescente de inquiridos entre os 30 e os 64 anos de idade. Em relação ao nível de instrução verificou-se que a maioria dos inquiridos que assistiram aos eventos da CEJ possuem o ensino secundário e o ensino superior.

**Quadro 2.7 – Tipo de eventos assistidos segundo o grupo etário**

| Tipo de evento        | Grupo etário       |      |                    |      |                    |      |          |     |       |      |
|-----------------------|--------------------|------|--------------------|------|--------------------|------|----------|-----|-------|------|
|                       | Dos 10 aos 29 anos |      | Dos 30 aos 49 anos |      | Dos 50 aos 64 anos |      | ≥65 anos |     | NR/NS |      |
|                       | N                  | %    | N                  | %    | N                  | %    | N        | %   | N     | %    |
| Música                | 166                | 63,8 | 56                 | 21,5 | 25                 | 9,6  | 2        | 0,8 | 11    | 4,3  |
| Teatro                | 67                 | 62,6 | 23                 | 21,5 | 14                 | 13,1 | 1        | 0,9 | 2     | 1,9  |
| Exposições            | 63                 | 61,2 | 32                 | 31,1 | 4                  | 3,9  | 1        | 1,0 | 3     | 2,8  |
| Feiras                | 63                 | 64,3 | 24                 | 24,5 | 8                  | 8,2  | 1        | 1,0 | 2     | 2,0  |
| <i>Workshop</i>       | 45                 | 81,8 | 8                  | 14,5 | 0                  | 0,0  | 0        | 0,0 | 2     | 3,7  |
| Cinema                | 27                 | 71,1 | 7                  | 18,4 | 3                  | 7,9  | 0        | 0,0 | 1     | 2,6  |
| Dança                 | 54                 | 65,1 | 17                 | 20,5 | 6                  | 7,2  | 1        | 1,2 | 5     | 6,0  |
| Espaços <i>Pop-Up</i> | 22                 | 78,6 | 2                  | 7,1  | 1                  | 3,6  | 0        | 0,0 | 3     | 10,7 |
| Deb./ Confenc.        | 31                 | 72,1 | 7                  | 16,3 | 3                  | 7,0  | 0        | 0,0 | 2     | 4,6  |
| Noite Branca          | 143                | 63,6 | 52                 | 23,1 | 23                 | 10,2 | 1        | 0,4 | 6     | 2,7  |
| Total                 | 301                | 58,8 | 138                | 27,0 | 52                 | 10,2 | 4        | 0,8 | 17    | 3,2  |

Fonte: Elaboração própria com base em inquéritos por entrevista realizados entre Outubro e Novembro de 2012.

Contudo, pode-se concluir que a música, a Noite Branca e as exposições foram os eventos mais apreciados pelos inquiridos que apresentam um nível de instrução mais elevado. Enquanto a música, as feiras e também a Noite Branca satisfizeram melhor os interesses daqueles que possuem habilitações até ao 3º ciclo (Quadro 2.8).

**Quadro 2.8 – Tipo de eventos assistidos segundo o nível de instrução**

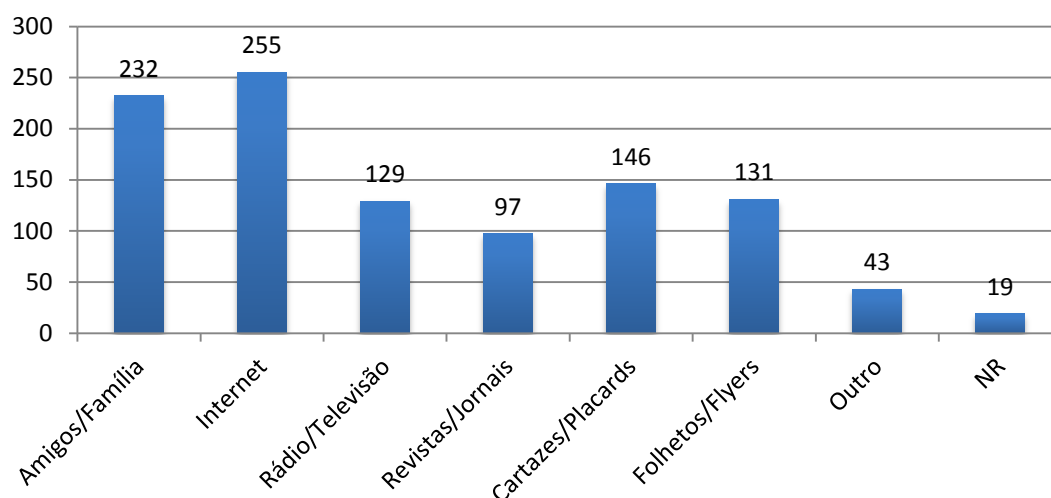
| Tipo de evento        | Nível de instrução |     |                   |      |                      |      |                    |      |   |      |       |     |
|-----------------------|--------------------|-----|-------------------|------|----------------------|------|--------------------|------|---|------|-------|-----|
|                       | Até ao<br>1ºciclo  |     | Até ao<br>3ºciclo |      | Ensino<br>Secundário |      | Ensino<br>Superior |      | Pós-Graduação,<br>Mestrado ou<br>Doutoramento |      | NR/NS |     |
|                       | N                  | %   | N                 | %    | N                    | %    | N                  | %    | N   | %    | N     | %   |
| Música                | 11                 | 4,2 | 25                | 9,6  | 89                   | 34,2 | 95                 | 36,5 | 33  | 12,7 | 7     | 2,7 |
| Teatro                | 8                  | 7,5 | 13                | 12,1 | 39                   | 36,4 | 34                 | 31,8 | 11  | 10,3 | 2     | 1,9 |
| Exposições            | 4                  | 3,9 | 11                | 10,7 | 26                   | 25,2 | 45                 | 43,7 | 15  | 14,6 | 2     | 1,9 |
| Feiras                | 6                  | 6,1 | 14                | 14,3 | 28                   | 28,6 | 37                 | 37,8 | 11  | 11,2 | 2     | 2,0 |
| <i>Workshop</i>       | 2                  | 3,6 | 3                 | 5,5  | 16                   | 29,1 | 26                 | 47,3 | 7   | 12,7 | 1     | 1,8 |
| Cinema                | 1                  | 2,6 | 4                 | 10,5 | 15                   | 39,5 | 12                 | 31,6 | 5   | 13,2 | 1     | 2,6 |
| Dança                 | 7                  | 8,4 | 11                | 13,3 | 28                   | 33,7 | 28                 | 33,7 | 4   | 4,8  | 5     | 6,0 |
| Espaços <i>Pop-Up</i> | 0                  | 0,0 | 1                 | 3,6  | 13                   | 46,4 | 11                 | 39,3 | 2   | 7,1  | 1     | 3,6 |
| Deb./ Confer.         | 0                  | 0,0 | 4                 | 9,3  | 7                    | 16,3 | 24                 | 55,8 | 6   | 14,0 | 2     | 4,7 |
| Noite Branca          | 16                 | 7,1 | 29                | 12,9 | 81                   | 36,0 | 67                 | 29,8 | 26  | 11,6 | 6     | 2,7 |
| Total                 | 27                 | 5,3 | 70                | 13,7 | 156                  | 30,5 | 187                | 36,5 | 59  | 11,5 | 12    | 2,3 |

Fonte: Elaboração própria com base em inquéritos por entrevista realizados entre Outubro e Novembro de 2012.

A Figura 2.4 revela de que modo os inquiridos tiveram acesso à programação da CEJ. Verifica-se que, de um modo geral, os Amigos/Família e a Internet são a forma mais frequentemente usada para o efeito. No entanto, entre os mais jovens, dos 10 aos 29 anos, é a internet a forma mais usada para aceder a essa informação (59,1%).

O facto da CEJ 2012 ter disponibilizado na sua página web toda a informação sobre a programação e de a ter difundido pelas redes sociais permitiu captar a atenção dos jovens, que fizeram deste meio a sua principal fonte de informação. Por outro lado, verifica-se que à medida que se analisa grupos etários superiores, os meios de comunicação considerados mais tradicionais, como é o caso da rádio e televisão e revistas e jornais, tornam-se mais apelativos para os inquiridos, em detrimento da internet (Quadro 2.9). Note-se ainda que as respostas não eram mutuamente exclusivas, por isso, em diversas ocasiões os respondentes assinalaram mais que uma alternativa elencada no questionário.

**Figura 2.4 – Meio de acesso à informação sobre a programação da CEJ 2012**



Fonte: Elaboração própria com base em inquéritos por entrevista realizados entre Outubro e Novembro de 2012.

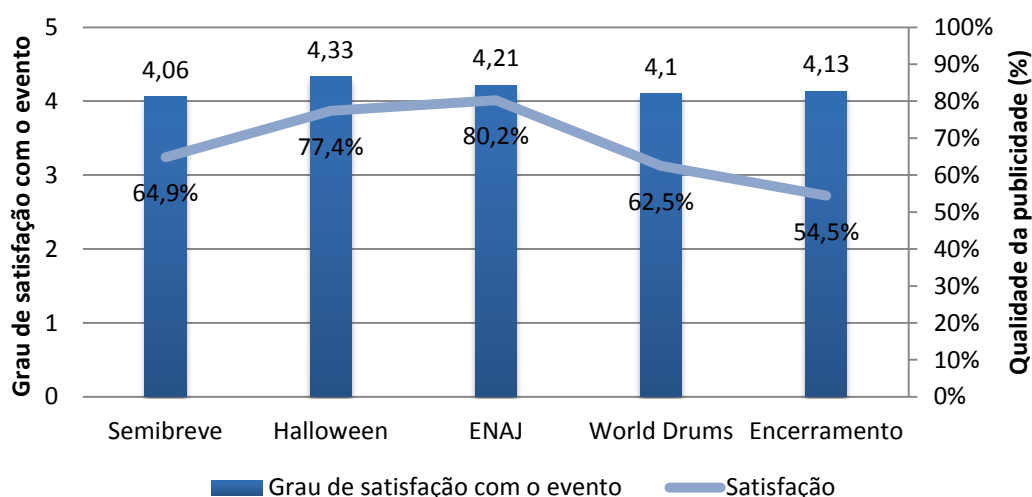
**Quadro 2.9 – Meio de acesso à informação sobre a programação da CEJ 2012 segundo o grupo etário**

| Grupo etário       | Conhecimento da programação da CEJ |      |          |      |                   |      |                    |      |                     |      |          |      |
|--------------------|------------------------------------|------|----------|------|-------------------|------|--------------------|------|---------------------|------|----------|------|
|                    | Amigos e família                   |      | Internet |      | Rádio e televisão |      | Revistas e jornais |      | Cartazes e placards |      | Folhetos |      |
|                    | N                                  | %    | N        | %    | N                 | %    | N                  | %    | N                   | %    | N        | %    |
| Dos 10 aos 29 anos | 153                                | 50,8 | 178      | 59,1 | 72                | 23,9 | 48                 | 15,9 | 91                  | 30,2 | 81       | 26,9 |
| Dos 30 aos 49 anos | 55                                 | 39,9 | 60       | 43,5 | 40                | 29,0 | 30                 | 21,7 | 35                  | 25,4 | 31       | 22,5 |
| Dos 50 aos 64 anos | 20                                 | 38,5 | 11       | 21,2 | 11                | 21,2 | 15                 | 28,8 | 13                  | 25,0 | 15       | 28,8 |
| ≥65 anos           | 0                                  | 0,0  | 0        | 0,0  | 1                 | 25,0 | 3                  | 75,0 | 3                   | 75,0 | 1        | 25,0 |
| NR                 | 4                                  | 23,5 | 6        | 35,3 | 5                 | 29,4 | 1                  | 5,9  | 4                   | 23,5 | 3        | 17,6 |
| Total              | 232                                | 43,3 | 255      | 49,8 | 129               | 13,0 | 97                 | 18,9 | 146                 | 28,5 | 131      | 25,6 |

Fonte: Elaboração própria com base em inquéritos por entrevista realizados entre Outubro e Novembro de 2012.

A Figura 2.5 contrasta o grau de satisfação dos inquiridos perante o evento com a sua perceção sobre o modo como estes foram divulgados. Analisando a satisfação dos inquiridos em relação aos eventos verifica-se que, de um modo geral, todos os eventos detêm uma boa classificação, não havendo grandes diferenças entre os mesmos. Este facto demonstra que os eventos corresponderam ao gosto da generalidade do público. Não se encontraram diferenças significativas segundo o grupo etário (ver Quadros 2A e 3A nos Anexos), mas os inquiridos com mais baixo rendimento (Até 500€) foram os únicos que não apresentaram opiniões negativas e os de mais elevado rendimento (Mais de 2.500€) foram os mais críticos, pois 6,5% considerou Muito Mau ou Mau o evento que estava a avaliar. Também foram os inquiridos nesta última classe de rendimentos que manifestou uma mais baixa percentagem na classificação de Muito Bom (10,9%).

**Figura 2.5 – Grau de satisfação e qualidade da publicidade, por evento realizado**



Fonte: Elaboração própria com base em inquéritos por entrevista realizados entre Outubro e Novembro de 2012.

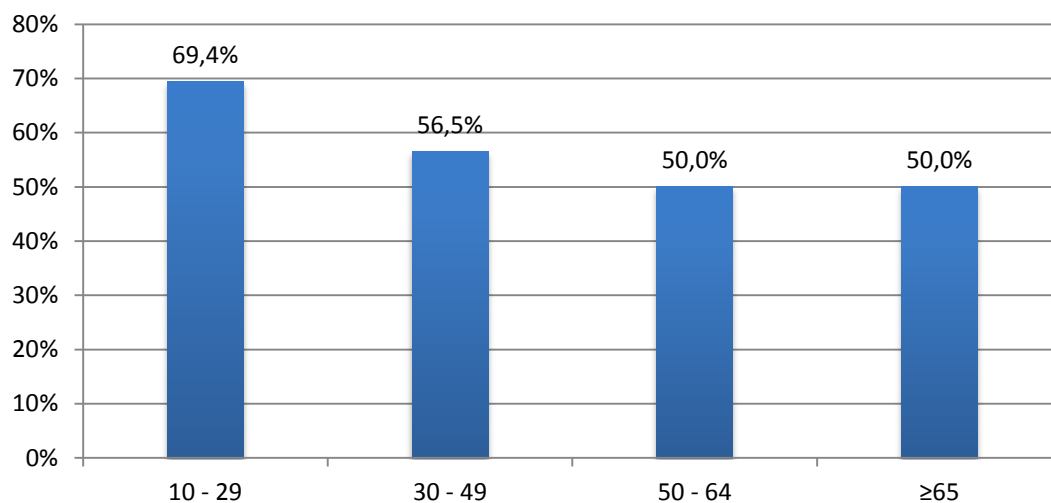
Os residentes foram os que manifestaram uma opinião mais positiva (61,8% *versus* 37,4% para os visitantes - ver Quadro 4A nos Anexos). Esta postura deveu-se sobretudo à elevada percentagem de ausência de respostas por parte dos visitantes (54,5% *versus* 29,2% para os residentes). Esta foi, aliás a questão em que se registou uma mais significativa percentagem de ausência de resposta (38,5%), que derivou do facto de a inquirição ter ocorrido, em parte dos eventos, antes da assistência aos mesmos.

Quanto à qualidade da divulgação/publicidade comprova-se que existiu uma evolução positiva nos três primeiros eventos que foram alvo de entrevista, sendo que no Encontro Nacional de Associações Juvenis mais de 80% dos inquiridos afirmaram que a divulgação da programação foi realizada de forma adequada. Este facto poderá resultar de se tratar de um evento que é concretizado de forma contínua e que em 2012 já contava com a sua 12ª edição. Não obstante, observa-se que nos últimos dois eventos que foram alvo do inquérito, houve uma mudança na opinião sobre a forma como foi realizada a publicidade da CEJ 2012, sendo que, no evento da Cerimónia de Encerramento, apenas 55% dos inquiridos respondeu que estava satisfeito com o modelo de divulgação do programa da Capital Europeia da Juventude.

Realizando uma análise segundo o grupo etário, pode concluir-se que os inquiridos do grupo dos 10 aos 29 anos de idade são aqueles que mais afirmaram que a divulgação da programação foi adequada. Contrariamente a estes, os inquiridos com 50 ou mais anos de idade foram os que mais recorrentemente afirmaram que a divulgação não foi efetuada de modo apropriado (ver Figura 2.6). Pode associar-se esta tendência de resposta aos métodos habituais dos inquiridos receberem a informação da programação dos eventos. Por um lado, os mais jovens poderão ter acedido com mais facilidade à divulgação do programa através da internet, enquanto os indivíduos a partir dos 50, que privilegiariam os meios tradicionais, tiveram mais dificuldades em receber a informação necessária.

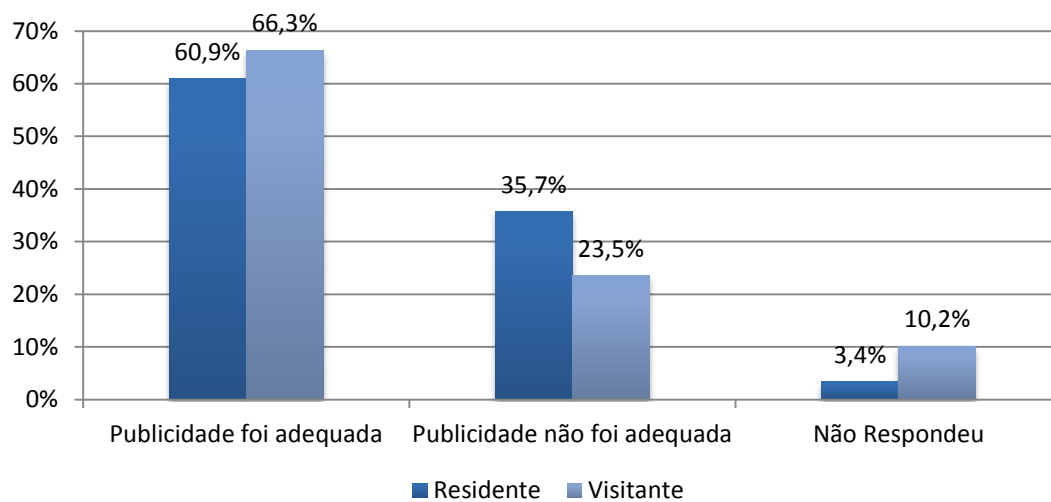
Há, no entanto, nuances no tipo de opinião, quando se considera a opinião dos inquiridos residentes no distrito de Braga e a dos inquiridos visitantes (Figura 2.7). Neste caso, os inquiridos visitantes demonstram um maior agrado com o modelo de divulgação da programação dos eventos do que os indivíduos residentes. Como se pode observar, 66,3% dos inquiridos visitantes afirmam que o modo escolhido pela organização para divulgar os eventos foi o adequado, contrastando com os 60,9% dos residentes que partilham desta opinião. Por outro lado, enquanto 23,5% dos visitantes afirmam que a divulgação não foi realizada de forma adequada, 35,7% dos residentes mostraram-se desagradosos com o modelo escolhido (consultar Figura 2.7).

**Figura 2.6 – Satisfação com a divulgação da programação segundo o grupo etário**



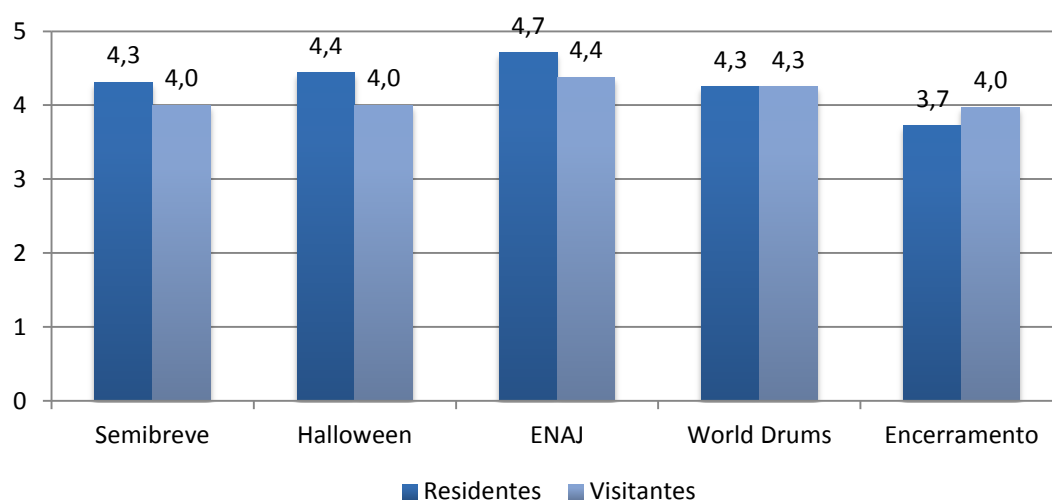
Fonte: Elaboração própria com base em inquéritos por entrevista realizados entre Outubro e Novembro de 2012.

**Figura 2.7 – Qualidade da publicidade segundo a relação dos inquiridos com Braga**



Fonte: Elaboração própria com base em inquéritos por entrevista realizados entre Outubro e Novembro de 2012.

**Figura 2.8 – Grau de satisfação com o evento, segundo a relação do inquirido com Braga**

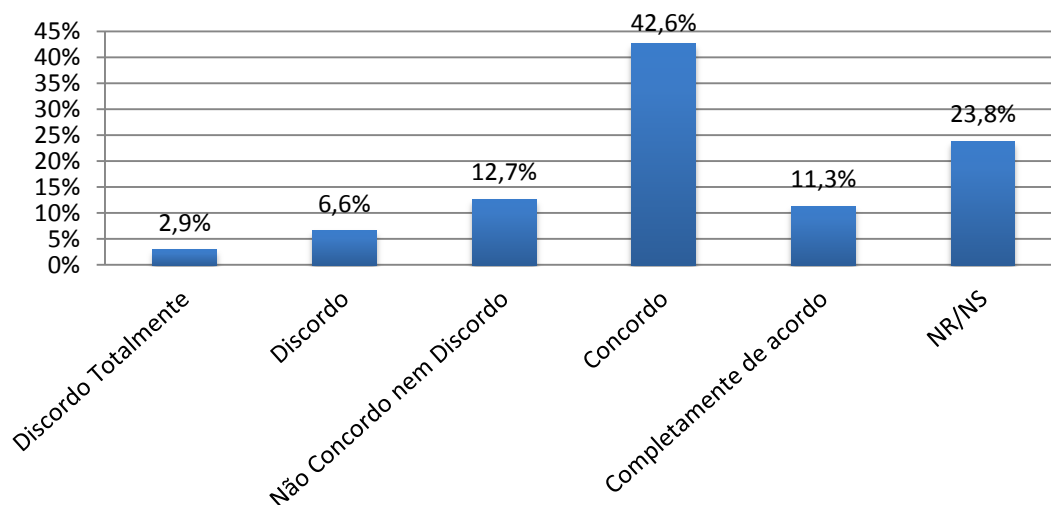


Fonte: Elaboração própria com base em inquéritos por entrevista realizados entre Outubro e Novembro de 2012.

Para os inquiridos, a CEJ 2012 foi uma mais-valia para o município de Braga (Figura 2.8), pois para todos os eventos registou-se uma média superior a 3 e em quase todos foi mesmo superior a 4. No entanto, nota-se que nos três primeiros eventos os residentes mostram uma opinião ligeiramente mais favorável do que os visitantes, tendo-se esta tendência invertido nos últimos dois eventos. Destaque ainda para o ENAJ que foi o evento onde residentes e visitantes mostraram mais convictamente que “A CEJ foi uma mais-valia para a cidade de Braga”.

Analisando de um modo mais aprofundado os resultados dos inquéritos é possível afirmar que a programação da CEJ 2012 foi ao encontro das expectativas dos inquiridos, sendo que a pertença a um grupo etário exerce influência nesta opinião (Quadro 2.10). Na realidade os jovens manifestaram uma opinião mais positiva (60,8% concordaram ou estiveram completamente de acordo) sendo apenas ultrapassados pelos idosos (75%), mas tal resulta do número reduzido de inquiridos nas idades mais avançadas (n=4).

**Figura 2.9 – Opinião sobre a afirmação “A programação da CEJ foi ao meu gosto e tem estado de acordo com os meus interesses”**



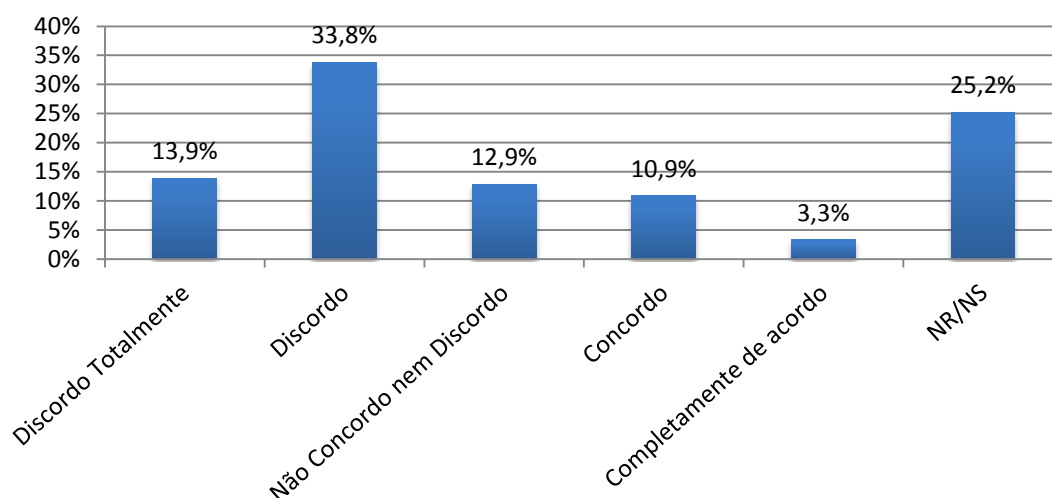
Fonte: Elaboração própria com base em inquéritos por entrevista realizados entre Outubro e Novembro de 2012.

**Quadro 2.10 – Opinião sobre a afirmação “A programação da CEJ foi ao meu gosto e tem estado de acordo com os meus interesses”, segundo o grupo etário**

| A programação da CEJ foi ao meu gosto e tem estado de acordo com os meus interesses |                     |     |          |      |                           |      |          |      |                         |      |       |      |
|---|---------------------|-----|----------|------|---------------------------|------|----------|------|-------------------------|------|-------|------|
| Grupo etário  | Discordo Totalmente |     | Discordo |      | Não Concordo nem Discordo |      | Concordo |      | Completamente de acordo |      | NR/NS |      |
|   | Nº                  | %   | Nº       | %    | Nº                        | %    | Nº       | %    | Nº                      | %    | Nº    | %    |
| 10 - 29   | 5                   | 1,7 | 19       | 6,3  | 34                        | 11,3 | 147      | 48,8 | 36                      | 12,0 | 60    | 19,9 |
| 30 - 49   | 8                   | 5,8 | 9        | 6,5  | 19                        | 13,8 | 45       | 32,6 | 14                      | 10,1 | 43    | 31,2 |
| 50 - 64   | 1                   | 1,9 | 4        | 7,7  | 9                         | 17,3 | 20       | 38,5 | 5                       | 9,6  | 13    | 25,0 |
| ≥65   | 0                   | 0,0 | 0        | 0,0  | 1                         | 25,0 | 2        | 50,0 | 1                       | 25,0 | 0     | 0,0  |
| NR  | 1                   | 5,9 | 2        | 11,8 | 2                         | 11,8 | 4        | 23,5 | 2                       | 11,8 | 6     | 35,2 |
| Total   | 15                  | 2,9 | 34       | 6,6  | 65                        | 12,7 | 218      | 42,6 | 58                      | 11,3 | 122   | 23,8 |

Fonte: Elaboração própria com base em inquéritos por entrevista realizados entre Outubro e Novembro de 2012.

**Figura 2.10 – Opinião sobre a afirmação “A programação não foi ao encontro das necessidades da juventude”**



Fonte: Elaboração própria com base em inquéritos por entrevista realizados entre Outubro e Novembro de 2012.

**Quadro 2.11 – Opinião sobre a afirmação “A programação não foi ao encontro das necessidades da juventude”, segundo o grupo etário**

| A programação não foi ao encontro das necessidades da juventude |                     |      |          |      |                           |      |          |      |                         |     |       |      |
|---|---------------------|------|----------|------|---------------------------|------|----------|------|-------------------------|-----|-------|------|
| Grupo etário  | Discordo Totalmente |      | Discordo |      | Não Concordo nem Discordo |      | Concordo |      | Completamente de acordo |     | NR/NS |      |
|   | Nº                  | %    | Nº       | %    | Nº                        | %    | Nº       | %    | Nº                      | %   | Nº    | %    |
| 10 - 29   | 51                  | 16,9 | 117      | 38,9 | 31                        | 10,3 | 36       | 12,0 | 8                       | 2,7 | 58    | 19,3 |
| 30 - 49   | 15                  | 10,9 | 36       | 26,1 | 25                        | 18,1 | 13       | 9,4  | 6                       | 4,3 | 43    | 31,2 |
| 50 - 64   | 3                   | 5,8  | 12       | 23,1 | 9                         | 17,3 | 6        | 11,5 | 2                       | 3,8 | 20    | 38,5 |
| ≥65   | 1                   | 25,0 | 2        | 50,0 | 0                         | 0,0  | 0        | 0,0  | 0                       | 0,0 | 1     | 25,0 |
| NR  | 1                   | 5,9  | 6        | 35,3 | 1                         | 5,9  | 1        | 5,9  | 1                       | 5,9 | 7     | 41,1 |
| Total   | 71                  | 13,9 | 173      | 33,8 | 66                        | 12,9 | 59       | 10,9 | 17                      | 3,3 | 129   | 25,2 |

Fonte: Elaboração própria com base em inquéritos por entrevista realizados entre Outubro e Novembro de 2012.

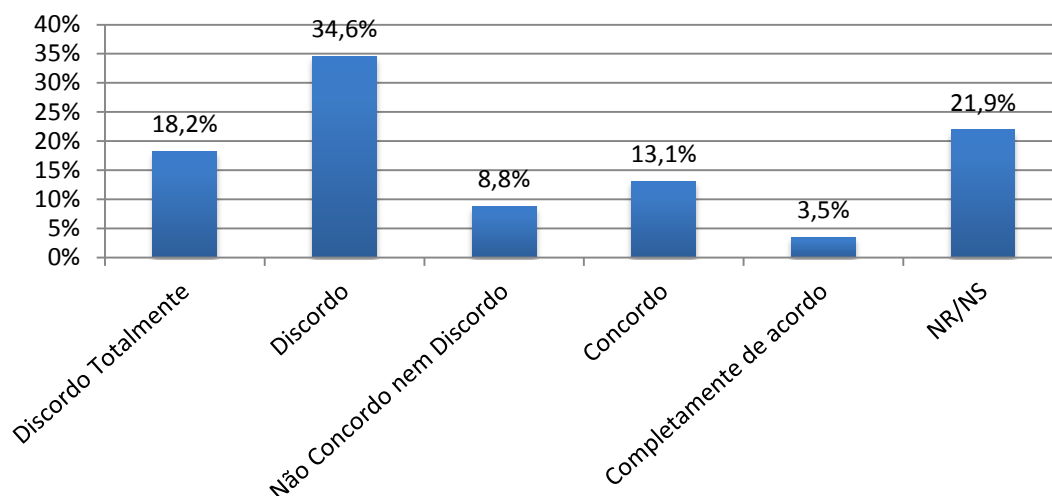
Por outro lado, verifica-se também que, na generalidade, todos os inquiridos afirmam que a programação da CEJ 2012 foi de encontro às necessidades da juventude, sendo o grupo dos jovens (entre os 10 e os 29 anos), um dos que mais se identifica com essa opinião (Quadro 2.11). Mais uma vez os idosos revelaram a percentagem mais elevada (75% de concordância).

No que diz respeito aos impactos, como já foi mencionado antes neste relatório, estes podem ser de âmbito económico, sociocultural, político e ambiental e vários autores sublinharam nos anos noventa (*e.g.*, Hall, 1992) e mais recentemente (*e.g.*, Kim, Gursoy e Lee, 2006; Ritchie, Shipway e Cleeve, 2009), que os impactos ambientais, socioculturais e políticos serão mais relevantes dos que os económicos. Concordando com esta perspetiva, optou-se por contemplar sete afirmações (usando uma escala de Likert de cinco níveis) que versavam mais diretamente com a perceção dos impactos da CEJ 2012. A equipa não esteve preocupada em aferir os impactos económicos de forma exaustiva a partir deste inquérito, visto esta componente ser objeto de análise neste estudo através do inquérito aos comerciantes realizado e de entrevistas a entidades locais.

Começando por uma afirmação mais generalista (“Os eventos não tiveram grande impacto na cidade de Braga”) pode-se concluir que 34,6% discordam enquanto 18,2% discordam totalmente desta afirmação (Figura 2.11). Mas não será de descurar que 16,6% concordaram ou estão completamente de acordo com esta afirmação e que 21,9% não responderam à questão.

Foram os inquiridos de mais elevados rendimentos (mais de 2.500€) e os de mais baixos rendimentos (até 500€) que percecionaram um menor impacto dos eventos da CEJ 2012 (20,9% discordaram ou discordaram totalmente da afirmação que lhes foi apresentada no primeiro nível de rendimento e 21,2% no segundo nível) (Quadro 2.12).

**Figura 2.11 – Opinião sobre a afirmação “Os eventos não tiveram grande impacto na cidade de Braga”**



Fonte: Elaboração própria com base em inquéritos por entrevista realizados entre Outubro e Novembro de 2012.

**Quadro 2.12 – Opinião sobre a afirmação “Os eventos não tiveram grande impacto na cidade de Braga”, segundo o rendimento mensal líquido do agregado familiar**

| Os eventos não tiveram grande impacto na cidade de Braga |                     |      |          |      |                           |      |          |      |                         |     |       |      |
|--|---------------------|------|----------|------|---------------------------|------|----------|------|-------------------------|-----|-------|------|
| Rendimento mensal líquido                                | Discordo Totalmente |      | Discordo |      | Não Concordo nem Discordo |      | Concordo |      | Completamente de acordo |     | NR/NS |      |
|  | Nº                  | %    | Nº       | %    | Nº                        | %    | Nº       | %    | Nº                      | %   | Nº    | %    |
|  | Até 500€            | 4    | 8,3      | 17   | 35,4                      | 2    | 4,2      | 9    | 18,8                    | 1   | 2,1   | 15   |
| De 501€ a 1.000€   | 29                  | 20,3 | 58       | 40,6 | 11                        | 7,7  | 11       | 7,7  | 6                       | 4,2 | 28    | 19,6 |
| De 1.001€ a 2.500€                                       | 37                  | 21,6 | 56       | 32,7 | 14                        | 8,2  | 22       | 12,9 | 3                       | 1,8 | 39    | 22,8 |
| Mais de 2.500€   | 7                   | 15,2 | 12       | 26,1 | 7                         | 15,2 | 8        | 17,4 | 3                       | 6,5 | 9     | 19,6 |
| NR   | 16                  | 15,4 | 34       | 32,7 | 11                        | 10,6 | 17       | 16,3 | 5                       | 4,8 | 21    | 20,2 |
| Total  | 93                  | 18,2 | 177      | 34,6 | 45                        | 8,8  | 67       | 13,1 | 3,5                     | 3,5 | 112   | 21,8 |

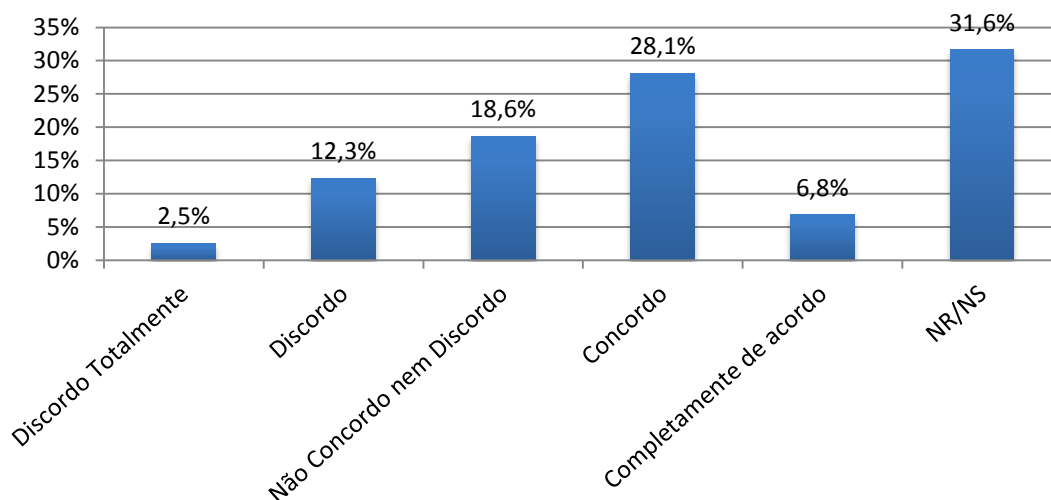
Fonte: Elaboração própria com base em inquéritos por entrevista realizados entre Outubro e Novembro de 2012.

Também se registou uma diferença segundo o género, *id est*, as mulheres tenderam mais a discordar totalmente ou a discordar com esta afirmação do que os homens (57,8% *versus* 47,5%). Mais uma vez, foram os mais jovens (60,5%) e os mais idosos (75%) que revelaram uma opinião mais positiva (Quadro 11A e 12A em Anexos).

No que concerne aos impactos económicos e sociais da CEJ 2012 foram avançadas duas afirmações. A primeira intitulou-se “Vão ser relevantes os impactos económicos e sociais da CEJ nos anos após 2012”, usando novamente uma escala de Likert com 5 níveis (Quadro 2.13). Nesta afirmação os inquiridos mostraram-se mais cautelosos e entenderam não responder (31,6%), porque não sabiam sobretudo avaliar este tipo de impacto, seguindo-se o Concordo (28,1%).

Mais uma vez as mulheres revelaram uma opinião mais positiva, mas foi apenas superior em 3% comparativamente com os homens (36,9% *versus* 33,4%), enquanto na variável idade foram novamente os jovens e os idosos que manifestaram uma opinião mais positiva (Quadro 13A e 14A em Anexos).

**Figura 2.12 – Opinião sobre a afirmação “Vão ser relevantes os impactos económicos e sociais da CEJ nos anos após 2012”**



Fonte: Elaboração própria com base em inquéritos por entrevista realizados entre Outubro e Novembro de 2012.

A ausência de resposta foi mais vincada no grupo dos empregados (36,6%) e menos representativa no grupo dos desempregados (26,5%), não podendo ser considerado expressivo o comportamento do grupo das domésticas, devido ao baixo número de pessoas que responderam (n=6).

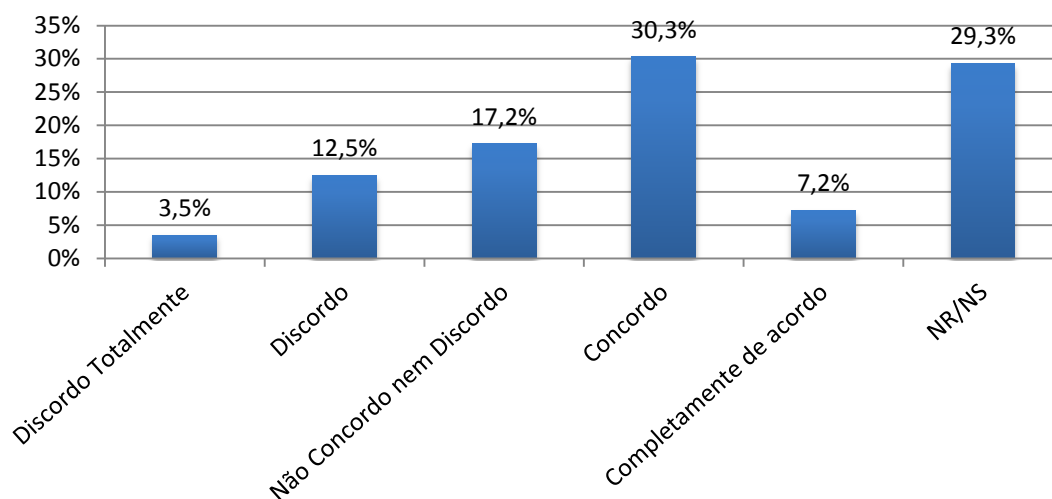
**Quadro 2.13 – Opinião sobre a afirmação “Vão ser relevantes os impactos económicos e sociais da CEJ nos anos após 2012” segundo o rendimento mensal líquido do agregado familiar**

| Vão ser relevantes os impactos económicos e sociais da CEJ nos anos após 2012 |                     |      |          |      |                           |      |          |      |                         |     |       |      |
|---|---------------------|------|----------|------|---------------------------|------|----------|------|-------------------------|-----|-------|------|
| Situação profissional   | Discordo Totalmente |      | Discordo |      | Não Concordo nem Discordo |      | Concordo |      | Completamente de acordo |     | NR/NS |      |
|   | Nº                  | %    | Nº       | %    | Nº                        | %    | Nº       | %    | Nº                      | %   | Nº    | %    |
| Desempregado  | 1                   | 1,5  | 11       | 16,2 | 15                        | 22,1 | 21       | 30,9 | 2                       | 2,9 | 18    | 26,5 |
| Doméstica   | 1                   | 16,7 | 1        | 16,7 | 2                         | 33,3 | 2        | 33,3 | 0                       | 0,0 | 0     | 0,0  |
| Empregado   | 6                   | 2,8  | 26       | 12,0 | 38                        | 17,6 | 53       | 24,5 | 14                      | 6,5 | 79    | 36,6 |
| Estudante   | 4                   | 2,0  | 23       | 11,4 | 35                        | 17,4 | 64       | 31,8 | 19                      | 9,5 | 56    | 27,9 |
| Reformado   | 0                   | 0,0  | 1        | 11,1 | 2                         | 22,2 | 3        | 33,3 | 0                       | 0,0 | 3     | 33,3 |
| NR  | 1                   | 8,3  | 1        | 8,3  | 3                         | 25,0 | 1        | 8,4  | 0                       | 0,0 | 6     | 50,0 |
| Total   | 13                  | 2,5  | 63       | 12,3 | 95                        | 18,6 | 144      | 28,1 | 35                      | 6,8 | 162   | 31,7 |

Fonte: Elaboração própria com base em inquéritos por entrevista realizados entre Outubro e Novembro de 2012.

Na segunda afirmação procedeu-se a uma especificação dos principais impactos económicos usando “Os principais impactos económicos da CEJ nos próximos anos serão uma maior dinâmica do comércio e serviços e uma maior criação de emprego” (Figura 2.13). Neste caso os inquiridos conseguiram expressar uma opinião mais clara, mencionando, em 37,5% dos casos que concordavam ou mostravam-se completamente de acordo com a afirmação, ainda que em 29,3% dos casos não tenham expressado uma opinião.

**Figura 2.13 – Opinião sobre a afirmação “Os principais impactos económicos da CEJ nos próximos anos serão uma maior dinâmica do comércio e serviços e uma maior criação de emprego”**



Fonte: Elaboração própria com base em inquéritos por entrevista realizados entre Outubro e Novembro de 2012.

Tal como aconteceu na avaliação das afirmações anteriores, foram as mulheres que revelaram uma opinião mais positiva (39,6% *versus* 35,6% para os homens), ainda que a diferença não seja significativa. Repete-se a mesma situação relativamente aos jovens e aos idosos (ver Quadro 15A e 16A em Anexos).

**Quadro 2.14 – Opinião sobre a afirmação “Os principais impactos económicos da CEJ nos próximos anos serão uma maior dinâmica do comércio e serviços e uma maior criação de emprego” segundo o rendimento mensal líquido do agregado familiar**

Os principais impactos económicos da CEJ nos próximos anos serão uma maior dinâmica do comércio e serviços e uma maior criação de emprego

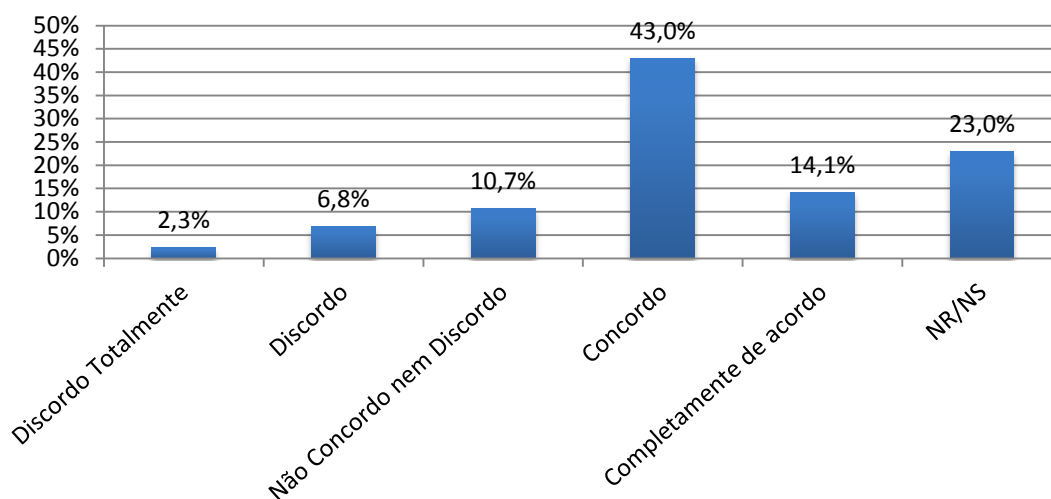
| Rendimento mensal líquido | Discordo Totalmente |     | Discordo |      | Não Concordo nem Discordo |      | Concordo |      | Completamente de acordo |     | NR/NS |      |
|---------------------------|---------------------|-----|----------|------|---------------------------|------|----------|------|-------------------------|-----|-------|------|
|                           | Nº                  | %   | Nº       | %    | Nº                        | %    | Nº       | %    | Nº                      | %   | Nº    | %    |
|                           | Até 500€            | 2   | 4,2      | 4    | 8,3                       | 5    | 10,4     | 18   | 37,5                    | 4   | 8,3   | 15   |
| De 501€ a 1.000€          | 3                   | 2,1 | 15       | 10,5 | 29                        | 20,3 | 50       | 35,0 | 7                       | 4,9 | 39    | 27,3 |
| De 1.001€ a 2.500€        | 8                   | 4,7 | 23       | 13,5 | 33                        | 19,3 | 45       | 26,3 | 16                      | 9,4 | 46    | 26,9 |
| Mais de 2.500€            | 2                   | 4,3 | 8        | 17,4 | 9                         | 19,6 | 9        | 19,6 | 4                       | 8,7 | 14    | 30,4 |
| NR                        | 3                   | 2,9 | 14       | 13,5 | 12                        | 11,5 | 33       | 31,7 | 6                       | 5,8 | 36    | 34,6 |
| Total                     | 18                  | 3,5 | 64       | 12,5 | 88                        | 17,2 | 155      | 30,3 | 37                      | 7,2 | 150   | 29,3 |

Fonte: Elaboração própria com base em inquéritos por entrevista realizados entre Outubro e Novembro de 2012.

No âmbito dos impactos sociais da CEJ 2012 foi utilizada a seguinte afirmação: “Os principais impactos sociais da CEJ nos próximos anos serão uma maior visibilidade a nível internacional da cidade de Braga e uma mais elevada autoestima da população de Braga”. Cifrou-se em 57,1% a percentagem de inquiridos que manifestou uma resposta positiva, tendo 43% concordado com esta afirmação e 14,1% estando completamente de acordo com a mesma (Quadro 2.15).

Não obstante, 23,0% dos inquiridos não responderam a esta questão detendo maior expressão nos grupos dos 10-29 e dos 30-49 anos. Também nesta afirmação as mulheres revelaram uma opinião mais positiva (60,0% *versus* 54,7% para os homens), assim como os mais jovens (60,0%) e os mais idosos (75,0%) (Quadro A17 e A18 em Anexos).

**Figura 2.14 – Opinião sobre a afirmação “Os principais impactos sociais da CEJ nos próximos anos serão uma maior visibilidade a nível internacional da cidade de Braga e uma mais elevada autoestima da população”**



Fonte: Elaboração própria com base em inquéritos por entrevista realizados entre Outubro e Novembro de 2012.

**Quadro 2.15 – Opinião sobre a afirmação “Os principais impactos sociais da CEJ nos próximos anos serão uma maior visibilidade a nível internacional da cidade de Braga e uma mais elevada autoestima da população” segundo o grupo etário**

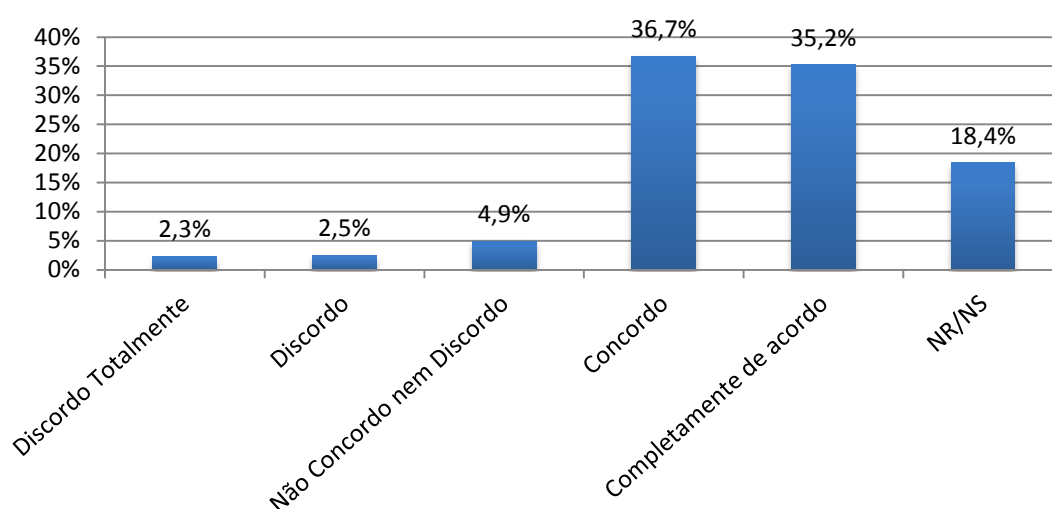
| Os principais impactos sociais da CEJ nos próximos anos serão uma maior visibilidade a nível internacional da cidade de Braga e uma mais elevada autoestima da população |                     |      |          |      |                           |      |          |      |                         |      |       |      |
|--|---------------------|------|----------|------|---------------------------|------|----------|------|-------------------------|------|-------|------|
| Grupo etário   | Discordo Totalmente |      | Discordo |      | Não Concordo nem Discordo |      | Concordo |      | Completamente de acordo |      | NR/NS |      |
|  | Nº                  | %    | Nº       | %    | Nº                        | %    | Nº       | %    | Nº                      | %    | Nº    | %    |
|  | 10 - 29             | 4    | 1,3      | 18   | 6,0                       | 31   | 10,3     | 133  | 44,2                    | 51   | 16,9  | 64   |
| 30 - 49  | 2                   | 1,4  | 14       | 10,1 | 19                        | 13,8 | 58       | 42,0 | 11                      | 8,0  | 34    | 24,6 |
| 50 - 64  | 4                   | 7,7  | 2        | 3,8  | 5                         | 9,6  | 23       | 44,2 | 8                       | 15,4 | 10    | 19,2 |
| ≥65  | 1                   | 25,0 | 0        | 0,0  | 0                         | 0,0  | 1        | 25,0 | 2                       | 50,0 | 0     | 0,0  |
| NR   | 1                   | 5,9  | 1        | 5,9  | 0                         | 0,0  | 5        | 29,4 | 0                       | 0,0  | 10    | 58,8 |
| Total  | 12                  | 2,4  | 35       | 6,8  | 55                        | 10,7 | 220      | 43,0 | 72                      | 14,1 | 118   | 23,0 |

Fonte: Elaboração própria com base em inquéritos por entrevista realizados entre Outubro e Novembro de 2012.

Por outro lado, como mencionámos anteriormente, são vários os impactos socioculturais que podem ser avançados quando uma comunidade acolhe a realização de um megaevento do tipo da CEJ 2012. Entre eles, sobressai o aumento do orgulho e autoestima da população que recebe o megaevento e o fortalecimento de valores culturais e das tradições (Deccio e Baloglu, 2002; Ritchie, Shipway e Cleeve, 2009).

A maior parte dos inquiridos (71,9%) concorda ou está completamente de acordo que os eventos tiveram um impacto positivo na cidade de Braga (Quadro 2.16), sendo a idade a variável onde ocorreu uma maior variação em termos de concordância com esta afirmação. Os idosos, apesar de serem em reduzido número (n=4) manifestaram uma opinião totalmente favorável (100%), seguidos dos jovens dos 10 aos 29 anos (76,4% - Quadro 2.16). O género também foi uma variável onde se denotaram variações, mas não tão acentuadas (74,5% para as mulheres e 69,5% para os homens) (Quadro 19A em Anexos).

**Figura 2.15 – Opinião sobre a afirmação “A CEJ foi uma mais-valia para a cidade de Braga”**



Fonte: Elaboração própria com base em inquéritos por entrevista realizados entre Outubro e Novembro de 2012.

**Quadro 2.16 – Opinião sobre a afirmação “A CEJ foi uma mais-valia para a cidade de Braga”, segundo o grupo etário**

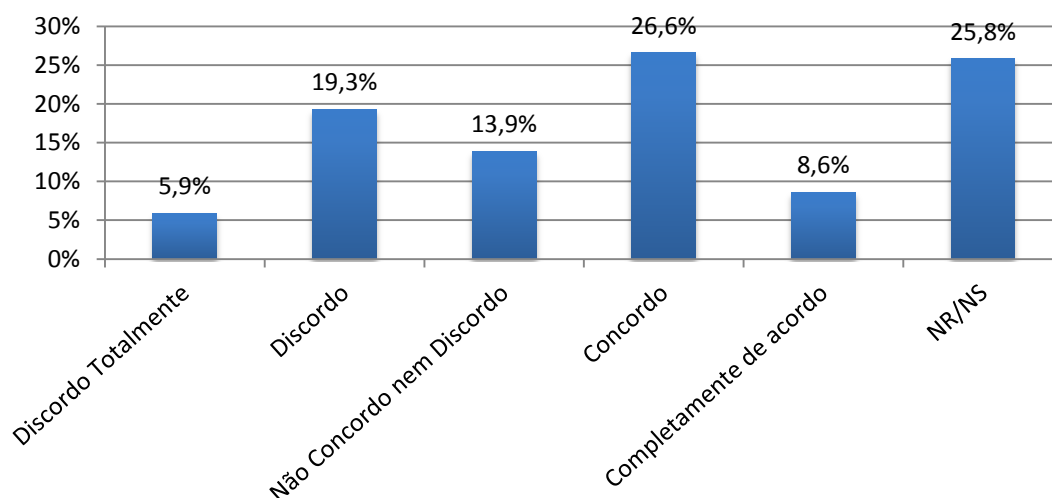
| A CEJ foi uma mais-valia para a cidade de Braga |                     |      |          |     |                           |     |          |      |                         |      |       |      |
|---|---------------------|------|----------|-----|---------------------------|-----|----------|------|-------------------------|------|-------|------|
| Grupo etário                                    | Discordo Totalmente |      | Discordo |     | Não Concordo nem Discordo |     | Concordo |      | Completamente de acordo |      | NR/NS |      |
|   | Nº                  | %    | Nº       | %   | Nº                        | %   | Nº       | %    | Nº                      | %    | Nº    | %    |
| 10 - 29   | 3                   | 1,0  | 7        | 2,3 | 14                        | 4,7 | 110      | 36,5 | 120                     | 39,9 | 47    | 15,6 |
| 30 - 49   | 6                   | 4,3  | 4        | 2,9 | 6                         | 4,3 | 52       | 37,7 | 42                      | 30,4 | 28    | 20,3 |
| 50 - 64   | 1                   | 1,9  | 2        | 3,8 | 5                         | 9,6 | 18       | 34,6 | 13                      | 25,0 | 13    | 25,0 |
| ≥65   | 0                   | 0,0  | 0        | 0,0 | 0                         | 0,0 | 2        | 50,0 | 2                       | 50,0 | 0     | 0,0  |
| NR  | 2                   | 11,8 | 0        | 0,0 | 0                         | 0,0 | 6        | 35,3 | 3                       | 17,6 | 6     | 35,3 |
| Total   | 12                  | 2,3  | 13       | 2,5 | 25                        | 4,9 | 188      | 36,7 | 180                     | 35,2 | 94    | 18,4 |

Fonte: Elaboração própria com base em inquéritos por entrevista realizados entre Outubro e Novembro de 2012.

Foram os que se inserem no grupo que possui um rendimento mensal líquido do agregado familiar entre 501€ e 1.000€ (74,9%) e entre 1.001€ e 2.500€ (74,9%) aqueles que mais demonstram estar mais de acordo com a mais-valia para a cidade de Braga. Pelo contrário, foram os inquiridos de rendimento mais baixo (até 500€) os que menos manifestaram concordância com esta afirmação (66,6%) sendo o grupo que teve mais expressão no grupo que não respondeu (27,1% - Quadro 5A em Anexos). Por outro lado, foram os inquiridos com mais baixo nível de instrução (até ao 1º Ciclo) que manifestaram uma opinião mais positiva (85,7% revelaram concordância com a afirmação (Quadro 6A em Anexos).

Não obstante, os inquiridos afirmaram que a programação poderia ter sido mais diversificada (35,2%), sendo apenas os inquiridos com idades entre os 50 e os 64 anos (46,2%) aqueles que mostraram uma opinião menos positiva quanto à diversificação da programação. Ainda que a percentagem mais elevada tenha ocorrido no grupo dos idosos (50,0%) não pode ser esquecida a baixa expressão deste grupo etário (Quadro 2.17).

**Figura 2.16 – Opinião sobre a afirmação “A programação poderia ter sido mais diversificada”**



Fonte: Elaboração própria com base em inquéritos por entrevista realizados entre Outubro e Novembro de 2012.

**Quadro 2.17 – Opinião sobre a afirmação “A programação poderia ter sido mais diversificada”, segundo o grupo etário**

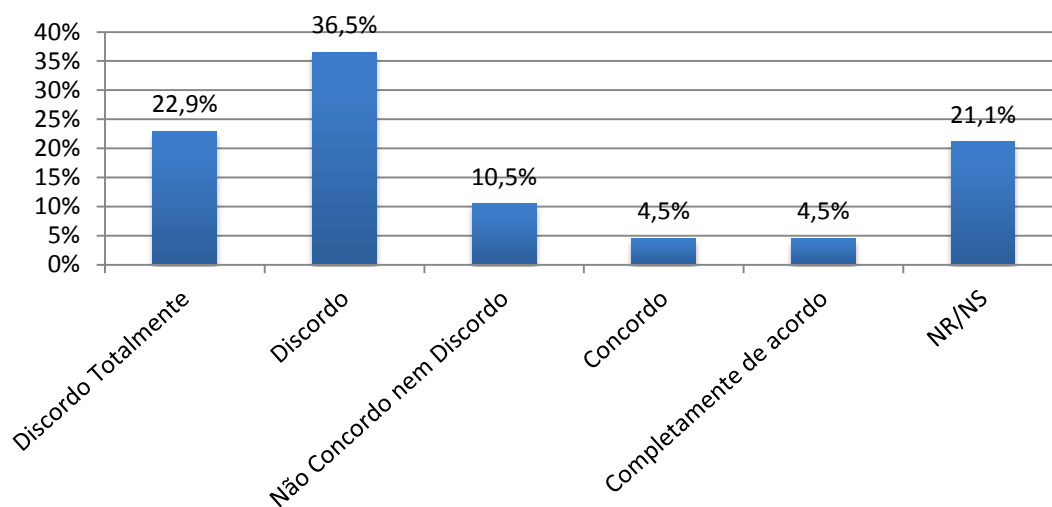
| Grupo etário | A programação poderia ter sido mais diversificada |     |          |      |                           |      |          |      |                         |      |       |      |
|--------------|---|-----|----------|------|---------------------------|------|----------|------|-------------------------|------|-------|------|
|              | Discordo Totalmente                               |     | Discordo |      | Não Concordo nem Discordo |      | Concordo |      | Completamente de acordo |      | NR/NS |      |
|              | Nº  | %   | Nº       | %    | Nº                        | %    | Nº       | %    | Nº                      | %    | Nº    | %    |
| 10 - 29      | 21  | 7,0 | 72       | 23,9 | 41                        | 13,6 | 80       | 26,6 | 23                      | 7,6  | 64    | 21,3 |
| 30 - 49      | 7   | 5,1 | 18       | 13,0 | 24                        | 17,4 | 30       | 21,7 | 13                      | 9,4  | 46    | 33,3 |
| 50 - 64      | 1   | 1,9 | 6        | 11,5 | 5                         | 9,6  | 17       | 32,7 | 7                       | 13,5 | 16    | 30,8 |
| ≥65          | 0   | 0,0 | 2        | 50,0 | 0                         | 0,0  | 2        | 50,0 | 0                       | 0,0  | 0     | 0,0  |
| NR           | 1   | 5,9 | 1        | 5,9  | 1                         | 5,9  | 7        | 41,2 | 1                       | 5,9  | 6     | 35,2 |
| Total        | 30  | 5,9 | 99       | 19,3 | 71                        | 13,9 | 136      | 26,6 | 44                      | 8,6  | 132   | 25,8 |

Fonte: Elaboração própria com base em inquérito por entrevista realizado entre Outubro e Novembro de 2012.

No que diz respeito à acessibilidade, os inquiridos sentem que a CEJ 2012 permitiu-lhes assistir a eventos que de outra forma não teriam oportunidade de participar (52,7% de concordância), percebendo-se que o rendimento disponível não influencia de forma significativa esta opinião (ver Quadro 7A nos Anexos), mas foram os inquiridos de rendimentos mais baixos (Até 500€) que manifestaram uma maior concordância com a afirmação (60,2%).

Na generalidade (59,4%), os inquiridos afirmaram que a CEJ 2012 não foi um desperdício de dinheiros públicos. Foi o grupo dos inquiridos entre 50 e 64 anos de idade (61,5%) e entre os 10 e os 29 anos (61,1%) que mais defenderam que não existiu desperdício de verbas públicas (Quadro 2.18), sem contar com o grupo dos idosos que em 100% dos casos também se inseriram neste grupo (consultar Quadros 8A, 9A e 10A nos Anexos).

**Figura 2.17 – Opinião sobre a afirmação “A CEJ foi um desperdício de dinheiros públicos”**



Fonte: Elaboração própria com base em inquérito por entrevista realizado entre Outubro e Novembro de 2012.

**Quadro 2.18 – Opinião sobre a afirmação “A CEJ foi um desperdício de dinheiros públicos”, segundo o grupo etário**

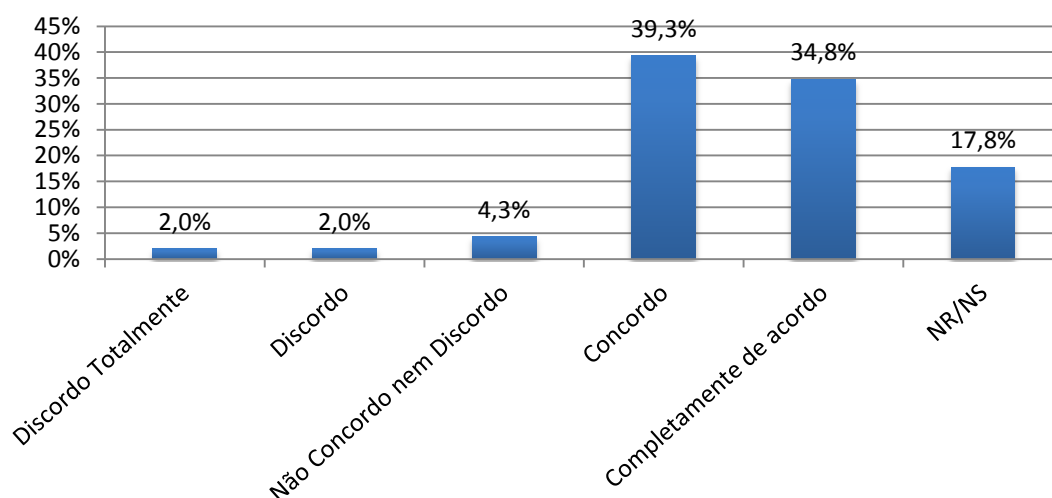
| A CEJ foi um desperdício de dinheiros públicos |                     |      |          |       |                           |      |          |      |                         |      |       |      |
|--|---------------------|------|----------|-------|---------------------------|------|----------|------|-------------------------|------|-------|------|
| Grupo etário                                   | Discordo Totalmente |      | Discordo |       | Não concordo nem Discordo |      | Concordo |      | Completamente de acordo |      | NR/NS |      |
|  | Nº                  | %    | Nº       | %     | Nº                        | %    | Nº       | %    | Nº                      | %    | Nº    | %    |
| 10 - 29  | 76                  | 25,2 | 108      | 35,9  | 34                        | 11,3 | 14       | 4,7  | 13                      | 4,3  | 56    | 18,6 |
| 30 - 49  | 28                  | 20,3 | 50       | 36,2  | 19                        | 13,8 | 6        | 4,3  | 5                       | 3,6  | 30    | 21,7 |
| 50 - 64  | 10                  | 19,2 | 22       | 42,3  | 1                         | 1,9  | 1        | 1,9  | 3                       | 5,8  | 15    | 28,8 |
| ≥65  | 0                   | 0,0  | 4        | 100,0 | 0                         | 0,0  | 0        | 0,0  | 0                       | 0,0  | 0     | 0,0  |
| NR   | 3                   | 17,6 | 3        | 17,6  | 0                         | 0,0  | 2        | 11,8 | 2                       | 11,8 | 7     | 41,2 |
| Total  | 117                 | 22,9 | 187      | 36,5  | 54                        | 10,5 | 23       | 4,5  | 23                      | 4,5  | 108   | 21,1 |

Fonte: Elaboração própria com base em inquéritos por entrevista realizados entre Outubro e Novembro de 2012.

De acordo com o Quadro 8A em Anexos foram as domésticas e os reformados que mais revelaram uma opinião positiva, seguidos dos estudantes e reformados. Também foram os de mais elevado nível de instrução (pós-graduação, mestrado ou doutoramento) que consideraram que foi um desperdício de dinheiros públicos (15,3%) seguidos dos que possuíam o Ensino Superior (9,1%) (ver Quadro 9A em Anexos).

Verifica-se que a generalidade dos inquiridos (74,1%) considera que se deveriam repetir mais vezes eventos como a CEJ 2012 (Quadro 2.19). Esta opinião é mais marcante nos idosos, que se manifestaram positivamente em 100% dos casos, e nos mais jovens (78,1%). Os inquiridos dos 50 a 64 anos foram os mais críticos em relação a esta afirmação (apenas 67,3% concordou ou esteve completamente de acordo), devido, sobretudo à mais elevada percentagem de indivíduos que não responderam (21,2%) e àqueles que revelaram uma opinião “Não concordo nem discordo” (7,7%).

**Figura 2.18 – Opinião sobre a afirmação “Dever-se-iam repetir mais vezes eventos como a CEJ”**



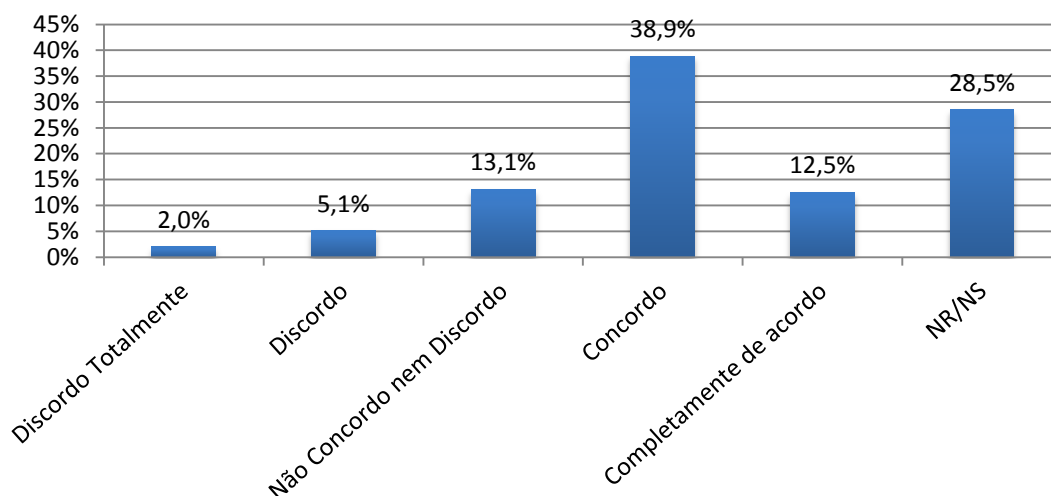
Fonte: Elaboração própria com base em inquéritos por entrevista realizados entre Outubro e Novembro de 2012.

**Quadro 2.19 – Opinião sobre a afirmação “Dever-se-iam repetir mais vezes eventos como a CEJ” segundo o grupo etário**

| Dever-se-iam repetir mais vezes eventos como a CEJ |                     |     |          |     |                           |      |          |      |                         |      |       |      |
|--|---------------------|-----|----------|-----|---------------------------|------|----------|------|-------------------------|------|-------|------|
| Grupo etário                                       | Discordo Totalmente |     | Discordo |     | Não Concordo nem Discordo |      | Concordo |      | Completamente de acordo |      | NR/NS |      |
|  | Nº                  | %   | Nº       | %   | Nº                        | %    | Nº       | %    | Nº                      | %    | Nº    | %    |
| 10 - 29  | 2                   | 0,7 | 5        | 1,7 | 9                         | 3,0  | 118      | 39,2 | 117                     | 38,9 | 50    | 16,6 |
| 30 - 49  | 6                   | 4,3 | 4        | 2,9 | 7                         | 5,1  | 55       | 39,9 | 42                      | 30,4 | 24    | 17,4 |
| 50 - 64  | 1                   | 1,9 | 1        | 1,9 | 4                         | 7,7  | 21       | 40,4 | 14                      | 26,9 | 11    | 21,2 |
| ≥65  | 0                   | 0,0 | 0        | 0,0 | 0                         | 0,0  | 2        | 50,0 | 2                       | 50,0 | 0     | 0,0  |
| NR   | 1                   | 5,9 | 0        | 0,0 | 2                         | 11,8 | 5        | 29,4 | 3                       | 17,6 | 6     | 35,3 |
| Total  | 10                  | 2,0 | 10       | 2,0 | 22                        | 4,3  | 201      | 39,3 | 178                     | 34,8 | 91    | 17,8 |

Fonte: Elaboração própria com base em inquéritos por entrevista realizados entre Outubro e Novembro de 2012.

**Figura 2.19 – Opinião sobre a afirmação “Os eventos da CEJ abrem novos horizontes a muitos jovens”**



Fonte: Elaboração própria com base em inquéritos por entrevista realizados entre Outubro e Novembro de 2012.

Por último, importa ressaltar que a afirmação “Os eventos da CEJ abrem novos horizontes a muitos jovens” mereceu uma resposta positiva por parte de apenas 51,4% dos inquiridos, tendo a ausência de resposta alcançado uma percentagem significativa (28,5% - Quadro 2.20). Os mais idosos foram os que revelaram uma opinião mais positiva (75%), com a ressalva do número diminuto de inquiridos, seguidos pelos mais jovens (56,2%).

**Quadro 2.20 – Opinião sobre a afirmação “Os eventos da CEJ abrem novos horizontes a muitos jovens” segundo o grupo etário**

| Grupo etário | Os eventos da CEJ abrem novos horizontes a muitos jovens |     |          |     |                           |      |          |      |                         |      |       |      |
|--------------|--|-----|----------|-----|---------------------------|------|----------|------|-------------------------|------|-------|------|
|              | Discordo Totalmente                                      |     | Discordo |     | Não Concordo nem Discordo |      | Concordo |      | Completamente de acordo |      | NR/NS |      |
|              | Nº   | %   | Nº       | %   | Nº                        | %    | Nº       | %    | Nº                      | %    | Nº    | %    |
| 10 - 29      | 8  | 2,7 | 15       | 5,0 | 37                        | 12,3 | 123      | 40,9 | 46                      | 15,3 | 72    | 23,9 |
| 30 - 49      | 2  | 1,4 | 6        | 4,3 | 20                        | 14,5 | 55       | 39,9 | 11                      | 8,0  | 44    | 31,9 |
| 50 - 64      | 0  | 0,0 | 4        | 7,7 | 7                         | 13,5 | 15       | 28,8 | 7                       | 13,5 | 19    | 36,5 |
| ≥65          | 0  | 0,0 | 0        | 0,0 | 0                         | 0,0  | 3        | 75,0 | 0                       | 0,0  | 1     | 25,0 |
| NR           | 0  | 0,0 | 1        | 5,9 | 3                         | 17,6 | 3        | 17,6 | 0                       | 0,0  | 10    | 58,9 |
| Total        | 10   | 2,0 | 26       | 5,1 | 67                        | 13,1 | 199      | 38,9 | 64                      | 12,5 | 146   | 28,5 |

Fonte: Elaboração própria com base em inquéritos por entrevista realizados entre Outubro e Novembro de 2012.

### 3. Os impactos sobre o comércio local da CEJ2012

A organização dos eventos inerentes à Capital Europeia da Juventude 2012 no centro histórico da cidade de Braga certamente desencadeou determinados impactos no comércio envolvente. Em alguns casos, este efeito verifica-se apenas durante o ano em que é realizado o megaevento, absorvendo apenas a procura gerada pelo incremento do número de pessoas que passam pelas ruas da cidade (efeito de curto prazo). Por outro lado, a organização de megaeventos também promove a imagem da cidade, aumentando assim a sua atratividade turística, sendo possível beneficiar dessa melhoria no futuro (efeito de longo prazo). Na perspetiva de identificar e quantificar essa mais-valia, foram aplicados inquéritos aos comerciantes bracarenses. A sua conceção e aplicação foram prontamente apoiadas pela Associação Comercial de Braga (A.C.B.), que validou o inquérito inicialmente proposto e apoiou, com os seus técnicos, a aplicação dos inquéritos no terreno. No sentido de obter os resultados mais fiáveis possíveis foram inquiridas praticamente todas as ruas e lugares do centro histórico (ver Quadro 3.1).

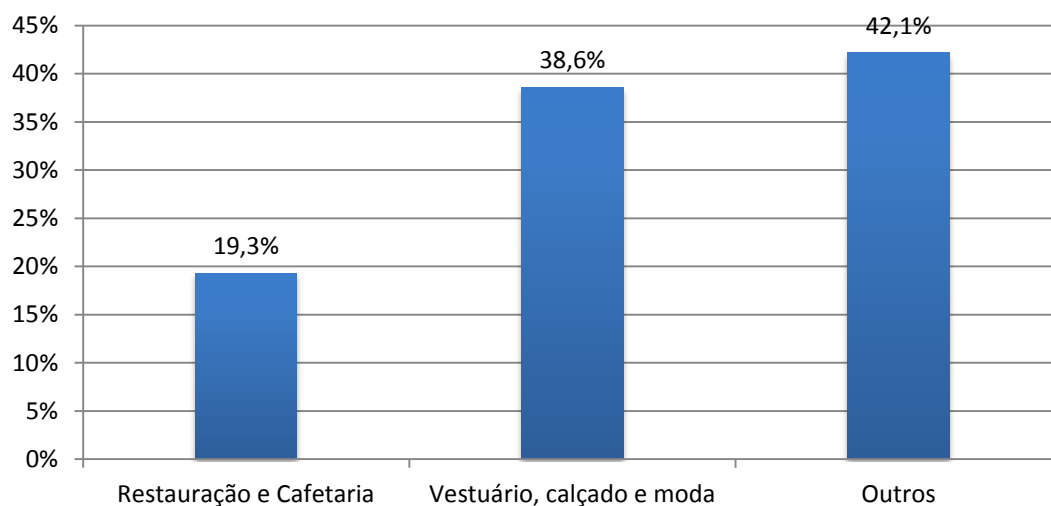
**Quadro 3.1 – Zonas do centro histórico inquiridas**

| Rua, zona ou lugar                  |                               |
|-------------------------------------|-------------------------------|
| Avenida Central                     | Avenida da Liberdade          |
| Avenida General Norton de Matos     | Campo das Hortas              |
| Centro Comercial da Avenida         | Centro Comercial Sta. Bárbara |
| Largo Barão S. Martinho             | Largo Carlos Amarante         |
| Largo de Sta. Cruz                  | Largo de S. Paulo             |
| Praça Conselheiro Torres de Almeida | Praça Alexandre Herculano     |
| Praça e rua Conde Agrolongo         | Praça do Município            |
| Rua D. Afonso Henriques             | Rua D. Diogo de Sousa         |
| Rua D. Paio Mendes                  | Rua da Misericórdia           |
| Rua de Santo António                | Rua do Castelo                |
| Rua Dom Frei Caetano Brandão        | Rua dos Capelistas            |
| Rua dos Chãos                       | Rua Eça de Queirós            |
| Rua Francisco Sanches               | Rua S. João do Souto          |
| Rua Stº André                       | Rua S. Marcos                 |

Fonte: Elaboração própria com base em inquérito por entrevista realizado em Fevereiro de 2013.

O processo de inquirição dos comerciantes foi realizado na primeira quinzena de fevereiro de 2013, o que permitiu recolher com maior exatidão as respostas dos comerciantes dado a proximidade, num horizonte temporal, do encerramento da CEJ2012. Neste processo foram recolhidos 140 inquéritos válidos, que correspondem a uma taxa efetiva de resposta próxima dos 55% entre os estabelecimentos visitados pelos técnicos da Universidade do Minho e da ACB. Para tentar contornar a reduzida taxa de resposta cada comerciante foi visitado pelo menos duas vezes no decorrer deste processo. Com o intuito de aperfeiçoar a qualidade das respostas obtidas, os inquéritos foram respondidos diretamente pelo proprietário do estabelecimento (53,2%) ou pelo responsável de loja (46,8%). Por seu lado, os participantes efetivos neste inquérito correspondem maioritariamente ao ramo do vestuário, calçado e moda (38,6%), enquanto um em cada cinco pertencem ao sector da restauração e cafetaria. Os restantes sectores englobam a generalidade dos ramos de atividade presentes no comércio bracarense, entre os quais se destacam ourivesarias, perfumarias, venda a retalho de produtos têxtil-lar e tapeçarias e o ramo da decoração, representando 42,1% da amostra (ver Figura 3.1). Note-se que, pelos resultados insignificantes expectáveis à partida, não foram alvo de inquérito alguns sectores como o financeiro e segurador, farmacêutico e prestação de serviços pessoais.

**Figura 3.1 – Ramo de atividade**

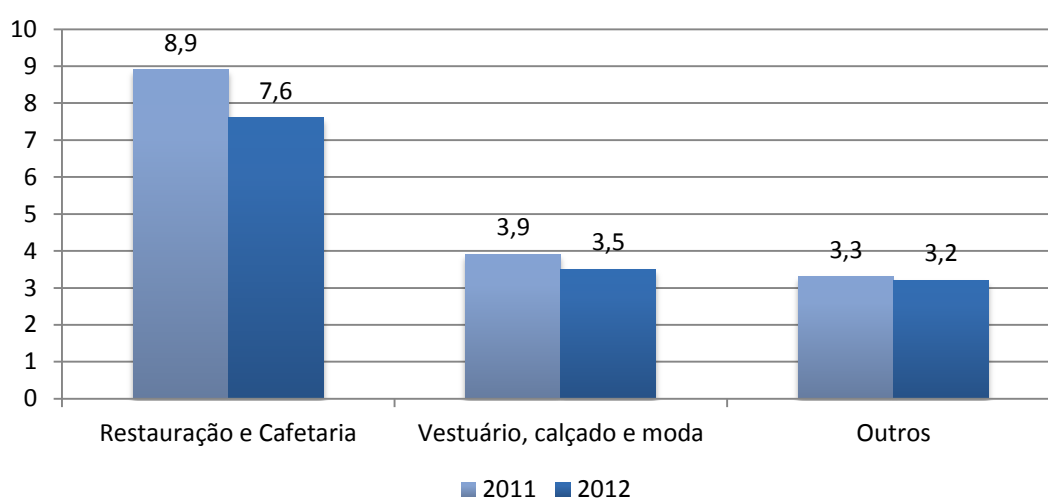


Fonte: Elaboração própria com base em inquérito por entrevista realizado em Fevereiro de 2013.

A Figura 3.2 demonstra o número médio de colaboradores por ramo de atividade. Da sua análise conclui-se que o sector da restauração e cafetaria é aquele que mais contribui

para a empregabilidade no centro histórico, entre aqueles que foram analisados. No entanto, também foi o sector que sofreu a maior quebra, observando-se uma redução superior a um empregado por estabelecimento. Por outro lado, o vestuário, calçado e moda comporta-se de modo idêntico à globalidade dos restantes sectores, verificando-se também uma ligeira redução no número médio de colaboradores (ver Figura 3.2). Este fenómeno acompanha aquela que é a realidade social pela qual o país atravessa. Segundo o INE, a taxa de desemprego em Portugal aumentou três pontos percentuais em 2012, fixando-se nos 15,7%.

**Figura 3.2 – Número médio de colaboradores em 2012 por ramo de atividade**

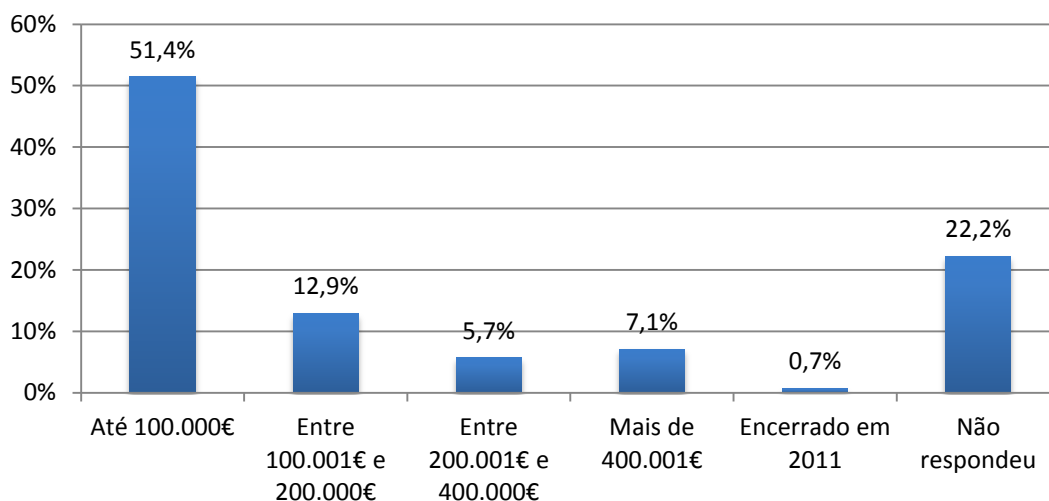


Fonte: Elaboração própria com base em inquérito por entrevista realizado em Fevereiro de 2013.

Os comerciantes foram também questionados quanto ao volume de negócio obtido em 2013, de forma a enquadrar melhor a tipologia de comércio existente no centro histórico. Verifica-se, desde logo, uma elevada resistência a fornecer estes dados devido à sua sensibilidade, sendo apenas possível recolher a resposta de um empresário em cada quatro, aproximadamente. Observa-se então que metade dos negócios do comércio tradicional é de reduzida dimensão, obtendo uma faturação máxima anual de 100.000€. Note-se também que apenas 7,1% dos comerciantes afirmam obter um volume de negócios anual superior a 400.000€ (ver Figura 3.3). Contudo, deve-se ler esta informação com cautela, dado que na resposta a questões delicadas como esta costuma-se verificar um enviesamento negativo (*downward bias*). Neste caso, o enviesamento subestima o volume de negócios dos estabelecimentos alvo de inquérito e, conseqüentemente, do comércio local

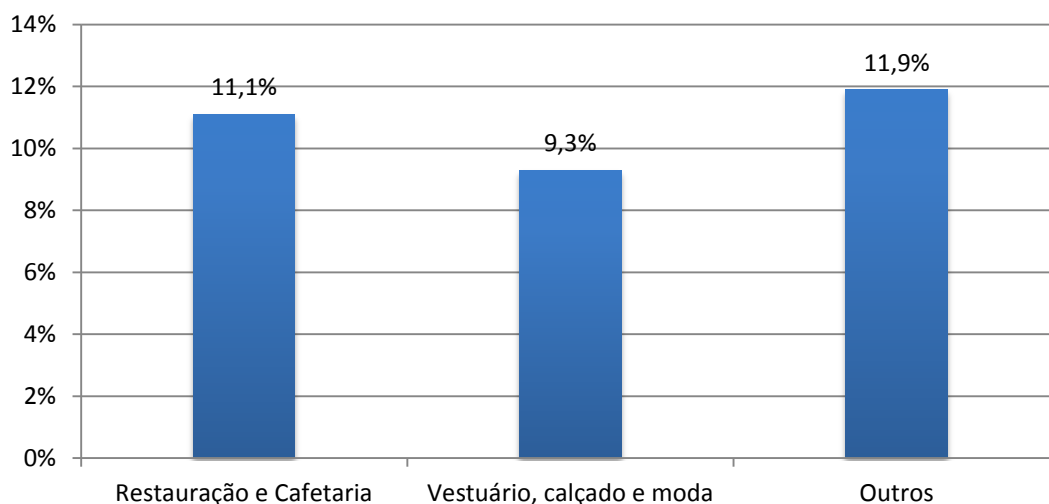
como um todo. Deve-se também referir que apenas 0,7% dos comerciantes inquiridos encontravam-se encerrados em 2011, que poderá ser um sinal de consistência e robustez dos negócios no centro de Braga. No entanto, convém referir que existiram determinados momentos em que os técnicos da A.C.B. ajudaram a excluir algumas lojas da inquirição com base neste facto, no momento em que estes foram realizados.

**Figura 3.3 – Volume de negócios em 2011**



Fonte: Elaboração própria com base em inquérito por entrevista realizado em Fevereiro de 2013.

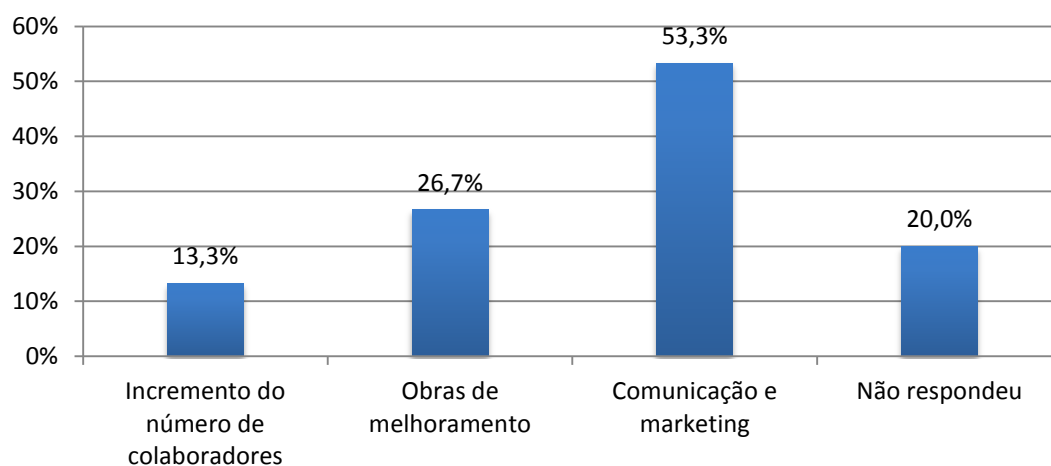
**Figura 3.4 – Percentagem de comerciantes que investiram propositadamente para se preparar para a CEJ2012, segundo ramo de atividade**



Fonte: Elaboração própria com base em inquérito por entrevista realizado em Fevereiro de 2013.

O investimento realizado pelos comerciantes com o intuito de se prepararem para a CEJ2012 também foi alvo de análise do inquérito. Neste âmbito, verifica-se que o investimento foi uniforme em todos os sectores, tendo sido menos frequente no sector do vestuário, calçado e moda, dos quais apenas 9,3% admitem ter investido propositadamente para o megaevento (ver Figura 3.4). Entre os comerciantes que efetivamente investiram para a CEJ2012 verifica-se que, como seria expectável à partida, mais de metade preferiu delinear estratégias de comunicação e marketing, enquanto um quarto dos comerciantes dizem ter realizado obras de melhoramento/alargamento do seu negócio (ver Figura 3.5). - Importa também assinalar que a taxa de não resposta a esta questão encontra-se nos 20%, tendo alguns desses inquiridos afirmado já não se recordarem se estiveram ou não associados a alguma campanha de divulgação e marketing que se tenha realizado. No entanto, em qualquer desses casos, o montante investido teria sido bastante insignificante. O modo como os comerciantes se preparam para a Capital Europeia da Juventude poderá influenciar também os seus resultados. Isto quer dizer que uma maior propensão ao investimento pode alavancar as vendas e, conseqüentemente, o volume de negócios. Por outro lado, será sempre necessário relativizar os resultados obtidos pela conjuntura económica que o país atravessa. Repare-se que, segundo as estimativas do INE, o investimento empresarial em 2012 deverá ter sofrido uma redução de 26,4% face ao ano transato. Consta nesse mesmo relatório que, a deterioração das perspetivas de venda e a incerteza sobre a rentabilidade dos investimentos está a tornar os empresários cada vez mais receosos no momento de investir, o que também terá contribuído para os resultados obtidos neste inquérito.

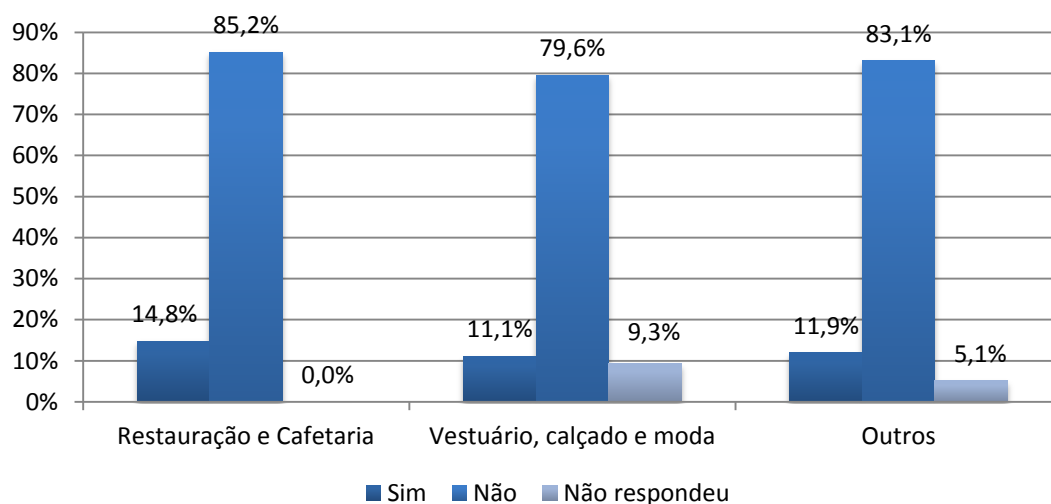
**Figura 3.5 – Tipo de investimento realizado**



Fonte: Elaboração própria com base em inquérito por entrevista realizado em Fevereiro de 2013.

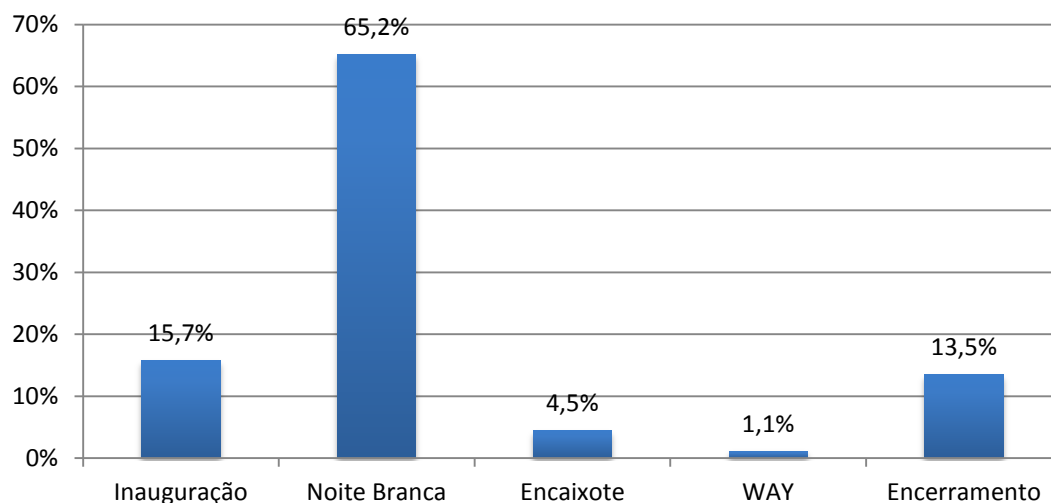
O volume de negócios obtido em 2012 apenas foi superior para cerca de 12% dos inquiridos. Como seria expectável, verifica-se um efeito ligeiramente superior no sector da restauração e cafetaria, onde cerca de 15% dos comerciantes afirmam ter obtido um aumento na faturação. Da totalidade dos comerciantes contemplados por esse incremento, verifica-se que estes assistiram a um crescimento médio correspondente a 10% nos seus volumes de negócio, não existindo diferenças significativas em relação ao ramo de atividade. Apesar deste valor parecer modesto, é necessário relembrar a tendência de diminuição do consumo privado a nível nacional. De acordo com o INE, o volume de negócios no comércio a retalho caiu 6,7% em 2012. Os valores apresentados acima também não mencionam a sua origem. Note-se que apenas um em cada cinco comerciantes afirmam que esse aumento se deve à Capital Europeia da Juventude, enquanto aproximadamente um terço dos inquiridos assumem que o registo poderá estar associado, em parte, à organização do megaevento. Para os restantes 50% a CEJ não apresentou qualquer influência no crescimento do negócio.

**Figura 3.6 – Resposta à questão “Sentiu um aumento do volume de negócios em 2012?” e respetivo aumento médio, por ramo de atividade**



Fonte: Elaboração própria com base em inquérito por entrevista realizado em Fevereiro de 2013.

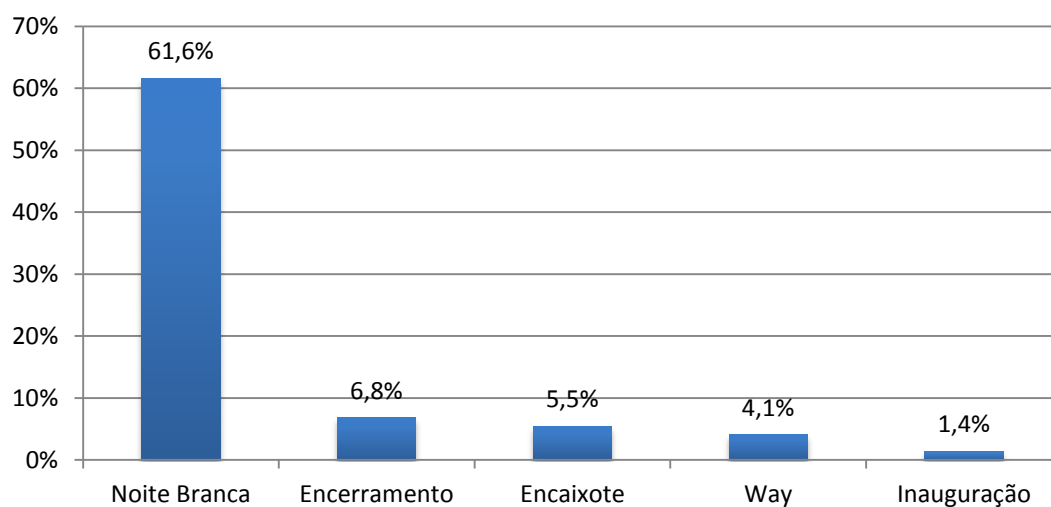
**Figura 3.7 – Eventos mais-valia para o negócio dos comerciantes**



Fonte: Elaboração própria com base em inquérito por entrevista realizado em Fevereiro de 2013.

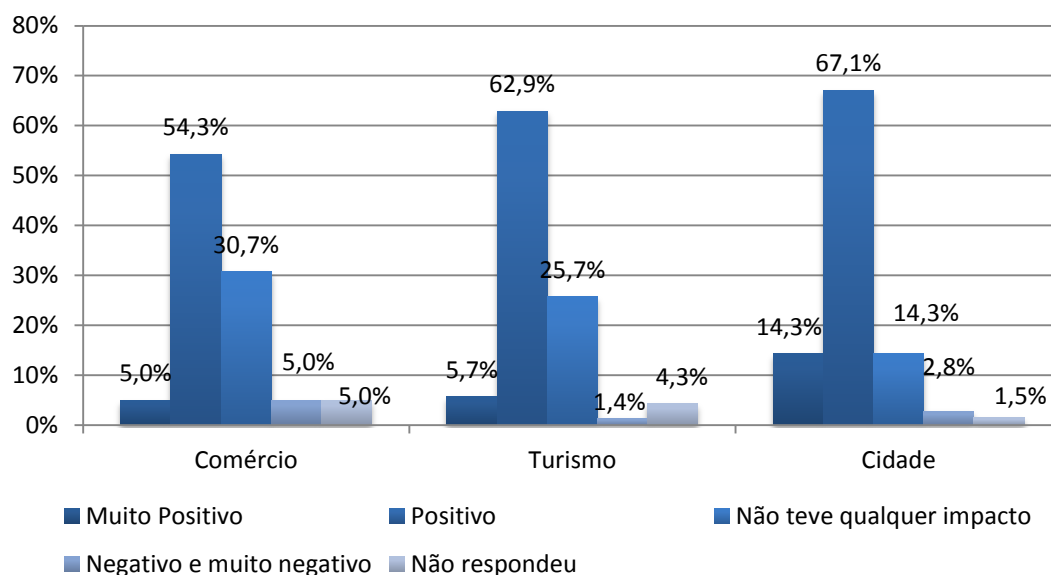
Alguns dos eventos realizados traduziram-se numa mais-valia significativa para os comerciantes. Das cinco respostas possíveis incluídas no inquérito, os comerciantes identificaram a Noite Branca (65,2%), a Cerimónia de Encerramento (13,5%) e a Inauguração (15,7%) como sendo eventos que beneficiaram comercialmente o seu negócio (ver Figura 3.7). A grande maioria também enumera a Noite Branca como o evento que deve ser repetido nos próximos anos (ver Figura 3.8). Por outro lado, os comerciantes mostraram que, para além dos concertos, a animação de rua deverá continuar a fazer parte da programação cultural da cidade nos próximos anos. Os comerciantes reconhecem também que, de um modo geral, os eventos organizados no âmbito da CEJ2012 proporcionaram um maior dinamismo no centro histórico da cidade (67,9% - Sim; 20% - Não; 12,1% - Não sabe / Não respondeu).

**Figura 3.8 – Eventos a repetir em anos posteriores ao da organização do megaevento**



Fonte: Elaboração própria com base em inquérito por entrevista realizado em Fevereiro de 2013.

**Figura 3.9 – Impacto comercial, turístico e na cidade da Capital Europeia da Cultura**

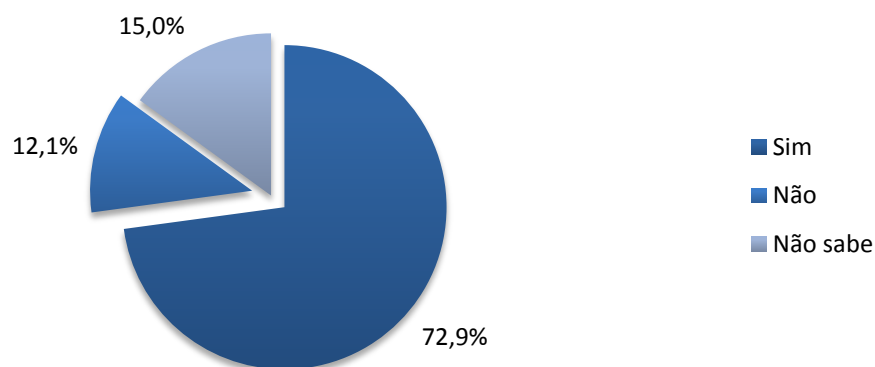


Nota: As categorias “negativo” e “muito negativo” foram agrupadas

Fonte: Elaboração própria com base em inquérito por entrevista realizado em Fevereiro de 2013.

O inquérito aos comerciantes permitiu também perceber a sua opinião sobre variadas dinâmicas e impactos que a CEJ2012 provocou no município. Quanto ao impacto comercial verifica-se que foi positivo (54,3%) e muito positivo (5,0%) para a maioria dos comerciantes. A visão dos respondentes sobre o impacto turístico da CEJ2012 é ligeiramente mais favorável. Note-se que apenas um quarto dos comerciantes afirmam que o megaevento não provocou qualquer melhoria no turismo. Relativamente aos impactos sobre a cidade, cerca de 67,1% consideram que foi positivo enquanto 14,3% respondeu que foi muito positivo. A Figura 3.9 demonstra a distribuição das respostas efetivas pelas cinco categorias estabelecidas para cada tipo de impacto.<sup>1</sup> Em suma, observa-se que a CEJ2012 conseguiu produzir impactos positivos de um modo global, sendo a cidade quem mais beneficia da sua organização. Por outro lado, apesar dos comerciantes admitirem que o impacto no comércio ter sido positivo, a generalidade aponta que apenas o sector da restauração e cafetaria é que beneficiou desse incremento.

**Figura 3.10 – Resposta à questão “Braga tem vindo a atrair mais turistas nos últimos dois anos?”**



Fonte: Elaboração própria com base em inquérito por entrevista realizado em Fevereiro de 2013.

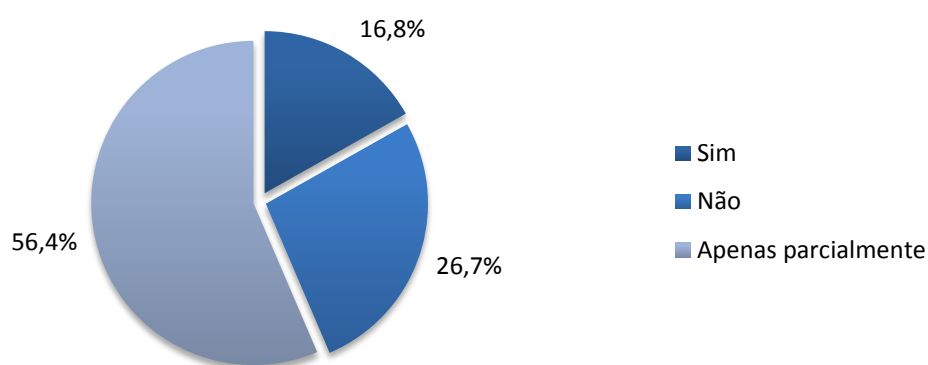
Aprofundando a vertente do turismo, quase três quartos dos comerciantes pensam que Braga tem atraído mais turistas nos últimos dois anos (ver Figura 3.10), sendo que

---

<sup>1</sup> As categorias “Negativo” e “Muito negativo” foram agrupadas por serem individualmente pouco significativas. Esta ação permitiu simplificar e facilitar a leitura da figura.

desses apenas 16,8% relaciona esse aumento com a CEJ2012 (ver Figura 3.11). Verifica-se assim que uma percentagem elevada (26,7%) considera que Braga tem conseguido captar mais turistas independentemente do megaevento. Por outro lado, mais de metade dos inquiridos que pensam que o turismo tem vindo a crescer na cidade admite que a Capital Europeia da Juventude contribuiu apenas parcialmente para essa melhoria. O inquérito permitiu ainda perceber que os comerciantes têm boas perspetivas no que concerne ao futuro da cidade. Aproximadamente 90% dos respondentes pensa que esse movimento crescente de turistas irá permanecer nos próximos anos (ver Figura 3.12).

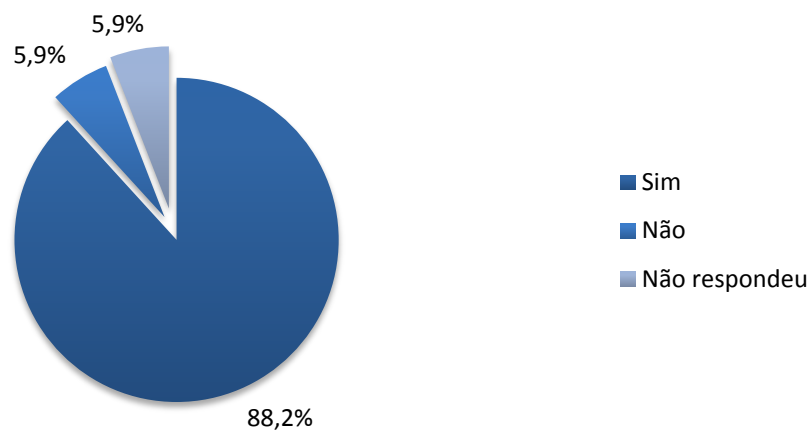
**Figura 3.11 – Resposta à questão “Considera que essa melhoria se deve à CEJ2012”**



Fonte: Elaboração própria com base em inquérito por entrevista realizado em Fevereiro de 2013.

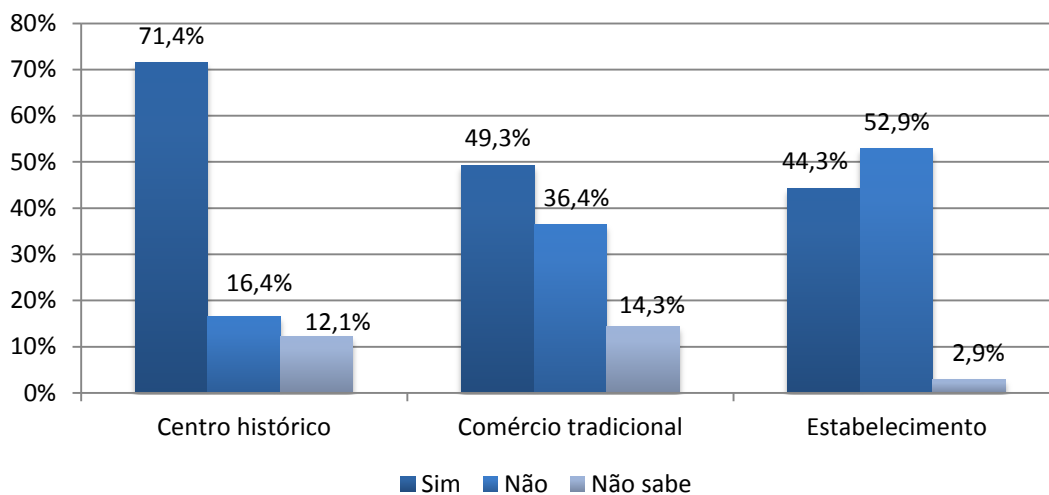
Para corroborar com os factos apresentados, verifica-se que 71,4% dos comerciantes apercebem-se de um movimento crescente de turismo estrangeiro no centro histórico bracarense. Quase metade dos inquiridos atesta que cada vez mais turistas estrangeiros fazem compras no comércio tradicional, enquanto 44,3% constata que estes entram no seu estabelecimento comercial mais frequentemente (ver Figura 3.13).

**Figura 3.12 – Resposta à questão “Essa melhoria continuará a ter reflexo no futuro?”**



Fonte: Elaboração própria com base em inquérito por entrevista realizado em Fevereiro de 2013.

**Figura 3.13 – Resposta à questão “Tem-se apercebido de uma presença crescente de turistas estrangeiros no centro histórico?”**



Fonte: Elaboração própria com base em inquérito por entrevista realizado em Fevereiro de 2013.

As entrevistas realizadas aos comerciantes permitiram também recolher a opinião dos comerciantes sobre aspetos menos positivos de Braga 2012: Capital Europeia da Juventude. A generalidade dos respondentes considera que os espetáculos deveriam ter abrangido mais ruas da cidade e que, no futuro, a organização deveria diversificar mais a programação promovendo eventos com maior impacto, como foi o caso da Noite Branca. Numa proporção considerável, criticam também o modelo de comunicação escolhido pela CEJ2012, argumentando que a maior parte dos eventos sofreu de uma divulgação deficitária. Alguns comerciantes mostraram também o seu desagrado por não terem sido chamados a participar mais ativamente durante o ano. Para muitos, tanto a organização como a A.C.B. dever-se-iam reunir para delinear estratégias com o intuito de difundir os efeitos da CEJ2012 a todos os ramos de atividade e dinamizar mais o comércio tradicional do centro histórico. Na sua opinião, a falta de diálogo fez com que muitos comerciantes passassem despercebidos durante a realização do megaevento. Em termos de política municipal, alguns comerciantes afirmaram que a falta de estacionamento gratuito no centro histórico prejudica a acessibilidade aos seus estabelecimentos e defendem que os seus clientes deveriam beneficiar de períodos de tempo gratuitos para contornar o problema. Num número mais reduzido, alguns comerciantes consideram ainda que as obras públicas falharam no tempo da sua realização, dado que algumas ruas e lugares se encontravam em obras dificultando o acesso dos transeuntes aos seus estabelecimentos.

#### **4. Entrevistas a alguns agentes qualificados de Braga**

Como forma complementar de avaliar o impacto diretos no tecido económico e social de Braga, de recolher informação sobre algumas dimensões do processo organizativo da CEJ e de perspectivar a herança deixada pelo acolhimento do evento, foi realizado um conjunto de entrevistas a agentes institucionais diversos, pretendendo-se cobrir dimensões múltiplas das formas de estar, intervir e perspectivar a realidade local.

Essas entrevistas aconteceram pós-evento, entre o final de Novembro de 2012 e meados de Fevereiro de 2013. Foram conduzidas entrevistas a representantes das seguintes entidades:

- Posto de Turismo de Braga, na pessoa de Filomena Alves, Diretora (entrevistas efetuada em 2012/11/26);
- ACB – Associação Comercial de Baga, nas pessoas de Domingos Macedo Barbosa, Presidente da Direção, e Rui Marques, Diretor-geral (entrevistas efetuadas em 2012/12/15);
- Hotéis do Bom Jesus e TUREL, na pessoa de Varico Pereira, Diretor (entrevista efetuada em 2013/01/09);
- Museu da Sé de Braga, na pessoa de Fernanda Barbosa, Diretora (entrevista efetuada em 2013/01/14);
- Agência de Viagens Abreu, na pessoa de Catarina Aguiar, Responsável por balcão de atendimento ao público em Braga (entrevista efetuada em 2013/01/25);
- Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa, nas pessoas de Isabel Silva, Diretora, e de José Cunha, coordenador e responsável pelas relações públicas (entrevista efetuada em 2013/01/25);
- AIMinho, nas pessoas de António Marques, Presidente, e Nuno Martins, Diretor-geral (entrevista efetuada em 2013/02/07);
- Câmara Municipal de Braga, na pessoa de Ricardo Rio, vereador da oposição (entrevista efectuada em 2013/02/19).
- Câmara Municipal de Braga, na pessoa de Vitor Sousa, Vice-Presidente (entrevista efetuada em 2013/02/28).

As entrevistas visaram, especificamente:

- i) recolher dados quantitativos existentes sobre a operação das entidades em causa ou sobre visitas recebidas no ano de 2012, num quadro comparativo com os anos imediatamente precedentes;
- ii) identificar o envolvimento das organizações em causa na organização do evento “Braga Capital Europeia da Juventude 2012” e/ou as interações mantidas a esse propósito com a comissão organizadora da CEJ 2012;
- iii) recolher a perceção das mesmas entidades e seus representantes sobre a gestão do evento e respetivo sucesso em matéria de públicos/adesão;
- iv) recolher a visão dos entrevistados sobre a herança deixada pela CEJ em termos de animação/dinamização económica, social e cultural da cidade.

Nos parágrafos seguintes faz-se uma síntese dos depoimentos obtidos, organizados segundo os elementos organizadores das entrevistas que antes se enunciam. Sempre que foram disponibilizados dados quantitativos sistematizados, essa informação é anexada, de forma a dar substância e complementar as informações veiculadas oralmente.

### ***1. Dados quantitativos sobre a operação das entidades ou sobre visitas recebidas no ano de 2012, num quadro comparativo com os anos precedentes.***

Olhando para a vertente visitas à cidade durante o ano em que Braga acolheu a Capital Europeia da Juventude, parece inequívoco que aumentaram, dando seguimento à tendência que vinha de anos precedentes. Isso é especialmente verdadeiro no caso dos visitantes nacionais.

As razões para esse afluxo crescente podem ser as mais diversas, desde o chamamento da CEJ, à reorientação de fluxos turísticos de nacionais forçados pela crise financeira que o país e as famílias, de um modo geral, atravessam, até à operação no aeroporto Francisco Sá Carneiro das companhias aéreas de baixo custo, que tem evoluído em crescendo. Foi também feita menção (Filomena Alves) à procura associada a públicos do EURO 2004, que terão retornado no quadro das memórias que retiveram da sua passagem pela cidade e pela região aquando da organização de alguns jogos do Campeonato Europeu de Futebol realizado no ano em causa. Adicionalmente, foi sublinhado que o acolhimento por Guimarães da Capital Europeia da Cultura 2012 (CEC

2012) teria também contribuído para o fluxo de visitantes que se registou: “Não há ‘ninguém’ que vá a Guimarães que não venha a Braga também” (Filomena Alves).

O acréscimo registado em matéria de visitantes foi igualmente mencionado pelos representantes da ACB, tal como o ‘benefício’ derivado da realização em simultâneo da CEC na cidade vizinha de Guimarães. As sinergias resultantes de reunir no mesmo ano, em cidades vizinhas, dois eventos, como a CEJ e a CEC, foram também mencionados pelo Vice-presidente da Câmara Municipal de Braga (Vitor Sousa). Em nota denunciadora de uma realidade recente, disse-se que “A cidade respira turistas todos os dias, actualmente” (Rui Marques).

Pese o que se anota sobre visitantes da cidade, para os Hotéis do Bom Jesus, “O ano de 2012 foi um ano complicado: o número de dormidas foi inferior ao do ano anterior” (Varico Pereira). Salvou-se desta tendência a unidade AL Braga, localizada no centro da cidade e praticando preços mais baixos que a hotelaria tradicional. De um modo geral, os participantes na CEJ terão procurado alojamento no centro da cidade. Pese as baixas taxas de ocupação (28 a 32%), Os Hotéis do Bom Jesus acabaram por beneficiar algo da realização da CEC em Guimarães e da procura que esta teve (Varico Pereira).

Também nos museus, o ano de 2012 não significou acréscimo de visitas ou de actividade: “Não consegui perceber que contributo os visitantes da CEJ deram para o número de utilizadores do Museu da Sé (Fernanda Barbosa); “O número global de visitantes em 2012 apresenta uma quebra comparativamente com o ano precedente. Essa quebra verificou-se quer no público em geral quer na componente visitas escolares” (Isabel Silva).

No que à operação das Viagens Abreu se reporta, a informação colhida foi que “Vendemos meia dúzia de passagens aéreas e estadias por causa da CEJ. A CEJ, para nós não existiu!” (Catarina Aguiar). Por contrapartida, há a percepção de que está a crescer o número de visitantes da cidade, nomeadamente com origem no Brasil. O futebol também tem vindo a ter influência na procura de Braga (incluindo naquilo que se refere a pernoitar na cidade).

Aparte os números que falam por si, no caso em que foi possível fazer alguma fundamentação com base em dados de visitas ou de acolhimento, nesta avaliação de efeitos da Capital Europeia da Juventude em matéria de atracção de visitantes feita pelos nossos entrevistados pode estar algo que Ricardo Rio resumiu na afirmação seguinte: “A

organização da CEJ pôs as expectativas da população [e dos agentes económico-sociais, nomeadamente] muito altas, o que pode estar na origem de alguma frustração sentida por parte dos agentes”, quando olham para os resultados globais alcançados, diga-se.

## ***2. Envolvimento das organizações auscultadas na organização da CEJ 2012 e/ou interações com a respetiva comissão organizadora.***

Das sensibilidades expressas nas reuniões mantidas com os diversos interlocutores e das respectivas declarações retêm-se de seguida um conjunto de frases-chave ou ideias que sumariam a avaliação feita no que à matéria em título se reporta:

- i) “O contributo da ACB [para a organização do evento e para a implementação do programa da CEJ] foi muito residual. As entidades associativas deviam ser mais envolvidas” (Domingos Barbosa);
- ii) “A organização da CEJ abriu-se à comunidade e reuniu um conjunto alargado de parceiros. [Não obstante] “As acções deviam ter sido antecipadamente planeadas e articuladas com as diversas entidades associadas” (Rui Marques);
- iii) “Houve um contacto inicial relativo à solicitação de uma sala de reuniões. Também foi pedida uma visita guiada ao museu. Não voltou a haver contacto directo” (Fernanda Barbosa).
- iv) “Realizou-se uma reunião prévia com gente da organização da CEJ para definir objectivos, etc., que não teve continuidade” (Catarina Aguiar).
- v) “Houve muita falta de envolvimento e entrosamento com as próprias estruturas da Câmara. Esse envolvimento teria permitido maior sucesso” (Isabel Silva).
- vi) “As Câmaras Municipais cada vez têm menos autonomia e agilidade, por razões legais [...] Daí o recurso a uma estrutura como a Fundação Brácará Augusta, que envolvia outras instituições e é muito mais ágil, para assumir a organização [do evento]” (Vítor Sousa). “Foi a FBA que fez as candidaturas [a apoios financeiros públicos] [...] A Câmara Municipal de Braga, definiu um orçamento que afectou ao evento [...] Aparte isso, deu suporte logístico: limpeza; apoio logístico para a montagem dos espaços” (Vítor Sousa);
- vii) “A Câmara Municipal de Braga desligou-se da iniciativa. Entenderam que deveria ser uma coisa mais alegórica, de festa. Em termos de promoção por parte da CMB, não houve. Ficou-se pelo financiamento” (Ricardo Rio);
- viii) “Não houve nenhuma iniciativa em que o pessoal ou dirigentes do museu tenham participado” (Isabel Silva). Em todo o caso, decorreram no Museu D. Diogo de Sousa

18 actividades directamente relacionadas com a CEJ, correspondentes a 32 dias, com diferente natureza (empreendedorismo; polis; cidadania; encontro de jovens advogados; etc.), envolvendo 1643 participantes nacionais e 192 estrangeiros;

- ix) Em relação à AIMinho “não foi feito nenhum convite/abordagem pela CEJ para participar na organização” (António Marques). Reiterou (António Marques) ainda que “o único contacto mantido foi com o intuito de participar na apresentação do projeto do GNRation, embora tenha sido um contacto informal”.

Como foi dito, as declarações que se alinham acima e os dados que se anotam exprimem a leitura de situação feita pelos vários entrevistados do que foi a articulação das suas (e de outras) organizações da sociedade civil com a entidade organizadora da CEJ, e os factos que em que se fundamentaram para produzir as ditas declarações.

A expressão mais positiva foi colhida junto do representante dos Hotéis do Bom Jesus e da TUREL, que estiveram [os hotéis] associados à organização de 2 eventos que decorreram na “Colunata do Bom Jesus”, e que alojaram uma parte dos participantes convidados (pela organização da CEJ) no AL Braga. A TUREL, por sua vez, esteve envolvida na organização da deslocação de visitantes convidados entre o aeroporto Francisco Sá Carneiro e a cidade de Braga por ocasião da cerimónia de abertura da Capital Europeia da Juventude, e na organização de um conjunto de visitas guiadas (quer em Braga quer em Guimarães), tendo elaborado roteiros especificamente para a CEJ. Por força desse envolvimento, em certa medida, registou (a TUREL, precise-se) um aumento do volume de negócios. Também com o Posto de Turismo a relação foi mais efectiva, com expressão na realização de reuniões preparatórias, no fornecimento de material de apoio às visitas e da prestação de informações sobre transportes de e para o aeroporto (Get Bus), entre outras.

Conforme decorre já, em parte, do que se assinala e cita antes, na entrevista com Vítor Sousa explicou-se o porquê de a Câmara Municipal ter recorrido à Fundação Brácar Augusta para assumir o planeamento e a gestão da CEJ. Vão nesse sentido as palavras que se lembram: “As câmaras municipais têm cada vez menos autonomia [legal] e agilidade”. Para ultrapassar essas restrições, recorreu-se a uma estrutura capaz de “contratar pessoas e gerir todo o processo desde o momento da candidatura à realização dos eventos” (Vítor Sousa). O mesmo interlocutor, acrescentava a este propósito que “se fosse a câmara municipal a internalizar a organização da CEJ2012, não lhe seria possível alcançar os objetivos logrados por causa de um conjunto de obstáculos inerentes ao seu estatuto”.

Naturalmente, a postura que o executivo da Câmara Municipal assumiu se prestou a mal-entendidos e críticas, como as referidas acima, nomeadamente, da autoria de Isabel Silva (Museu D. Diogo de Sousa) e de Ricardo Rio (vereador da oposição), que, em complemento, adiantou a ideia que “Este poderia ser o momento para a CMB ter uma política de juventude”, com expressão no empreendedorismo, emprego, animação da cidade, participação cívica, etc. Como quer que seja, concede (Ricardo Rio), “Houve dimensões interessantes: envolvimento de algumas associações de juventude, levando-as a desenvolver acções com interesse [na continuidade daquilo que é a sua acção corrente]; os grandes eventos realizados [que] foram muito positivos (Noite Branca; Encerramento, etc.)”.

### ***3. Percepção dos representantes das entidades sobre a gestão do evento e respetivo sucesso em matéria de públicos/adesão.***

Na secção anterior já se fez referência à matéria em título. Recuperem-se, a esse propósito, os depoimentos seguintes: “Houve muita falta de envolvimento e entrosamento com as próprias estruturas da Câmara. Esse envolvimento teria permitido maior sucesso” (Isabel Silva); “As entidades associativas deviam ser mais envolvidas” (Domingos Barbosa).

Houve quem fosse mais longe no chamar a atenção para as falhas organizativas registas, como foi o caso dos representantes do Museu D. Diogo de Sousa, que ficaram com a percepção de que “houve muito amadorismo” na organização dos eventos concretizados e muitos foram planeados em cima da hora. Houve, mesmo, eventos que caíram. “Os que vingaram mais foram os promovidos pela própria CEJ” (Isabel Silva).

Uma dimensão particularmente sublinhada pelos representantes da entidade a quem nos temos vindo a referir foi a que se referiu à estratégia de comunicação, relativamente à qual ficaram com a percepção que passou por muitas dificuldades. Deste conjunto de leituras, em síntese, ficava a ideia de que “a CEJ terá valido a pena, supostamente” (Isabel Silva), quer dizer, se os dados ao seu alcance não lhes permitiam serem peremptórios na afirmação de que o evento teria sido um insucesso, não se atreviam igualmente a afirmar o inverso.

Recolheu-se uma leitura um pouco mais positiva da representante da Agência de Viagens Abreu. No seu dizer, “pela adesão, percebeu-se que as pessoas estavam interessadas em vários dos espectáculos/iniciativas concretizadas” (Catarina Aguiar). A ‘Noite Branca’ e alguns concertos mereceram considerável adesão do público. Entretanto,

no seu entender (Catarina Aguiar), também, “A cidade tem que fazer uma aposta maior na divulgação”.

Em percepção genérica, o Presidente da Direcção da ACB retirava a indicação que a CEJ teve um impacto positivo na dinamização da cidade. Não significaria isso que tivesse existido um impacto muito relevante em matéria de vendas, com a excepção de cafés, restaurantes, hotelaria e táxis. Assim terá sido porque “o projecto não terá sido bem vendido; a comunicação não terá sido bem feita” (Rui Marques). Entre as iniciativas mais válidas, estaria o programa ‘Encaixa-te’, que “tem um grande potencial” e cuja continuidade a “ACB está disponível para apoiar” (Rui Marques).

Da Directora do Posto de Turismo ficaram ainda as afirmações de que “a CEJ fez algumas coisas muito interessantes”, com o sejam a formação de guias turísticos (do património) e que a ‘Noite Branca` “abriu espaços que as pessoas de Braga habitualmente não conhecem, entrelaçando o património com os eventos” (Filomena Alves).

Avaliando o sucesso relativo da CEJ, o representante dos Hotéis do Bom Jesus entendeu deixar a questão sobre se o dinheiro que a entidade promotora recebeu teria sido suficiente para animar a cidade. No seu dizer (Varico Pereira), “Poderia ter-se criado um pouco mais de animação”.

Além disso, há quem pense que “a CEJ foi bastante fustigada pela CEC. A CEC correu muito bem e tapou a visibilidade à CEJ” (Nuno Martins). O mesmo entrevistado acrescentou, a propósito, entender que “não havia espaço para terem acontecido as duas coisas ao mesmo tempo”. Por sua vez, o vice-presidente da Câmara Municipal de Braga, também invocou a realização dos dois eventos simultaneamente, dizendo que “a CEJ é, sobre o ponto de vista da sua realização, um evento novo”. Acrescentando (Vitor Sousa) que “Penso que ambas as organizações (CEC e CEJ) foram bastante positivas, no entanto são realidades completamente diferentes, principalmente pelos seus orçamentos”.

Discutindo também o alcance do impacto da CEJ, disse-se que “foi muito positivo dentro do território (Braga e zonas envolventes), mas não conseguiu difundir mais os efeitos” (Nuno Martins). Por outro lado, Vitor Sousa disse que “para a cidade foi muito positivo, porque permitiu a partilha de ideias. Tivemos aqui muitos jovens estrangeiros que ficaram com uma imagem positiva da cidade”. O autarca referiu ainda que alguns eventos que decorreram no âmbito da CEJ beneficiaram o comércio de Braga, principalmente o sector da restauração.

Pese as críticas que faz ao planeamento e organização da CEJ, também Ricardo Rio admite que “Houve dimensões interessantes”, enumerando, entre elas, conforme acima assinalado, “os grandes eventos realizados”, a saber: “Noite Branca; Encerramento, etc.”. Da CEJ, houve, por outro lado, quem só tivesse retido a animação de rua (Fernanda Barbosa).

#### ***4. Visão dos entrevistados sobre a herança deixada pela CEJ em termos de animação/dinamização económica, social e cultural da cidade.***

Em matéria de herança, houve quem retivesse:

- i) como se assinalou antes, o programa ‘Encaixa-te’, “que era uma iniciativa muito interessante” (Ricardo Rio) e que “tem potencial para poder ser continuado” (Rui Marques);
- ii) a ‘Noite Branca’ que, não sendo um projecto inovador, resultou muito bem e que “importaria que em edições futuras o impacto fosse para além dos cafés” (Rui Marques) e relativamente à qual Vítor Sousa disse esperar que possa haver condições “para a repetir todos os anos”;
- iii) a própria ideia de animação do centro histórico, materializada nas iniciativas designadas ‘Encaixa-te’, que, em 2012, permitiram que se sentisse a presença dos estudantes no centro da cidade, e que mais do que um interlocutor (Vítor Sousa, Domingos Barbosa e Rui Marques, nomeadamente) ligou à problemática da atracção dos jovens - entenda-se, dos estudantes universitários, sobretudo - para o centro da cidade;
- iv) a recuperação do quartel da GNR, regenerado e reconvertido para novos fins (GNRation), que pode ajudar também à dinamização cultural e animação humana do centro histórico e à atracção da população jovem (“se se for capaz de concretizar o projecto”, isto é, de fazer dele “a casa da juventude” – Vítor Sousa); em todo caso, sublinhou Vítor Sousa, “O GNRation vai ser um teste para encontramos um modelo de apoio ao empreendedorismo que, caso consigamos que seja um sucesso, vai perpetuar a marca CEJ2012”;
- v) o sublinhar da perspectiva de que Braga tem que fazer mais em matéria de divulgação, surgindo a candidatura a novos (grandes eventos) como uma estratégia que convirá prosseguir, por ter potencial para ser remuneradora, pelo menos a prazo, na certeza de que a cidade “Tem transportes (comboio) e tem produtos” (Catarina Aguiar);
- vi) a formação de guias turísticos (do património) que foi feita;

- vii) o contributo que a CEJ terá dado para o reforço do parque hoteleiro da cidade que, entretanto, sofre de excesso de oferta para aquilo que é a procura corrente e que tem forçado a descida acentuada de preços, no quadro da crise económica que se vive na região e no país. Sendo esse excesso de oferta um problema a prazo imediato, gera potencial para o crescimento da captação de turistas no médio prazo, o que se espera que possa concretizar-se;
- viii) O contributo que o acolhimento da CEJ terá dado para o desenvolvimento da “marca” ‘Braga, capital da juventude’, e para o esboço do projecto de criação da rede das capitais europeias da juventude, a sediar em Braga;
- ix) a não criação de grandes infraestruturas, para além do GNRation e do Centro Euro-Atlântico da Juventude, o que pode ser positivo, visto que não se criaram ‘elefantes brancos’ (Nuno Martins).

Consente-se entretanto que é cedo ainda para fazer o balanço do que fica de herança de ‘Braga Capital Europeia da Juventude de 2012’. Conforme resulta do que se assinala antes e foi referido por vários dos entrevistados, esse legado, maior ou menor, fica dependente, por um lado, da capacidade de materializar (no quadro do conceito que lhes deu origem) alguns dos projectos que foram lançados (GNRation, Centro Euro-Atlântico da Juventude, etc.) e, por outro lado, da continuidade que seja possível dar a algumas das iniciativas e ideias que funcionaram em 2012 (Enxaita-te; Encaixo-te; Noite Branca; ...).

## **5. Análise a partir da técnica dos grupos focais (focus group)**

### **5.1 O focus group**

Os métodos qualitativos tendem a averiguar o que as pessoas pensam sobre determinada questão, o que, na análise em causa, será útil para responder ao estudo do contexto, na medida em que inclui as vozes dos atores implicados, direta ou indiretamente, com a Capital Europeia da Juventude.

O recurso ao *Focus Group* parte do princípio de que de que as perguntas fechadas nem sempre proporcionam respostas mais precisas, já que os resultados podem ser involuntariamente influenciados, quer pela forma como se elaboram as próprias questões, quer pelo controlo que o próprio entrevistador pode exercer sobre o entrevistado (Saumure, 2001).

Segundo David L. Morgan (1997), esta técnica visa o controlo da discussão de um grupo de pessoas, a partir de entrevistas não diretivas, privilegiando a observação e o registo de experiências, bem como as reações dos indivíduos que integram o próprio grupo, que não seriam possíveis de captar por outros métodos, como a observação participante, as entrevistas individuais ou questionários.

Quanto à questão da comunicação entre o próprio grupo, Jakobson (1981) refere que o *Focus Group* propicia a função metalinguística da linguagem, enquanto que produz discursos particulares que remetem para discursos sociais. Há um carácter dialógico e intertextual do processo de comunicação que se gera dentro do próprio grupo.

Julgamos, assim, que o recurso à técnica dos grupos focais, no estudo que se pretende levar a cabo, faz todo o sentido uma vez que permite obter informação não exclusivamente a partir da perspectiva de um indivíduo, mas da sua interação com o próprio grupo, o que possibilita produzir e reproduzir a informação como consequência da interação entre os indivíduos.

### **5.2 Enquadramento do guião**

Para compreendermos os impactos da CEJ junto da população, propomos um guião com 7 questões que acreditamos serem capazes de nos ajudar a identificar, em profundidade, os fatores envolvidos nos processos da opinião pública sobre a CEJ, bem como o valor de

todo o programa, com o fim de contrastar dados, percepções e interpretações (consultar Anexo II). As questões em causa são as seguintes:

1. Pelo certo que já ouviu falar da CEJ. Que ideia tem de “Braga Capital Europeia da Juventude”?
2. Como chegou até si a informação sobre a programação da CEJ?
3. Considera que o programa da CEJ conseguiu o envolvimento dos jovens de Braga?
4. Até que ponto a programação da CEJ respondeu à diversidade cultural e social dos jovens de Braga?
5. O que é que mudaria na programação e forma de atuação da CEJ?
6. Refira um aspeto positivo e negativo que mais destaca no evento CEJ.
7. Em que medida pensa que a CEJ foi uma mais-valia para Braga?

### 5.3 Resultados

De acordo com os critérios sociológicos previamente determinados, que conduziram à seleção de um determinado número de pessoas, reuniu-se o *focus group*, a quem se lhe pediu que desse a sua opinião sobre algumas questões relacionadas com a Capital Europeia da Juventude (CEJ 2012) e os seus impactos na imagem da cidade e no tecido sociocultural.

Como é próprio deste tipo de técnica, os membros do grupo não tiveram acesso prévio às questões e estas foram produzidas em contexto aberto, já que, depois do moderador lançar o debate, os elementos integrantes do grupo foram quem decidiu o que dizer e a ordem de o fazer, tendo em conta que, neste contexto, é tão relevante o que se diz como os elementos significantes não-verbais, concorrendo todos os constituintes da linguagem para a formulação de um único discurso.

O *Focus Group* foi analisado por dois investigadores em duas distintas fases. Na primeira, cada investigador, de uma forma independente, procedeu a uma análise geral do texto, reagrupando as suas ideias centrais de acordo com as semelhanças semânticas. Num segundo momento, compararam-se as categorizações de modo a consensualizar os resultados de ambos os especialistas.

Uma vez que, na análise em causa, se recorreu a outras técnicas como complemento de avaliação dos impactos da CEJ 2012 (falámos de inquéritos e entrevistas),

optou-se por desenhar um único *focus group*, que nos permitiu, de modo suficiente, obter e conhecer o discurso do grupo.

Passamos, agora, a apresentar o consenso discursivo do referido grupo:

Quanto à primeira questão **“Pelo certo que já ouviu falar da CEJ. Que ideia tem de Braga Capital Europeia da Juventude?”** foi consensual a ideia de que a CEJ foi um evento que trouxe benefícios à cidade em diferentes perspetivas. Se por lado, se tratou de um evento que projetou a cidade, na medida em que lhe “deu uma pujança diferente, projetando o (seu) nome a nível europeu” e “foi um impulso para que no futuro Braga possa chamar mais pessoas”, por outro lado, foi entendida como um enriquecimento da comunidade, já que “para além dos edifícios que foram construídos, fica a parte do desenvolvimento pessoal e cultural”.

Não obstante este olhar acreditado no trabalho da CEJ, sublinha-se também que este megaevento não teve a melhor divulgação, “não se notava bem, não foi bem conseguida”, “apercebia-me da CEJ nas conversas, nos jornais”, questão que revela falta de dinâmica, pois “a informação da CEJ era mais vertical do que sonora, no sentido em que não chamava a atenção. A pessoa que fosse em passeio ou mais distraída não se apercebia tanto da programação da CEJ”.

Quando questionados sobre **a forma como tomaram conhecimento sobre a programação da CEJ 2012**, evidenciaram-se as redes sociais. Entre elas, destacou-se a importância do Facebook, uma vez que “a CEJ também tinha uma página no Facebook que se podia seguir. Lá divulgavam todos os eventos que iam acontecendo”. Para além deste meio, a tomada de conhecimento da CEJ ocorreu também pelos meios mais tradicionais de divulgação, como pela Agenda Cultural, “livrinho com a programação dos eventos todos que iam acontecer nessas semanas”; por cartazes, “na vitrina das lojas, falando na Noite Branca, quase todas as lojas tinham uma referência ao evento”; e por panfletos, “para lá da página, nos eventos maiores, também havia panfletos a serem distribuídos na rua”. A acrescentar a estas modalidades de divulgação, a CEJ foi promovida também junto da comunidade mais jovem em meio escolar, “através de um trabalho académico de promoção da CEJ em 2011, para uma Unidade Curricular de Marketing na Universidade do Minho” e num “curso profissional de técnico de organização de eventos em que houve uma campanha de divulgação na minha escola”.

Não obstante a ideia de que a divulgação da CEJ foi difundida por múltiplos canais, há uma perspetiva que ganha relevo quando comparada com a Capital Europeia da Cultura, que considera que “Por acaso em comparação com a CEC, ouviu-se falar mais do que a CEJ. Tive conhecimento dos eventos a partir da rádio e televisão. A divulgação da CEJ ouvia-se menos, enquanto na CEC os eventos ouviam-se e sabia-se que iam acontecendo antecipadamente”. Porém, esta análise pode dever-se ao facto de que “talvez não houvesse tantos anúncios na rádio ou na televisão, mas a publicidade paga-se e se calhar a CEJ não tinha meios. Mas penso que toda a gente que se preocupasse com o que ia acontecer, procurava saber, e com um click chegava lá”.

Procurou-se também compreender **até que ponto a programação da CEJ 2012 respondeu à diversidade cultural e social dos jovens de Braga**. De facto, foi bem vincada a ideia de que a sua programação foi diversificada e correspondeu aos interesses dos jovens, na medida em que promoveu “variadas atividades, de animação, concertos, (bem como) o próprio programa *Encaixa-te*, que estava relacionado com o empreendedorismo” jovem. Esta diversificação permitiu envolver diferentes grupos etários e exemplo disso foi a possibilidade da participação de toda a família. Uma das narrativas centra-se no facto de “Qualquer das atividades que fizemos em família foi muito interessante e deu inclusive para levar para casa e falarmos sobre o que aconteceu. O mais pequeno, mesmo que os eventos não fossem para ele, conseguiu captar as ideias e ficar entusiasmado com o evento”. O outro exemplo a salientar ocorreu com a “Noite Branca [em que] foi possível ter eventos para miúdos de 8 anos e jovens de 20. Numa noite conseguimos complementar atividades para os jovens todos”.

Se um por um lado, esta diversificação foi ótima e bem sucedida, por outro, pode suscitar uma perspetiva mais crítica, salientando a seguinte narrativa: “a maioria dos eventos que normalmente existem na cidade foram ‘colados’ à CEJ, inclusivamente a Semana Académica. Acho que é um bocado ‘atrevimento’ dizerem que a Semana Académica é um dos eventos da CEJ”. Este facto torna-se perceptível se se tiver em consideração que “todos estes eventos a que a CEJ ‘se colou’, o que de facto aconteceu (e a Semana Académica foi exemplo disso), foram as associações que, por iniciativa própria, procuravam a CEJ para dar apoio, fosse financeiro ou de outro tipo, para realizar os eventos de forma diferente ou com maior amplitude. Muitas vezes havia essa falta de capacidade financeira em que a CEJ ajudou”.

A constatação de que a CEJ promoveu os diferentes grupos e associações juvenis, facultando ao público em geral uma programação mais diversificada, não pode deixar de ser vista como uma evidência dos propósitos e objetivos da própria Capital Europeia da Juventude.

Perante o desafio de referirem se **existe alguma coisa que mudariam na programação e na atuação da CEJ** surge, de imediato, a ideia de que “não mudariam nada de especial”, mas avançam com algumas sugestões. Uma delas refere-se ao facto de que se poderia ter feito um pouco mais, pois “a CEJ arrancou forte, mas depois houve um tempo em que andou mais fraca. Não foi tão linear como era esperado. Ou, então, esperava muito e os meios não chegavam. De facto, quando vemos o impacto de um “spot” publicitário para a Noite Branca que atraiu 100 mil pessoas, ou seja, o coeficiente de 5 daquilo que era esperado vemos o poder da comunicação”.

Esta possível insuficiência de ações e a forma de atuação levam a que se formulem questões sobre as estratégias escolhidas, pois “se estivessem outras pessoas de outras faixas etárias na organização, poderia ter ajudado também a novas ideias na programação (de forma a atrair) também outras pessoas menos jovens na idade”. Na verdade, “se fossemos preparar agora a CEJ para 2014 de certeza que faríamos coisas diferentes. Do meu ponto de vista, talvez mais a parte de como fazer as coisas, a parte da organização do evento. No geral, parece-me que não dava para fazer muita coisa. Penso que se poderia ter mudado a estratégia de marketing e comunicação”.

Quando se reflete se algo havia a melhorar, um dos aspetos que se torna claro prende-se com o “poder da comunicação”, pois, é consensual a opinião da capacidade que a comunicação exerce sobretudo entre os mais jovens. Por este motivo foi referido que “(...) se poderia ter mudado a estratégia de marketing e comunicação”.

Para além desta perspetiva crítica do trabalho desenvolvido, salienta-se que a CEJ soube envolver os jovens de forma responsável neste evento, uma vez que “conseguiu mudar um pouco a mentalidade e mostrar que afinal os jovens não pensam só em festa, mas também se juntam para pensar e elaborar documentos estratégicos”.

Foi solicitado que referissem **um aspeto que consideram positivo e um negativo da Capital Europeia da Juventude**. Como elemento positivo deste evento referem, em primeiro lugar, “o facto de Braga ter concorrido à atribuição do título Capital Europeia da Juventude e de ter conseguido o evento”, salientando-se que a sua

concretização trouxe uma nova consciência à cidade e aos seus habitantes, na medida em que “trouxe a consciência de que todos fazemos parte desta cidade. Todos somos Braga e depende de cada um de nós dar-lhe um rumo diferente e torná-la numa cidade mais dinâmica e num centro de atração no norte do país”.

Na verdade, um dos aspetos positivos foi a oportunidade que este acontecimento proporcionou aos bracarenses. Se por um lado “ao nível da organização também constituiu uma oportunidade para aqueles que a realizaram para poderem desenvolver competências e capacidades que se calhar não teríamos tido outra oportunidade porque só foi este ano”; por outro, houve “a ajuda que a CEJ deu ao comércio local” e “aparentemente até há estruturas que vão ficar”.

Foi referido ainda, como aspeto positivo proporcionado pela CEJ, o trabalho desenvolvido no âmbito do voluntariado, pois “o programa de voluntariado, que foi um êxito, é pena ter acabado. Foi um aspeto negativo ter acabado, mas positivo por ter acontecido, porque houve um espírito de camaradagem entre os voluntários e acho que seria importante continuar e aproveitar a tal estrutura”.

O aspeto negativo mais evidenciado prende-se com o facto “da CEJ ter tido influências políticas e ser um projeto político também. Por isso não podemos fugir a essa questão. Pessoalmente senti essa pressão política e mediática que tivemos muitas vezes ao longo do ano. Nós como profissionais, por vezes estamos a trabalhar e a dar o melhor de nós (...) ‘vestimos a camisola’, mas temos que ter sempre a consciência que estamos a trabalhar para um projeto político e com pressão mediática. O facto de estar a trabalhar debaixo da vertente política, sabendo que a comunicação social pode transfigurar aquilo que estou a fazer causa-me algum desconforto”. Na verdade, “deveríamos ter (tido) um projeto que não fosse ligado a nenhum partido político”. Não obstante esta consciência, os participantes não sentiram esta pressão, na medida em que “todos os jovens participaram independentemente das opções políticas de cada um”.

A somar a este aspeto, há um outro que também tem um registo contraproducente e que se prende com as opções da CEJ no que respeita às obras, salientando-se que “as obras que foram feitas durante o ano na cidade, poderiam ter sido feitas antes da Capital Europeia da Juventude. O próprio edifício *GNRation* também não ficou pronto a tempo. Outra crítica é a Pousada da Juventude estar a ser planeada para Real. Pelo menos é a proposta da Câmara Municipal, tendo em conta que Real se encontra muito distante do

centro da cidade”. Ainda relativo a esta questão, referem que “há muitos edifícios que estão a cair e a precisar de obras [e] esta seria uma boa altura para requalificar as infraestruturas que já estão construídas e não fazer novas. Aproveitar a própria cultura dos edifícios antigos era muito importante, porque muitos deles são centenários e estão abandonados”.

Perante a última questão, na qual se pedia para refletir se **a CEJ foi uma mais-valia para Braga**, é manifesta a perceção que a cidade de Braga ficou a ganhar com a realização deste evento, pois “toda a gente tem consciência em dizer que, com a CEJ, Braga só teve a ganhar”. Esta evidência prende-se com diferentes fatores. Por um lado, a consciência de que “quem esteve envolvido na organização são jovens e (que) para eles foi esplêndido, porque ganharam uma experiência e estão a lançar-se na vida”. Realça-se, ainda, a este nível, o trabalho de voluntariado, já que “foi uma mais-valia, porque conseguiu mostrar que quando há espírito de união conseguimos elevar as coisas e que todos juntos podemos tornar uma cidade melhor”. Por outro lado, foi uma mais-valia porque permitiu que a cidade se desse a conhecer, uma vez que “a CEJ conseguiu também divulgar instituições, associações e grupos de Braga que não são muito conhecidos. Foi um impulso para Braga se tornar numa cidade mais dinâmica”.

Por último, destaca-se a vertente comercial, evidenciando-se que “para a cidade e para o comércio - principalmente para o comércio dos consumos, porque é esse que beneficia mais - também foi uma mais-valia”.

No final, fica a ideia de que as mais-valias que a CEJ pode ter promovido poderão ainda estar na forja, pois espera-se que a CEJ tenha suscitado novas ideias, novas dinâmicas, tenha “criado oportunidades”.

Este *focus group* permitiu evidenciar alguns aspetos centrais, nomeadamente, de que há a consciência, entre os bracarenses, que a CEJ foi um evento que marcou a cidade e os seus habitantes. Esta constatação deve-se a diferentes fatores: de um modo especial, proporcionou oportunidades culturais e formativas aos jovens, que foram convidados a ser participantes ativos nos diferentes eventos e na sua própria dinamização; promoveu a cidade além-fronteiras; foi uma oportunidade de fortalecer a ação de diferentes intervenientes culturais e sociais na cultura juvenil de Braga e, sobretudo, permitiu que os seus habitantes se aproximassem na dinamização e vivência de um evento que se propôs agregar diferentes gerações.

Não obstante esta percepção do real valor do megaevento CEJ, há um caminho que se propõe, em jeito de aprendizagem, que seja percorrido depois da experiência feita. De um modo claro, destaca-se a necessidade de se trabalhar mais e melhor a questão da comunicação e divulgação dos eventos e, releva-se, de igual modo, a consciência de que é fundamental que se saiba separar a vida política deste género de eventos.

## **6. Conclusões**

Este relatório intercalar apresenta os resultados parcelares resultantes da aplicação de diversas metodologias a vários grupos de indivíduos envolvidos ou com interesse directo ou indirecto na CEJ2012. Não houve a preocupação de dar coerência transversal aos resultados de cada uma das secções ou de homogeneiza-los para facilitar interpretações e consolidar conclusões.

Da análise dos dados recolhidos junto dos participantes nos eventos/atividades e das impressões dos cidadãos participantes no grupo de foco conclui-se que a opinião generalizada sobre a CEJ2012 é bastante positiva. Os atores locais e regionais entrevistados, assim como os comerciantes inquiridos, fazem uma avaliação positiva, ainda que apontam críticas a alguns aspectos de procedimento e gestão do evento. Nas próximas semanas será preparado o relatório final no qual serão incluídos os resultados da avaliação qualitativa e quantitativa realizada, assim como um conjunto de apreciações sobre o legado do evento para a cidade de Braga.

## Referências

Baade, R. e Matheson, V. (2004), "The Quest for the Cup: Assessing the Economic Impact of the World Cup", *Regional Studies*, 38(4), pp. 341-352.

Boyko, C.T. (2008), "Are you being served? The impacts of a tourist hallmark event on the place meanings of residents", *Event Management*, 11(4), pp. 161-177.

Deccio, C. e Baloglu (2002), "Nonhost community resident reactions to the 2002 Winter Olympics: The spillover impacts", *Journal of Travel Research*, 41, pp. 46-56.

Deffner, A. e Labrianidis, L. (2005), "Planning Culture and Time in a Mega-event: Thessaloniki as the European City of Culture in 1997", *International Planning Studies*, 10(3-4), pp. 241-264.

Dolles, H. e Soderman, S. (2008), "Mega-Sporting Events in Asia — Impacts on Society, Business and Management: An Introduction", *Asian Business and Management*, 7(2), pp.1-16.

ECOC Policy Group (2011): *An international framework of good practice in research and delivery of the European Capital of Culture programme*. Liverpool: ECOC Policy Group.

Ercok, F. (2009), "An educational experience centering on the theme of Istanbul, European Capital of Culture 2010: An attempt at a wider look", *Interdisciplinary Themes Journal 1.1*, pp. 19-31.

European Youth Forum (2011), *Annual Report 2011*, EYF, Bruxelles: EYF.

García, B. (2004), "Urban regeneration, Arts programming and major Events: Glasgow 1990, Sydney 2000 and Barcelona 2004", *International Journal of Cultural Policy*, 10(1), pp. 103-118.

Gold, J.R. e Gold, M. (2008), "*Olympic cities: Regeneration, city rebranding and changing urban agendas*", *Geography Compass*, 2(1), pp. 200-216.

Greg, R. e Wilson. J. (2004), "The Impact of Cultural Events on City Image: Rotterdam, Cultural Capital of Europe 2001", *Urban Studies*, 41(10), pp. 1931-1951.

Hall, C.M. (1992), *Hallmark tourist events: impacts, management and planning*. London, Belhaven Press.

Hiller, H.H. (1998), “Assessing the impact of mega-events: a linkage model”, *Current Issues in Tourism*, 1(1), pp. 47-57.

Jakobson, R. (1981), *Ensayos de lingüística general*, Barcelona: Seix Barral.

Kim H., Gursoy, D. e Lee, S. (2006), “The impact of the 2002 World Cup on South Korea: comparisons of pre- and post-games”, *Tourism Management*, 27, pp. 86-96.

Langen, F. e Garcia, B. (2009), *Measuring the Impacts of Large Scale Cultural Events: A Literature Review*, Impacts 08 Background report [Disponível em: <http://www.liv.ac.uk/impacts08/Dissemination/I08reports.htm>].

Lepp, A. e Gibson, H. (2011), “Tourism and World Cup Football amidst perceptions of risk: The case of South Africa”, *Scandinavian Journal of Hospitality and Tourism*, 11(3), pp. 286-305.

Mason, P. e Beaumont-Kerridge, J. (2004), “Attitudes of visitors and residents to the impacts of the 2001 Sidmouth International Festival”, in I. Yeoman, M. Robertson, J. Ali-Knight, S. Drummond & U. McMahon-Beattie (Eds.), *Festival and events management: An international arts and culture perspective*, Oxford: Elsevier Butterworth-Heinemann, pp. 311-328.

Matheson, V. (2006), *Mega-Events: The effect of the world's biggest sporting events on local, regional and national economies*, College of the Holy Cross, Department of Economics Faculty Research Series, Paper No. 06-10. Massachusetts: College of the Holy Cross.

Matias, M. (2010), *Organização de Eventos: procedimentos e técnicas*, 5ª edição, São Paulo: Manole.

Morgan, D. L. (1997), *Focus group as qualitative research*, 2ª ed., London: Sage.

Mota, M.; Remoaldo, P.C. e Cadima Ribeiro, J. (2012), *Expectativas dos residentes em relação à Capital Europeia da Cultura 'Guimarães 2012'*, Atas das VIII Jornadas de Geografia e Planeamento – Cidades, Criatividade(s) e Sustentabilidade(s), 15 e 16 de Novembro de 2012, Departamento de Geografia da Universidade do Minho, pp. 105-110.

Papanikolaou, P. (2012), “The European Capital of Culture: The Challenge for Urban Regeneration and Its Impact on the Cities”, *International Journal of Humanities and Social Science*, 2(17), pp. 1-6.

Portas, D. (2006), *Economic Impact of Sport in England and the role of L2012*, Londres: Portas Consulting [Disponível em <http://www.portasconsulting.com/>].

Ritchie, B.W.; Shipway, R. e Cleeve, B. (2009), "Resident perceptions of mega-sporting events: A non-host city perspective of the 2012 London Olympic Games", *Journal of Sport & Tourism*, 14(2), pp. 143-167.

Roche, M. (2000), *Mega-Events and Modernity: Olympics and expos in the growth of global culture*, Routledge, London, Chapter 1, pp. 1-30.

Saumure, K. (2001), *Focus Group - An Overview*, London: Sage.

Small, K., Edwards, D., Sheridan, L. (2005), "A flexible framework for evaluating the socio-cultural impacts of a (small) festival", *International Journal of Event Management Research*, 1(1), pp. 66-76.

Swann, P. (2001), *When do major sports events leave a lasting economic legacy*, Manchester Business School Research Paper, Manchester: Universidade de Manchester.

## **Anexo I**

### **Inquéritos para a avaliação dos impactos da CEJ2012**



Universidade do Minho -  
EEG

## Inquérito aos participantes na CEJ2012

Data: \_\_ / \_\_ / \_\_

Hora: \_\_: \_\_

Entrevistador: \_\_\_\_\_

**Notas prévias:** Este estudo insere-se num projeto mais alargado sobre o impacto da Capital Europeia da Juventude (CEJ 2012), que está a ser realizado por professores e investigadores da Universidade do Minho, para a entidade organizadora do evento.

Este inquérito tem como objetivos: fazer um levantamento de opinião sobre a forma como se estão a desenvolver as atividades da CEJ; o que pensam os participantes da mesma; e de que forma está ou tem participado no evento.

Desde já agradecemos a sua disponibilidade para responder ao questionário. Informamos que os dados que nos fornecer serão tratados de forma confidencial.

### A. Motivos de visita a Braga e participação em eventos da CEJ2012

#### 1. Em relação a Braga é:

1.1. Residente no município de Braga  (**Passe para a pergunta 5**)

1.2. Visitante

#### 2. Se é visitante, é a primeira vez que visita Braga?

2.1. Sim

2.2. Não  Quantas vezes já visitou?  1 vez  2 a 3 vezes  + de 3 vezes

#### 3. Antes desta sua visita de hoje a Braga, tinha conhecimento do evento “Braga Capital Europeia da Juventude”?

3.1. Sim

3.2. Não

#### 4. No caso de já não ser a primeira vez que visita Braga, as outras visitas que realizou foram durante o ano de 2012?

4.1. Sim  Se sim, quantas vezes mais assistiu a outros eventos da CEJ2012?

1 vez  2 a 3 vezes  + de 3 vezes

4.2. Não

(As questões que se seguem são para os visitantes e para os residentes – questões 5 a 10)

**5. Enquanto participante nos eventos da CEJ2012, qual foi o tipo de evento a que assistiu?**  
(assinalar as respostas que quiser)

Música  Teatro  Exposições  Feiras  Workshops  Cinema

Dança  Espaços Pop Up (Acolhimento de propostas inovadoras que envolvam agentes do espaço urbano)  Debates/Conferências.  Noite Branca.

Outro tipo de evento.

Qual(ais)? \_\_\_\_\_

Ainda não participei em nenhum evento.

**6. Esta sua presença hoje aqui é para assistir ao evento *World Drums*, de “Braga Capital Europeia da Juventude”?**

6.1. Sim

6.2. Não

**7. Como chegou até si a informação sobre a programação de “Braga Capital Europeia da Juventude”?** (assinalar as respostas que quiser)

Amigos/família  Internet  Rádio/Televisão  Revistas/Jornais  Cartazes e/ou Placards  Folhetos (*Flyers*)

Outro tipo de fontes. Qual(ais)? \_\_\_\_\_

**8. Considera que a divulgação/publicidade da programação da CEJ2012 foi realizada de forma adequada junto do público-alvo?**

8.1. Sim.

8.2. Não.

**9. (Mostrar Cartão) Se já assistiu antes a algum evento inserido na CEJ2012, pode indicar - na escala de 1 a 5, em que 1 significa “Muito Mau” e 5 “Muito Bom” -, o seu grau de satisfação em relação a este evento em particular?**

|           |     |                 |     |           |       |
|-----------|-----|-----------------|-----|-----------|-------|
| 1         | 2   | 3               | 4   | 5         | NS/NR |
| Muito Mau | Mau | Nem Mau nem Bom | Bom | Muito Bom | NS/NR |

**10. (Mostrar Cartão) Vou ler-lhe de seguida algumas afirmações referentes à CEJ2012. Diga, por favor, em que medida concorda ou discorda de cada uma delas, sendo 1 o “Discorda Totalmente” e o 5 “Completamente de Acordo”.**

|  | Discorda totalmente<br>1 | Discorda<br>2 | Não concorda nem discorda<br>3 | Concorda<br>4 | Completamente de acordo<br>5 | NS/NR |
|--|--------------------------|---------------|--------------------------------|---------------|------------------------------|-------|
| A programação da CEJ2012 foi ao meu gosto e tem estado de acordo com os meus interesses.       |                          |               |                                |               |                              |       |
| A programação da CEJ2012 não tem ido ao encontro das minhas expectativas.                      |                          |               |                                |               |                              |       |
| A programação não foi ao encontro das necessidades da juventude.                               |                          |               |                                |               |                              |       |
| Os eventos não tiveram grande impacto na cidade de Braga.                                      |                          |               |                                |               |                              |       |
| A programação poderia ter sido muito mais diversificada.                                       |                          |               |                                |               |                              |       |
| A CEJ2012 tornou possível eventos em que de outra forma não teria possibilidade de participar. |                          |               |                                |               |                              |       |
| A CEJ2012 foi um desperdício de dinheiros públicos.  |                          |               |                                |               |                              |       |
| Dever-se-iam repetir mais vezes eventos como a CEJ.  |                          |               |                                |               |                              |       |
| A CEJ2012 foi uma mais-valia para a cidade de Braga.   |                          |               |                                |               |                              |       |

**11. (Mostrar Cartão) Para cada uma das seguintes frases, gostaria que nos dissesse em que medida concorda ou discorda com cada uma delas, sendo 1 o “Discorda Completamente” e 5 “Completamente de Acordo”.**

|   | Discorda totalmente<br>1 | Discorda<br>2 | Não concorda nem discorda<br>3 | Concorda<br>4 | Completamente de acordo<br>5 | NS/NR |
|---|--------------------------|---------------|--------------------------------|---------------|------------------------------|-------|
| Os eventos da CEJ2012 abriram novos horizontes a muitos jovens  |                          |               |                                |               |                              |       |
| Com a CEJ2012, Braga tornou-se uma cidade mais dinâmica em termos culturais   |                          |               |                                |               |                              |       |
| A CEJ2012 ajudou a integrar as minorias e outras culturas na nossa sociedade  |                          |               |                                |               |                              |       |
| Vão ser relevantes os impactos económicos e sociais da CEJ nos anos após 2012   |                          |               |                                |               |                              |       |
| Os principais impactos económicos da CEJ2012 nos próximos anos serão uma maior dinâmica do comércio e serviços e uma maior criação de emprego   |                          |               |                                |               |                              |       |
| Os principais impactos sociais da CEJ2012 nos próximos anos serão uma maior visibilidade a nível internacional da cidade de Braga e uma mais elevada autoestima da população de Braga |                          |               |                                |               |                              |       |

12. Há alguma atividade/evento que foi desenvolvida no seio da CEJ2012 e que gostaria que fosse repetida no futuro? Se sim, Qual? \_\_\_\_\_

---

(As questões 13 a 16 são exclusivamente para os visitantes)

13. País de residência: \_\_\_\_\_

14. Pretende regressar a Braga?

Seguramente que sim  Provavelmente sim  Não sei  Provavelmente não  Não

15. Como avalia a sua estadia em Braga?

Excelente  Boa  Razoável  Má  Péssima

16. Recomendaria a visita a Braga a alguém?

Seguramente que sim  Provavelmente sim  Não sei  Provavelmente não  Não

## B. Perfil do respondente

(As questões que se seguem são para os visitantes e para os residentes)

17. Sexo:  Masculino  Feminino

18. Idade: \_\_\_\_\_ anos.

19. Estado civil:  Solteiro  Casado/União de Facto  Divorciado  Viúvo

20. Que estudos tem?

- Não sabe ler nem escrever
- Até 1º Ciclo do Ensino Básico (até 4 anos de escolaridade)
- Até 3º Ciclo do Ensino Básico (até 9 anos de escolaridade)
- Ensino Secundário (10 a 12 anos de escolaridade)
- Ensino Superior (Bacharelato ou Licenciatura)
- Pós-graduação, Mestrado ou Doutoramento

**21. Situação Profissional**

- Empregado                       Desempregado  
 Estudante                       Reformado                       Doméstica(o)

**22. Caso tenha uma profissão, por favor, diga-nos qual é:** \_\_\_\_\_

**23. Pode dizer-me qual é o rendimento total líquido mensal da sua família, incluindo salários, rendas, abonos, subsídios, etc.? (Pedir ao entrevistado para seleccionar uma das classes abaixo)**

- Até 500 Euros  
 De 501 até 1000 Euros  
 De 1001 a 2500 Euros  
 Mais de 2500 Euros

**Muito obrigado pela sua colaboração!**



Universidade do Minho -  
EEG

## Inquérito aos Comerciantes sobre os impactos da CEJ2012

Data: \_\_ / \_\_ / \_\_

Hora: \_\_: \_\_

Entrevistador: \_\_\_\_\_

**Notas prévias:** Este estudo insere-se num projeto mais alargado sobre o impacto da Capital Europeia da Juventude (CEJ 2012), que está a ser realizado por professores e investigadores da Universidade do Minho, para a entidade organizadora do evento. Tem como objetivos: i) identificar o impacto económico percebido pelos operadores comerciais do acolhimento por Braga da Capital Europeia da Juventude; e ii) identificar o sentimento existente entre os ditos agentes do acolhimento por Braga de iniciativas similares.

As respostas a este questionário são anónimas e confidenciais.

Obrigado pela sua participação!

### A. Perfil da empresa

1. Ramo de atividade: \_\_\_\_\_

2. Localização: \_\_\_\_\_

3. Número de colaboradores em 2011 \_\_\_\_\_ e 2012 \_\_\_\_\_.

4. Volume de negócios em 2011:

Até 100.000 €

Entre 100.001 € e 200.000 €

Entre 200.001 € e 400.000 €

Mais de 400.001 €

### B. Investimento

5. Fez algum investimento para se preparar para a CEJ2012?

Sim

Não

(Se respondeu **não** passe para a questão 7)

6. Qual foi o tipo de investimento realizado?

Incremento do número de colaboradores

Obras de melhoramento e/ou alargamento

Comunicação e marketing

Outro. Qual?  \_\_\_\_\_

**7. Há quanto tempo fez o último investimento no seu negócio?**

1 Ano       2 Anos       3 Anos       4 Anos       Mais de 5 anos

**C. Impacto comercial**

**8. Sentiu um aumento no volume de negócios em 2012 em comparação com os anos anteriores?**

Sim       Não       (Se respondeu **não** passe para a questão 11)

**9. Relaciona esse aumento com o facto de Braga ser a sede da CEJ2012?**

Sim       Não       Apenas parcialmente       Não sabe

**10. De que valor percentual foi esse aumento?**

2,5%       15%   
5,0%       20%   
7,5%       25%   
10%       Mais de 25%  \_\_\_\_\_

**11. Que eventos dos realizados no centro da cidade e integrados na programação da CEJ2012 foram uma mais-valia para o seu negócio?**

Inauguração       Noite Branca       Encaixote       WAY   
Outros  Qual (Quais)? \_\_\_\_\_

**12. Considera que a CEJ2012 conseguiu trazer um maior dinamismo ao centro histórico?**

Sim       Não       Não sabe

**13. Se respondeu sim à Q12, pensa que algum desses elementos de dinamização deveria continuar para além da CEJ2012?**

Sim  Qual (Quais)? \_\_\_\_\_ Não

**14. Considera que a CEJ2012 teve globalmente um impacto comercial:**

Muito Positivo       Positivo       Negativo       Muito Negativo       Não teve qualquer impacto

#### D. Impacto Turístico

15. Na sua opinião, Braga tem vindo a atrair mais turistas nos dois últimos anos?

Sim  Não  Não sabe

16. Se respondeu sim à Q15, considera que essa melhoria se deve à CEJ2012?

Sim  Não  Apenas parcialmente

17. Se respondeu sim à Q16, considera que essa melhoria continuará a ter reflexo no futuro, isto é, nos próximos anos?

Sim  Não

18. Tem-se apercebido de uma presença crescente de turistas estrangeiros no centro histórico?

Sim  Não  Não sabe

19. Tem notado uma maior presença de turistas estrangeiros no comércio tradicional?

Sim  Não  Não sabe

20. E no seu estabelecimento?

Sim  Não

21. Considera que a CEJ2012 teve globalmente um impacto turístico:

Muito Positivo  Positivo  Negativo  Muito Negativo  Não teve qualquer impacto

#### E. Avaliação global

22. Considera que a CEJ2012 teve um impacto global na cidade:

Muito Positivo  Positivo  Negativo  Muito Negativo  Não teve qualquer impacto

23. Que aspectos da CEJ2012 considera que poderiam ter sido alvo de uma abordagem diferente, isto é, ter contado com um maior envolvimento dos agentes económicos na sua preparação (por exemplo, a ACB) e ter tido outro tipo de programação?

---

---

---

## F. Perfil do respondente

### 24. Qualidade em que responde:

Proprietário

Responsável de loja

### 25. Sexo

Masculino

Feminino

### 26. Idade

Menos de 30

Entre 30 e 49

Entre 50 e 64

65 ou mais

**Obrigado pela sua colaboração!**

## **Anexo II**

**Informação adicional sobre o inquérito aos participantes nos eventos da  
CEJ2012**

**Quadro 1A- Inquiridos que participaram na Noite Branca segundo o tipo de relação com Braga**

| Relação com Braga | Assistiu à Noite Branca |      |               |     |     |      |
|-------------------|-------------------------|------|---------------|-----|-----|------|
|                   | Não                     |      | Não Respondeu |     | Sim |      |
|                   | Nº                      | %    | Nº            | %   | Nº  | %    |
| Residente         | 116                     | 35,7 | 8             | 2,5 | 201 | 61,8 |
| Visitante         | 159                     | 85,0 | 4             | 2,2 | 24  | 12,8 |
| Total             | 275                     | 53,8 | 12            | 2,3 | 225 | 43,9 |

Fonte: Elaboração própria com base em inquéritos por entrevista realizados entre Outubro e Novembro de 2012.

**Quadro 2A- Grau de satisfação com o evento segundo o grupo etário**

| Grupo etário | Grau de satisfação com o evento |     |     |     |                 |     |     |      |           |      |               |      |
|--------------|---------------------------------|-----|-----|-----|-----------------|-----|-----|------|-----------|------|---------------|------|
|              | Muito mau                       |     | Mau |     | Nem mau nem bom |     | Bom |      | Muito bom |      | Não Respondeu |      |
|              | N                               | %   | N   | %   | N               | %   | N   | %    | N         | %    | N             | %    |
| 10 - 29      | 5                               | 1,7 | 2   | 0,7 | 19              | 6,3 | 104 | 34,6 | 74        | 24,6 | 97            | 32,2 |
| 30 - 49      | 1                               | 0,7 | 3   | 2,2 | 11              | 8,0 | 31  | 22,5 | 26        | 18,8 | 66            | 47,8 |
| 50 - 64      | 1                               | 1,9 | 0   | 0,0 | 2               | 3,8 | 20  | 38,5 | 5         | 9,6  | 24            | 46,2 |
| ≥65          | 0                               | 0,0 | 0   | 0,0 | 0               | 0,0 | 2   | 50,0 | 2         | 50,0 | 0             | 0,0  |
| NR           | 0                               | 0,0 | 0   | 0,0 | 0               | 0,0 | 5   | 29,4 | 2         | 11,8 | 10            | 58,8 |
| Total        | 7                               | 1,4 | 5   | 1,0 | 32              | 6,3 | 162 | 31,6 | 109       | 21,3 | 197           | 38,5 |

Fonte: Elaboração própria com base em inquéritos por entrevista realizados entre Outubro e Novembro de 2012.

**Quadro 3A- Grau de satisfação com o evento segundo rendimento mensal líquido do agregado familiar**

| Grau de satisfação com o evento |           |     |     |     |                 |      |     |      |           |      |               |      |  |
|---------------------------------|-----------|-----|-----|-----|-----------------|------|-----|------|-----------|------|---------------|------|--|
| Rendimento mensal               | Muito mau |     | Mau |     | Nem mau nem bom |      | Bom |      | Muito bom |      | Não Respondeu |      |  |
|                                 | N         | %   | N   | %   | N               | %    | N   | %    | N         | %    | N             | %    |  |
| Até 500€                        | 0         | 0,0 | 0   | 0,0 | 6               | 12,5 | 16  | 33,3 | 8         | 16,7 | 18            | 37,5 |  |
| De 501€ a 1.000€                | 1         | 0,7 | 2   | 1,4 | 4               | 2,8  | 50  | 35,0 | 30        | 21,0 | 56            | 39,2 |  |
| De 1.001€ a 2.500€              | 3         | 1,8 | 1   | 0,6 | 13              | 7,6  | 51  | 29,8 | 44        | 25,7 | 59            | 34,5 |  |
| Mais de 2.500€                  | 2         | 4,3 | 1   | 2,2 | 3               | 6,5  | 15  | 32,6 | 5         | 10,9 | 20            | 43,5 |  |
| NR                              | 1         | 1,0 | 1   | 1,0 | 6               | 5,8  | 30  | 28,8 | 22        | 21,2 | 44            | 42,2 |  |
| Total                           | 7         | 1,4 | 5   | 1,0 | 32              | 6,3  | 162 | 31,6 | 109       | 21,3 | 197           | 38,5 |  |

Fonte: Elaboração própria com base em inquérito por entrevista realizado entre Outubro e Novembro de 2012.

**Quadro 4A- Grau de satisfação com o evento por relação do inquirido com Braga**

| Grau de satisfação com o evento |           |     |     |     |                 |     |     |      |           |      |               |      |  |
|---------------------------------|-----------|-----|-----|-----|-----------------|-----|-----|------|-----------|------|---------------|------|--|
| Relação com Braga               | Muito mau |     | Mau |     | Nem mau nem bom |     | Bom |      | Muito bom |      | Não Respondeu |      |  |
|                                 | N         | %   | N   | %   | N               | %   | N   | %    | N         | %    | N             | %    |  |
| Residente                       | 4         | 1,2 | 3   | 0,9 | 22              | 6,8 | 122 | 37,5 | 79        | 24,3 | 95            | 29,2 |  |
| Visitante                       | 3         | 1,6 | 2   | 1,1 | 10              | 5,3 | 40  | 21,4 | 30        | 16,0 | 102           | 54,5 |  |
| Total                           | 7         | 1,4 | 5   | 1,0 | 32              | 6,3 | 162 | 31,6 | 109       | 21,3 | 197           | 38,5 |  |

Fonte: Elaboração própria com base em inquéritos por entrevista realizados entre Outubro e Novembro de 2012.

**Quadro 5A- Opinião sobre a afirmação “A CEJ foi uma mais-valia para a cidade de Braga”, consoante o rendimento mensal líquido do agregado familiar**

| A CEJ foi uma mais-valia para a cidade de Braga |                     |     |          |     |                           |     |          |      |                         |      |    |      |
|---|---------------------|-----|----------|-----|---------------------------|-----|----------|------|-------------------------|------|----|------|
| Rendimento mensal líquido                       | Discordo Totalmente |     | Discordo |     | Não Concordo nem Discordo |     | Concordo |      | Completamente de acordo |      | NR |      |
|   | N                   | %   | N        | %   | N                         | %   | N        | %    | N                       | %    | N  | %    |
| Até 500€  | 1                   | 2,1 | 1        | 2,1 | 1                         | 2,1 | 16       | 33,3 | 16                      | 33,3 | 13 | 27,1 |
| De 501€ a 1.000€                                | 2                   | 1,4 | 4        | 2,8 | 7                         | 4,9 | 55       | 38,5 | 52                      | 36,4 | 23 | 16,1 |
| De 1.001€ a 2.500€                              | 3                   | 1,8 | 4        | 2,3 | 10                        | 5,8 | 61       | 35,7 | 67                      | 39,2 | 26 | 15,2 |
| Mais de 2.500€                                  | 2                   | 4,3 | 0        | 0,0 | 2                         | 4,3 | 13       | 28,3 | 19                      | 41,3 | 10 | 21,7 |
| NR  | 4                   | 4,0 | 4        | 4,0 | 5                         | 5,0 | 43       | 42,6 | 26                      | 25,6 | 19 | 18,8 |
| Total   | 12                  | 2,3 | 13       | 2,5 | 25                        | 4,9 | 188      | 36,7 | 180                     | 35,2 | 94 | 18,4 |

Fonte: Elaboração própria com base em inquéritos por entrevista realizados entre Outubro e Novembro de 2012.

**Quadro 6A- Opinião sobre a afirmação “A CEJ foi uma mais-valia para a cidade de Braga” segundo o nível de instrução**

| A CEJ foi uma mais-valia para a cidade de Braga |                     |     |          |     |                           |     |          |      |                         |      |    |      |
|---|---------------------|-----|----------|-----|---------------------------|-----|----------|------|-------------------------|------|----|------|
| Nível de instrução                              | Discordo Totalmente |     | Discordo |     | Não Concordo nem Discordo |     | Concordo |      | Completamente de acordo |      | NR |      |
|   | N                   | %   | N        | %   | N                         | %   | N        | %    | N                       | %    | N  | %    |
| Até 1º Ciclo                                    | 0                   | 0,0 | 1        | 3,6 | 0                         | 0,0 | 14       | 50,0 | 10                      | 35,7 | 3  | 10,7 |
| Até 3º ciclo                                    | 1                   | 1,4 | 1        | 1,4 | 1                         | 1,4 | 21       | 30,0 | 32                      | 45,7 | 14 | 20,0 |
| Ensino secundário                               | 1                   | 0,6 | 5        | 3,2 | 10                        | 6,4 | 68       | 43,6 | 55                      | 35,3 | 17 | 10,9 |
| Ensino superior                                 | 6                   | 3,2 | 3        | 1,6 | 10                        | 5,3 | 59       | 31,6 | 61                      | 32,6 | 48 | 25,7 |
| Pós-graduação, mestrado ou doutoramento         | 3                   | 5,1 | 3        | 5,1 | 4                         | 6,8 | 22       | 37,3 | 20                      | 33,9 | 7  | 11,9 |
| NR  | 1                   | 8,3 | 0        | 0,0 | 0                         | 0,0 | 4        | 33,3 | 2                       | 16,7 | 5  | 41,7 |
| Total   | 12                  | 2,3 | 13       | 2,5 | 25                        | 4,9 | 188      | 36,7 | 180                     | 35,2 | 94 | 18,4 |

Fonte: Elaboração própria com base em inquéritos por entrevista realizados entre Outubro e Novembro de 2012.

**Quadro 7A- Opinião sobre a afirmação “A CEJ tornou possível eventos em que de outra forma não teria possibilidade de participar”, segundo rendimento mensal líquido do agregado familiar**

| A CEJ tornou possível eventos em que de outra forma não teria possibilidade de participar |                     |     |          |      |                           |      |          |      |                         |      |      |      |      |
|---|---------------------|-----|----------|------|---------------------------|------|----------|------|-------------------------|------|------|------|------|
| Rendimento mensal líquido   | Discordo Totalmente |     | Discordo |      | Não Concordo nem Discordo |      | Concordo |      | Completamente de acordo |      | NR   |      |      |
|   | N                   | %   | N        | %    | N                         | %    | N        | %    | N                       | %    | N    | %    |      |
|   | Até 500€            | 1   | 2,1      | 2    | 4,2                       | 2    | 4,2      | 20   | 41,7                    | 6    | 12,5 | 17   | 35,4 |
| De 501€ a 1.000€  | 6                   | 4,2 | 15       | 10,5 | 18                        | 12,6 | 50       | 35,0 | 25                      | 17,5 | 29   | 20,3 |      |
| De 1.001€ a 2.500€  | 5                   | 2,9 | 19       | 11,1 | 19                        | 11,1 | 63       | 36,8 | 26                      | 15,2 | 39   | 22,8 |      |
| Mais de 2.501€  | 3                   | 6,5 | 5        | 10,9 | 3                         | 6,5  | 17       | 37,0 | 7                       | 15,2 | 11   | 23,9 |      |
| NR  | 4                   | 3,8 | 9        | 8,7  | 9                         | 8,7  | 43       | 41,3 | 13                      | 12,5 | 26   | 25,0 |      |
| Total   | 19                  | 3,7 | 50       | 9,8  | 51                        | 10,0 | 193      | 37,7 | 77                      | 15,0 | 122  | 23,8 |      |

Fonte: Elaboração própria com base em inquéritos por entrevista realizados entre Outubro e Novembro de 2012.

**Quadro 8A- Opinião sobre a afirmação “A CEJ foi um desperdício de dinheiros públicos”, segundo a situação profissional dos inquiridos**

| A CEJ foi um desperdício de dinheiros públicos |                     |      |          |      |                           |      |          |     |                         |     |     |      |
|--|---------------------|------|----------|------|---------------------------|------|----------|-----|-------------------------|-----|-----|------|
| Situação profissional                          | Discordo Totalmente |      | Discordo |      | Não Concordo nem Discordo |      | Concordo |     | Completamente de acordo |     | NR  |      |
|  | N                   | %    | N        | %    | N                         | %    | N        | %   | N                       | %   | N   | %    |
| Desempregado                                   | 13                  | 19,1 | 25       | 36,8 | 10                        | 14,7 | 5        | 7,4 | 2                       | 2,9 | 13  | 19,1 |
| Doméstica                                      | 2                   | 33,3 | 3        | 50,0 | 0                         | 0,0  | 0        | 0,0 | 0                       | 0,0 | 1   | 16,7 |
| Empregado                                      | 46                  | 21,3 | 76       | 35,2 | 18                        | 8,3  | 9        | 4,2 | 12                      | 5,6 | 55  | 25,5 |
| Estudante                                      | 53                  | 26,4 | 75       | 37,3 | 25                        | 12,4 | 8        | 4,0 | 8                       | 4,0 | 32  | 15,9 |
| Reformado                                      | 0                   | 0,0  | 7        | 77,8 | 0                         | 0,0  | 0        | 0,0 | 0                       | 0,0 | 2   | 22,2 |
| NR   | 3                   | 25,0 | 1        | 8,3  | 1                         | 8,3  | 1        | 8,3 | 1                       | 8,3 | 5   | 41,8 |
| Total  | 117                 | 22,9 | 187      | 36,5 | 54                        | 10,5 | 23       | 4,5 | 23                      | 4,5 | 108 | 21,1 |

Fonte: Elaboração própria com base em inquéritos por entrevista realizados entre Outubro e Novembro de 2012.

**Quadro 9A- Opinião sobre a afirmação “A CEJ foi um desperdício de dinheiros públicos”, segundo o nível de instrução dos inquiridos**

| A CEJ foi um desperdício de dinheiros públicos |                     |      |          |      |                           |      |          |      |                         |     |     |      |
|--|---------------------|------|----------|------|---------------------------|------|----------|------|-------------------------|-----|-----|------|
| Nível de instrução                             | Discordo Totalmente |      | Discordo |      | Não Concordo nem Discordo |      | Concordo |      | Completamente de acordo |     | NR  |      |
|  | N                   | %    | N        | %    | N                         | %    | N        | %    | N                       | %   | N   | %    |
| Até 1º Ciclo                                   | 8                   | 28,6 | 12       | 42,9 | 1                         | 3,6  | 1        | 3,6  | 0                       | 0,0 | 6   | 21,4 |
| Até 3º ciclo                                   | 21                  | 30,0 | 27       | 38,6 | 4                         | 5,7  | 1        | 1,4  | 1                       | 1,4 | 16  | 22,9 |
| Ensino secundário                              | 29                  | 18,6 | 73       | 46,8 | 19                        | 12,2 | 4        | 2,6  | 10                      | 6,4 | 21  | 13,5 |
| Ensino superior                                | 44                  | 23,5 | 56       | 29,9 | 20                        | 10,7 | 8        | 4,3  | 9                       | 4,8 | 50  | 26,7 |
| Pós-graduação, mestrado ou doutoramento        | 13                  | 22,0 | 18       | 30,5 | 9                         | 15,3 | 7        | 11,9 | 2                       | 3,4 | 10  | 16,9 |
| NR   | 2                   | 16,7 | 1        | 8,3  | 1                         | 8,3  | 2        | 16,7 | 1                       | 8,3 | 5   | 41,7 |
| Total  | 117                 | 22,9 | 187      | 36,5 | 54                        | 10,5 | 23       | 4,5  | 23                      | 4,5 | 108 | 21,1 |

Fonte: Elaboração própria com base em inquéritos por entrevista realizados entre Outubro e Novembro de 2012.

**Quadro 10A- Opinião sobre a afirmação “A CEJ foi um desperdício de dinheiros públicos”, pelo rendimento mensal líquido do agregado familiar**

| A CEJ foi um desperdício de dinheiros públicos |                     |      |          |      |                           |      |          |     |                         |     |     |      |      |
|--|---------------------|------|----------|------|---------------------------|------|----------|-----|-------------------------|-----|-----|------|------|
| Rendimento mensal líquido                      | Discordo Totalmente |      | Discordo |      | Não Concordo nem Discordo |      | Concordo |     | Completamente de acordo |     | NR  |      |      |
|  | N                   | %    | N        | %    | N                         | %    | N        | %   | N                       | %   | N   | %    |      |
|  | Até 500€            | 11   | 22,9     | 15   | 31,3                      | 3    | 6,3      | 3   | 6,3                     | 2   | 4,2 | 14   | 29,2 |
| De 501€ a 1.000€                               | 34                  | 23,8 | 58       | 40,6 | 12                        | 8,4  | 7        | 4,9 | 5                       | 3,5 | 27  | 18,9 |      |
| De 1.001€ a 2.500€                             | 43                  | 25,1 | 66       | 38,6 | 23                        | 13,5 | 6        | 3,5 | 5                       | 2,9 | 28  | 16,4 |      |
| Mais de 2.500€                                 | 7                   | 15,2 | 15       | 32,6 | 6                         | 13,0 | 2        | 4,3 | 3                       | 6,5 | 13  | 28,3 |      |
| NR   | 22                  | 21,2 | 33       | 31,7 | 10                        | 9,6  | 5        | 4,8 | 8                       | 7,7 | 26  | 25,0 |      |
| Total  | 117                 | 22,9 | 187      | 36,5 | 54                        | 10,5 | 23       | 4,5 | 23                      | 4,5 | 108 | 21,1 |      |

Fonte: Elaboração própria com base em inquéritos por entrevista realizados entre Outubro e Novembro de 2012.

**Quadro 11A- Opinião sobre a afirmação “Os eventos não tiveram grande impacto na cidade de Braga”, segundo o género do inquirido**

| Dever-se-iam repetir mais vezes eventos como a CEJ |                     |      |          |      |                           |     |          |      |                         |     |       |      |      |
|--|---------------------|------|----------|------|---------------------------|-----|----------|------|-------------------------|-----|-------|------|------|
| Género   | Discordo Totalmente |      | Discordo |      | Não Concordo nem Discordo |     | Concordo |      | Completamente de acordo |     | NR/NS |      |      |
|  | N                   | %    | N        | %    | N                         | %   | N        | %    | N                       | %   | N     | %    |      |
|  | Feminino            | 54   | 20,5     | 98   | 37,3                      | 24  | 9,1      | 28   | 10,6                    | 6   | 2,3   | 53   | 20,2 |
| Masculino  | 38                  | 16,1 | 74       | 31,4 | 21                        | 8,9 | 38       | 16,1 | 12                      | 5,1 | 53    | 22,4 |      |
| NR   | 1                   | 7,7  | 5        | 38,5 | 0                         | 0,0 | 1        | 7,7  | 0                       | 0,0 | 6     | 46,1 |      |
| Total  | 93                  | 18,2 | 177      | 34,6 | 45                        | 8,8 | 67       | 13,1 | 18                      | 3,5 | 112   | 21,8 |      |

Fonte: Elaboração própria com base em inquéritos por entrevista realizados entre Outubro e Novembro de 2012.

**Quadro 12A- Opinião sobre a afirmação “Os eventos não tiveram grande impacto na cidade de Braga”, segundo grupo etário**

| Dever-se-iam repetir mais vezes eventos como a CEJ |                     |      |          |      |                           |      |          |      |                         |     |       |      |
|--|---------------------|------|----------|------|---------------------------|------|----------|------|-------------------------|-----|-------|------|
| Grupo etário                                       | Discordo Totalmente |      | Discordo |      | Não Concordo nem Discordo |      | Concordo |      | Completamente de acordo |     | NR/NS |      |
|  | N                   | %    | N        | %    | N                         | %    | N        | %    | N                       | %   | N     | %    |
|  | 10 - 29             | 65   | 21,6     | 117  | 38,9                      | 26   | 8,6      | 36   | 12,0                    | 7   | 2,3   | 50   |
| 30 - 49  | 22                  | 15,9 | 37       | 26,8 | 14                        | 10,1 | 18       | 13,0 | 8                       | 5,8 | 39    | 28,4 |
| 50 - 64  | 5                   | 9,6  | 15       | 28,8 | 5                         | 9,6  | 9        | 17,3 | 2                       | 3,8 | 16    | 30,9 |
| ≥65  | 0                   | 0,0  | 3        | 75,0 | 0                         | 0,0  | 0        | 0,0  | 0                       | 0,0 | 1     | 25,0 |
| NR   | 1                   | 5,9  | 5        | 29,4 | 0                         | 0,0  | 4        | 23,5 | 1                       | 5,9 | 6     | 35,3 |
| Total  | 93                  | 18,2 | 177      | 34,6 | 45                        | 8,8  | 67       | 13,1 | 18                      | 3,5 | 112   | 21,8 |

Fonte: Elaboração própria com base em inquéritos por entrevista realizados entre Outubro e Novembro de 2012.

**Quadro 13A- Opinião sobre a afirmação “Vão ser relevantes os impactos económicos e sociais da CEJ nos anos após 2012”, segundo o género**

| Vão ser relevantes os impactos económicos e sociais da CEJ nos anos após 2012 |                     |     |          |      |                           |      |          |      |                         |     |       |      |
|---|---------------------|-----|----------|------|---------------------------|------|----------|------|-------------------------|-----|-------|------|
| Género  | Discordo Totalmente |     | Discordo |      | Não Concordo nem Discordo |      | Concordo |      | Completamente de acordo |     | NR/NS |      |
|   | N                   | %   | N        | %    | N                         | %    | N        | %    | N                       | %   | N     | %    |
|   | Feminino            | 3   | 1,1      | 32   | 12,2                      | 51   | 19,4     | 80   | 30,4                    | 17  | 6,5   | 80   |
| Masculino   | 10                  | 4,2 | 30       | 12,7 | 43                        | 18,2 | 61       | 25,8 | 18                      | 7,6 | 74    | 31,5 |
| NR  | 0                   | 0,0 | 1        | 7,7  | 1                         | 7,7  | 3        | 23,1 | 0                       | 0,0 | 8     | 61,5 |
| Total   | 13                  | 2,5 | 63       | 12,3 | 95                        | 18,6 | 144      | 28,1 | 35                      | 6,8 | 162   | 31,7 |

Fonte: Elaboração própria com base em inquéritos por entrevista realizados entre Outubro e Novembro de 2012.

**Quadro 14A- Opinião sobre a afirmação “Vão ser relevantes os impactos económicos e sociais da CEJ nos anos após 2012”, segundo grupo etário**

| Vão ser relevantes os impactos económicos e sociais da CEJ nos anos após 2012 |                     |     |          |      |                       |      |          |      |                         |     |       |      |
|---|---------------------|-----|----------|------|-----------------------|------|----------|------|-------------------------|-----|-------|------|
| Grupo etário  | Discordo Totalmente |     | Discordo |      | Concordo nem Discordo |      | Concordo |      | Completamente de acordo |     | NR/NS |      |
|   | N                   | %   | N        | %    | N                     | %    | N        | %    | N                       | %   | N     | %    |
|   | 10 - 29             | 6   | 2,0      | 33   | 11,0                  | 55   | 18,3     | 88   | 29,2                    | 27  | 9,0   | 92   |
| 30 - 49   | 3                   | 2,2 | 21       | 15,2 | 28                    | 20,3 | 37       | 26,8 | 8                       | 5,8 | 41    | 29,7 |
| 50 - 64   | 3                   | 5,8 | 7        | 13,5 | 11                    | 21,2 | 14       | 26,9 | 0                       | 0,0 | 17    | 32,6 |
| ≥65   | 0                   | 0,0 | 1        | 25,0 | 0                     | 0,0  | 2        | 50,0 | 0                       | 0,0 | 1     | 25,0 |
| NR  | 1                   | 5,9 | 1        | 5,9  | 1                     | 5,9  | 3        | 17,6 | 0                       | 0,0 | 11    | 64,7 |
| Total   | 13                  | 2,5 | 63       | 12,3 | 95                    | 18,6 | 144      | 28,1 | 35                      | 6,8 | 162   | 31,7 |

Fonte: Elaboração própria com base em inquéritos por entrevista realizados entre Outubro e Novembro de 2012.

**Quadro 15A- Opinião sobre a afirmação “Os principais impactos económicos da CEJ nos próximos anos serão uma maior dinâmica do comércio e serviços e uma maior criação de emprego”, segundo o género**

| Os principais impactos económicos da CEJ nos próximos anos serão uma maior dinâmica do comércio e serviços e uma maior criação de emprego |                     |     |          |      |                       |      |          |      |                         |     |       |      |
|---|---------------------|-----|----------|------|-----------------------|------|----------|------|-------------------------|-----|-------|------|
| Género  | Discordo Totalmente |     | Discordo |      | Concordo nem Discordo |      | Concordo |      | Completamente de acordo |     | NR/NS |      |
|   | N                   | %   | N        | %    | N                     | %    | N        | %    | N                       | %   | N     | %    |
|   | Feminino            | 4   | 1,5      | 32   | 12,2                  | 42   | 16,0     | 87   | 33,1                    | 17  | 6,5   | 81   |
| Masculino   | 14                  | 5,9 | 31       | 13,1 | 45                    | 19,1 | 64       | 27,1 | 20                      | 8,5 | 62    | 26,3 |
| NR  | 0                   | 0,0 | 1        | 7,7  | 1                     | 7,7  | 4        | 30,8 | 0                       | 0,0 | 7     | 53,8 |
| Total   | 18                  | 3,5 | 64       | 12,5 | 64                    | 12,5 | 155      | 30,3 | 37                      | 7,2 | 150   | 29,3 |

Fonte: Elaboração própria com base em inquéritos por entrevista realizados entre Outubro e Novembro de 2012.

**Quadro 16A- Opinião sobre a afirmação “Os principais impactos económicos da CEJ nos próximos anos serão uma maior dinâmica do comércio e serviços e uma maior criação de emprego”, segundo grupo etário**

Os principais impactos económicos da CEJ nos próximos anos serão uma maior dinâmica do comércio e serviços e uma maior criação de emprego

| Grupo etário | Discordo Totalmente |      | Discordo |      | Não Concordo nem Discordo |      | Concordo |      | Completamente de acordo |     | NR/NS |      |
|--------------|---------------------|------|----------|------|---------------------------|------|----------|------|-------------------------|-----|-------|------|
|              | N                   | %    | N        | %    | N                         | %    | N        | %    | N                       | %   | N     | %    |
|              | 10 - 29             | 6    | 2,0      | 32   | 10,6                      | 52   | 17,3     | 101  | 33,6                    | 27  | 9,0   | 83   |
| 30 - 49      | 5                   | 3,6  | 25       | 18,1 | 27                        | 19,6 | 34       | 24,6 | 8                       | 5,8 | 39    | 28,3 |
| 50 - 64      | 5                   | 9,6  | 6        | 11,5 | 8                         | 15,4 | 14       | 26,9 | 2                       | 3,8 | 17    | 32,8 |
| ≥65          | 1                   | 25,0 | 0        | 0,0  | 0                         | 0,0  | 2        | 50,0 | 0                       | 0,0 | 1     | 25,0 |
| NR           | 1                   | 5,9  | 1        | 5,9  | 1                         | 5,9  | 4        | 23,5 | 0                       | 0,0 | 10    | 58,8 |
| Total        | 18                  | 3,5  | 64       | 12,5 | 88                        | 17,2 | 155      | 30,3 | 37                      | 7,2 | 150   | 29,3 |

Fonte: Elaboração própria com base em inquéritos por entrevista realizados entre Outubro e Novembro de 2012.

**Quadro 17A- Opinião sobre a afirmação “Os principais impactos sociais da CEJ nos próximos anos serão uma maior visibilidade a nível internacional da cidade de Braga e uma mais elevada autoestima da população”, segundo o género**

Os principais impactos sociais da CEJ nos próximos anos serão uma maior visibilidade a nível internacional da cidade de Braga e uma mais elevada autoestima da população

| Género    | Discordo Totalmente |     | Discordo |     | Não Concordo nem Discordo |      | Concordo |      | Completamente de acordo |      | NR/NS |      |
|-----------|---------------------|-----|----------|-----|---------------------------|------|----------|------|-------------------------|------|-------|------|
|           | N                   | %   | N        | %   | N                         | %    | N        | %    | N                       | %    | N     | %    |
|           | Feminino            | 1   | 0,4      | 17  | 6,5                       | 26   | 9,9      | 119  | 45,2                    | 39   | 14,8  | 61   |
| Masculino | 11                  | 4,7 | 17       | 7,2 | 29                        | 12,3 | 96       | 40,7 | 33                      | 14,0 | 50    | 21,1 |
| NR        | 0                   | 0,0 | 1        | 7,7 | 0                         | 0,0  | 5        | 38,5 | 0                       | 0,0  | 7     | 53,8 |
| Total     | 12                  | 2,4 | 35       | 6,8 | 55                        | 10,7 | 220      | 43,0 | 72                      | 14,1 | 118   | 23,0 |

Fonte: Elaboração própria com base em inquéritos por entrevista realizados entre Outubro e Novembro de 2012.

**Quadro 18A- Opinião sobre a afirmação “Os principais impactos sociais da CEJ nos próximos anos serão uma maior visibilidade a nível internacional da cidade de Braga e uma mais elevada autoestima da população”, segundo grupo etário**

Os principais impactos sociais da CEJ nos próximos anos serão uma maior visibilidade a nível internacional da cidade de Braga e uma mais elevada autoestima da população

| Grupo etário | Discordo Totalmente |      | Discordo |      | Não Concordo nem Discordo |      | Concordo |      | Completamente de acordo |      | NR/NS |      |
|--------------|---------------------|------|----------|------|---------------------------|------|----------|------|-------------------------|------|-------|------|
|              | N                   | %    | N        | %    | N                         | %    | N        | %    | N                       | %    | N     | %    |
|              | 10 - 29             | 4    | 1,3      | 18   | 6,0                       | 31   | 10,3     | 133  | 44,2                    | 51   | 16,9  | 64   |
| 30 - 49      | 2                   | 1,4  | 14       | 10,1 | 19                        | 13,8 | 58       | 42,0 | 11                      | 8,0  | 34    | 24,7 |
| 50 - 64      | 4                   | 7,7  | 2        | 3,8  | 5                         | 9,6  | 23       | 44,2 | 8                       | 15,4 | 10    | 19,3 |
| ≥65          | 1                   | 25,0 | 0        | 0,0  | 0                         | 0,0  | 1        | 25,0 | 2                       | 50,0 | 0     | 0,0  |
| NR           | 1                   | 5,9  | 1        | 5,9  | 0                         | 0,0  | 5        | 29,4 | 0                       | 0,0  | 10    | 58,8 |
| Total        | 12                  | 2,4  | 35       | 6,8  | 55                        | 10,7 | 220      | 43,0 | 72                      | 14,1 | 118   | 23,0 |

Fonte: Elaboração própria com base em inquéritos por entrevista realizados entre Outubro e Novembro de 2012.

**Quadro 19A- Opinião sobre a afirmação “A CEJ foi uma mais-valia para a cidade de Braga”, segundo o género**

A CEJ foi uma mais-valia para a cidade de Braga

| Género    | Discordo Totalmente |     | Discordo |     | Não Concordo nem Discordo |     | Concordo |      | Completamente de acordo |      | NR/NS |      |
|-----------|---------------------|-----|----------|-----|---------------------------|-----|----------|------|-------------------------|------|-------|------|
|           | N                   | %   | N        | %   | N                         | %   | N        | %    | N                       | %    | N     | %    |
|           | Feminino            | 4   | 1,5      | 7   | 2,7                       | 10  | 3,8      | 101  | 38,4                    | 96   | 36,5  | 45   |
| Masculino | 8                   | 3,4 | 6        | 2,5 | 15                        | 6,4 | 83       | 35,2 | 81                      | 34,3 | 43    | 18,2 |
| NR        | 0                   | 0,0 | 0        | 0,0 | 0                         | 0,0 | 4        | 30,8 | 3                       | 23,1 | 6     | 46,1 |
| Total     | 12                  | 2,3 | 13       | 2,5 | 25                        | 4,9 | 188      | 36,7 | 180                     | 35,2 | 94    | 18,4 |

Fonte: Elaboração própria com base em inquéritos por entrevista realizados entre Outubro e Novembro de 2012.

### **Anexo III**

***Focus Group* para o estudo dos efeitos da CEJ2012 na imagem da cidade e no tecido sociocultural**

## Ficha Técnica do *Focus Group*

**Universo:** residentes em Braga.

**Amostra:** A seleção da amostra realiza-se em função de critérios estruturais mais que em função de critérios estatísticos.

**Tamanho:** O grupo deve ser suficientemente grande para permitir a interação dos distintos pontos de vista e suficientemente pequeno para que as dificuldades de coordenação não impossibilitem o intercâmbio de ideias entre todos. Daí que se optou por um grupo formado por 8 pessoas, estruturadas em dois subgrupos diferentes (os envolvidos e os não envolvidos na CEJ 2012).

**Composição:** Em cada grupo devem estar representadas as pessoas que podem produzir no seu discurso aportações relevantes de uma comunidade ou grupo. Optou-se, por isso, por trabalhar com grupos heterogéneos.

**Crítérios de seleção dos participantes:** A eleição deve obedecer a critérios de relevância, por conveniência – segundo a relação que os participantes guardam com o objeto de estudo.

**Variável específica:**

Estar direta ou indiretamente envolvido na CEJ2012 e ser residente em Braga.

**Variáveis sociodemográficas:**

- Sexo
- Idade
- Escolaridade

| Distribuição da amostra, segundo variáveis de análise |                 |                |                      |                          |   |   |
|---|-----------------|----------------|----------------------|--------------------------|---|---|
| Sexo  | Idade           | Escolaridade   | Envolvido na CEJ2012 | Não envolvido na CEJ2012 | N |   |
| Homem<br>N = 4  | 15-29<br>(N=2)  | B              | 1                    |                          |   |   |
|   |                 | S              |                      |                          |   |   |
|   |                 | U              | 1                    |                          |   |   |
|   |                 | NN             | 2                    |                          | 2 |   |
|   | 30-49<br>(N=1)  | B              |                      |                          | 1 |   |
|   |                 | S              |                      |                          |   |   |
|   |                 | U              |                      |                          |   |   |
|   |                 | NN             |                      |                          | 1 | 1 |
|   | 50 e +<br>(N=1) | B              |                      |                          |   |   |
|   |                 | S              |                      |                          |   |   |
|   |                 | U              |                      |                          | 1 |   |
|   |                 | NN             |                      |                          | 1 | 1 |
|   | Mulher<br>N = 4 | 15-29<br>(N=1) | B                    |                          |   |   |
|   |                 |                | S                    |                          |   |   |
|   |                 |                | U                    | 1                        |   |   |
|   |                 |                | NN                   | 1                        |   | 1 |
| 30-49<br>(N=2)  |                 | B              | 1                    |                          |   |   |
|   |                 | S              |                      |                          | 1 |   |
|   |                 | U              |                      |                          |   |   |
|   |                 | NN             | 1                    | 1                        | 1 | 2 |
| 50 e +<br>(N=1)                                       |                 | B              |                      |                          |   |   |
|   |                 | S              |                      |                          | 1 |   |
|   |                 | U              |                      |                          |   |   |
|   |                 | NN             |                      |                          | 1 | 1 |

Deste modo, o grupo é construído por:

1 H; 15-29; Básico; envolvido

1 M; 30-49; Secundário; não envolvida

1 H; 50 e+; Univ; não envolvido

1 H; 15-29; Univ; Envolvido

1 M; 30-49; Básico; Envolvida

1 M; 50 e+; Secundário; Não envolvida

1 H; 30-49; Básico; Não envolvido

1 M; 15-29; Univ; Envolvida

### Ficha do *Focus Group*

| 1º Focus Group  |      |      | Lugar de realização: |              | Data de realização:<br>--.01.2013 |                                |
|-----------------|------|------|----------------------|--------------|-----------------------------------|--------------------------------|
| Matriz de dados |      |      |                      |              |                                   |                                |
| Participantes   |      |      | Idade                | Escolaridade | Envolvido na<br>CEJ2012           | Não<br>Envolvido<br>na CEJ2012 |
| Nº              | Nome | Sexo |                      |              |                                   |                                |
| 1               |      |      |                      |              |                                   |                                |
| 2               |      |      |                      |              |                                   |                                |
| 3               |      |      |                      |              |                                   |                                |
| 4               |      |      |                      |              |                                   |                                |
| 5               |      |      |                      |              |                                   |                                |
| 6               |      |      |                      |              |                                   |                                |
| 7               |      |      |                      |              |                                   |                                |
| 8               |      |      |                      |              |                                   |                                |

### **Guião do *Focus Group***

O guião integra 7 questões destinadas a identificar, em profundidade, os fatores envolvidos nos processos da opinião pública sobre a CEJ2012, bem como o valor de todo o programa, com o fim de contrastar dados, perceções e interpretações.

7. Pelo certo que já ouviu falar da CEJ2012. Que ideia tem de “Braga Capital Europeia da Juventude”?
8. Como chegou até si a informação sobre a programação da CEJ2012?
9. Considera que o programa da CEJ2012 chegou aos jovens de Braga?
10. Até que ponto a programação da CEJ2012 respondeu à diversidade cultural e social dos jovens de Braga?
11. O que é que mudaria na programação e forma de atuação da CEJ2012?
12. Refira um aspeto positivo e negativo que mais destaca no evento CEJ2012.
13. Em que medida pensa que a CEJ2012 foi uma mais-valia para Braga?